



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO

DE

AUTOAVALIAÇÃO

Rio de Janeiro
2020

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	3
2- METODOLOGIA	8
2.1.INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS	10
3 – DESENVOLVIMENTO	13
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	13
3.2.EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	49
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	51
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	51
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	68
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	68
3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão	71
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	71
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	72
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	76
3.5.EIXO 5: Infraestrutura Física	79
Dimensão 7: Infraestrutura Física	79
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	90
5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS	131
GLOSSÁRIO	138

1 - INTRODUÇÃO

O **Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES**, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O **INES** se localiza na Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do **INES** atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – Libras e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – do DESU – INES:

I. Avaliar:

A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

a) A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e extensão do DESU - INES;

b) A responsabilidade social da Instituição;

A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;

A comunicação com a sociedade;

c) A organização e gestão da Instituição;

d) O processo de autoavaliação;

h) As políticas de atendimento ao estudante;

i) As políticas de pessoal;

– Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.

I. – Propor projetos, programas e ações que levem à melhoria do processo de avaliação institucional.

II. – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Na **CPA do INES**, por força do ato que a regulamenta (Portaria INES Nº 95-A de 28 de março de 2011), é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:

03 (três) representantes do Corpo Discente (1 suplente)

03 (três) representantes do Corpo Docente

02 (dois) representante do Corpo Técnico-Administrativo

01 (um) representante da Sociedade Civil (membro da comunidade externa)

COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação – INES		
MEMBROS	E - M A I L	SEGMENTO
Mario José Missagia Júnior *	jrmisagia@hotmail.com	Docente
Glauber de Souza Lemos	glauberlemos@gmail.com	Técnico-Administrativo
Fabiana de Lima Pereira	fab_i_@outlook.com	Discente
José Renato Baptista	zrbaptista@terra.com.br	Docente

Luciana Maria Lima Souto de V.Torres	lucianasvtorres@gmail.com	Docente
--------------------------------------	---------------------------	---------

Amaury Messias Belém	amaurymessias@gmail.com	Técnico-Administrativo
Christofer Allex de S. Moreira	chistofermoreira@aluno.ines.gov.br	Discente
Rayane de Paula Ferreira	ray.moreiraah@gmail.com	Discente

* Coordenador da CPA

A maior parte dos dados que compõem o presente relatório se origina no Departamento de Ensino Superior (DESU), visto que este departamento é o responsável efetivo, tanto pelo curso de Pedagogia, na sua modalidade presencial, quanto em sua modalidade a distância, sendo esta segunda modalidade administrada através de seu Núcleo de Educação On Line, a partir do trabalho conjunto com o corpo de professores majoritariamente lotados no DESU. Ainda que sejam duas modalidades distintas, responderam pelos cursos o mesmo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o mesmo colegiado, o Colegiado Departamental do DESU, até meados do ano de 2021 - regulamentados respectivamente pelas Portarias INES Nº171 de 29 de julho de 2012 e INES Nº 095-A, de 28 de março de 2011. Em 31 de maio de 2021, através da Portaria INES, número 167, foram nomeados os primeiros membros do Colegiado de Curso EaD, cujo regimento foi aprovado ainda em 2019 pela Portaria número 279 de maio deste ano. Uma vez eleitos seus membros, em processo eleitoral aberto ao INES e seus polos, estes membros aprovaram o regimento do NDE próprio do curso de Pedagogia na modalidade EaD e na reunião seguinte, segundo os termos estabelecidos por este regimento, procederam com a eleição entre os membros do colegiado para a primeira gestão do Núcleo - as gestões seguintes serão eleitas entre os docentes do curso.

Devemos também destacar que é no Departamento de Ensino Superior que se encontram as iniciativas do INES na área de pós-graduação. Neste relatório, além das duas modalidades da graduação em Pedagogia, também abordaremos os cursos e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Cabe esclarecer também que o Mestrado Profissional em Educação Bilingue possui colegiado próprio, atuante desde 2020, ano de ingresso da primeira turma, a partir do processo seletivo relaxado em 2019. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são regidos pelo colegiado departamental, sendo estes em 2020: Educação de Surdos em Perspectiva Bilíngue, Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino para surdos, Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos e Tradução de Textos e Português para Libras..

As atividades de pesquisa e extensão do INES se desenvolvem em três departamentos distintos: DESU, DDHCT e DEBASI. Predominam no DESU ações de extensão e pesquisa movidas por professores, organizados em torno de seus grupos de pesquisa. Ocorrem também, neste departamento, cursos de extensão movidos por técnicos, neste caso, se destacam aqueles ligados a LIBRAS. No DEBASI e no DDHCT, prevalecem ações de extensão e pesquisa de cunho institucional, movidas pela instituição na figura de seus gestores, e executadas por divisões designadas para esta

finalidade.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N^o 065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Auto Avaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o relatório final do ciclo avaliativos 2018-2020. No entanto, constarão no presente texto os dados referentes apenas a 2020, sendo apresentado em documento posterior o fechamento do ciclo, fazendo a comparação dos três anos.

2 – METODOLOGIA

Tendo em vista o fato de que a avaliação institucional pretende refletir sobre o desenvolvimento da instituição em relação aos objetivos e metas traçados em seu PDI, buscando contribuir para um processo de autoconhecimento, em que a percepção dos usuários do serviço e dos servidores em relação às atividades desenvolvidas, os documentos a ela pertinentes, o ambiente institucional e as condições objetivas de desenvolvimento do trabalho são consideradas. Para tal, considerando as grandes dimensões do objeto estudado, em especial a partir da implementação da modalidade on Line do Curso de Pedagogia, com seus 13 (treze) polos distribuídos nas cinco macro regiões do país, optamos por uma ferramenta adequada à tamanha amplitude e dispersão.

A opção desta comissão foi pela adoção de um questionário de respostas em múltipla escolha, a partir de meio eletrônico, em que é solicitado que o participante da pesquisa opte por classificar o objeto abordado pela pergunta entre "Muito bom", "bom", "regular", "ruim" e "muito ruim" e, tendo em vista a diversidade de áreas de atuação dos profissionais e mesmo a diversa condição de acesso a recursos e experiências por parte dos usuários dos serviços, optou-se por disponibilizar, quando fosse o caso, a opção "não se aplica".

Graças às possibilidades abertas pela aplicação do questionário por meio eletrônico, não foi necessária a adoção de amostra, o que nos possibilitou a aplicação do questionário em todo o universo da pesquisa, ainda que a dificuldade de acesso aos alunos, que durante o ano de 2020 foi especialmente significativa em razão da pandemia de COVID 19 que suspendeu o calendário acadêmico de nossa instituição, tenha reduzido os números de questionários respondidos, em especial no tocante aos cursos presenciais. Em 2018, foi inaugurado o meio digital para aplicação do questionário, que se tornou necessário em vista do início das atividades do curso de Pedagogia na modalidade EaD, apresentando uma novo espectro de questões a ser superado.

Apesar das dificuldades de conseguir efetivar a participação de alunos do cursos presenciais no contexto particular de 2020, sem a adoção deste recurso teria sido impossível ter seguido com a avaliação neste ano. Além da questão do acesso e da efetiva participação dos entrevistados na pesquisa, a adoção do meio digital apresenta vantagens no trato dos dados, tais como, a facilidade na agregação dos resultados e a agilidade na aplicação tão necessárias quando temos em vista a nova dimensão dos

usuários dos serviços prestados pelo instituto.

Ainda considerando os questionários, em 2020 se optou por mudar a categorização dos respondentes adotada em 2019. Naquele ano optou-se por utilizar questionários distintos para técnicos atuantes nas funções administrativas e de tradução e interpretação locados no no setor responsável pela EaD (NEO) daqueles adotados para os técnicos locados nos demais setores do DESU. Esta separação pareceu apropriada tendo em vista a diferente realidade destes servidores, que atuando em questões distintas e contando com estruturas físicas distintas, pareciam pouco compartilhar no tocante à sua atuação. Por outro lado, considerando o tamanho do universo representado pelos técnicos locados no NEO e também a diversidade de funções dos técnicos que atuam nos demais espaços do DESU, concluímos que valeria a pena reunir todos os técnicos locados nos diversos setores do DESU, preservando apenas a separação entre aqueles que atuam em funções administrativas e aqueles que atuam como tradutores e intérpretes de Libras.

Além dos dados trazidos pelo questionário criado e aplicado pela própria CPA, com a ajuda da COADA, responsável por questões funcionais ligadas aos servidores locados no DESU e pelas matrículas dos alunos a partir da atuação da sua Divisão de Registros Acadêmicos (DIRA), tradicionalmente há também dados oriundos do Questionário Sócio-Econômico e Cultural criado pela comissão responsável pelo vestibular que dá acesso à graduação presencial de Pedagogia, porém como em 2020 não houve entrada de novos alunos nos cursos oferecidos por nosso Instituto, estes dados não puderam ser coletados. Também contamos com dados provenientes dos relatórios de gestão publicados pelos departamentos de nosso instituto, mas em particular pelo DESU e o DDHCT. Devemos destacar também o apoio das coordenações da Pós-graduação, as coordenações do curso de Pedagogia em suas duas modalidades e a coordenação pedagógica do DESU. Devemos também destacar como fontes de dados o PDI 2018-2022, os PPCs dos cursos de Pedagogia (2017 presencial e 2019 EaD), as portarias que instituem e regulamentam o funcionamento das instâncias do Instituto e as comissões designadas em colegiado para fins específicos (como a execução de eventos científicos e a produção de relatórios).

Quanto ao tratamento dos dados, todos aqueles provenientes dos questionários são acessados pela comissão já agregados a partir do aplicativo do google que reúne as respostas individuais em gráficos, de acordo com a organização das perguntas nos questionários. Estes questionários são interpretados e discutidos, na seção própria para este fim, no presente relatório, sendo comparados com dados equivalentes de anos

anteriores e de questionários de segmentos diferentes. Em uma seção final, logo após a apresentação da resposta de cada item perguntado, por segmento, e sua análise, é tecida uma conclusão geral referente ao conjunto das respostas dos questionários.

Outra forma de análise dos dados é o acompanhamento das metas do PDI 2018-2022. Ano após ano, a CPA dedicou-se a acompanhar as ações institucionais que respondem às demandas representadas por estas metas. Para tal são extraídos dados dos relatórios de gestão dos departamentos e informações oferecidas por cada um dos setores envolvidos nas ações. Estas metas são consideradas “alcançadas”, “parcialmente alcançadas”, “em processo”, “revistas” ou “não alcançadas”, sendo sempre acompanhadas da descrição e das análises que justificam a classificação.

2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Metodologia: Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU, em suas três modalidades (alunos do curso de Pedagogia nas modalidades presencial e EaD, alunos dos cursos de Pós-graduação), para que se possa avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações e o Corpo Técnico-Administrativo, além da infraestrutura - incluindo, quando for o caso, a plataforma utilizada pela modalidade EaD.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados, considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Alunos de modalidades de ensino diferentes respondem questionários diferentes, o que nos permite considerar as suas especificidades.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Metodologia: Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU, possa avaliar sua metodologia, técnicas de ensino, postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição, além da infraestrutura física e virtual, quando for o caso. Como os docentes do magistério

superior em nosso Instituto atuam em todas as modalidades de ensino (graduação, pós-graduação, curso presencial e a distância) a opção "não se aplica" permite que cada entrevistado responda apenas as questões que tocam suas áreas de atuação, mesmo sendo aplicado um questionário único para a totalidade destes docentes.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Serão também considerados os dados de anos anteriores e de outros segmentos para fins de comparação.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado às ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial ou a gestão departamental, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, contrariando a prática adotada nos anos anteriores, foi feita a opção pela adoção de um questionário único, independente da área de atuação dos técnicos. Vale ressaltar que nesta categoria não entram os técnicos que atuam como tradutores e intérpretes de Libras.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Serão também considerados os dados de anos anteriores e de outros segmentos para fins de comparação.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-TRADUTOR INTÉRPRETE

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado às ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial ou em atividades de ligadas a elaboração de

materiais bilíngues, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, a exemplo da opção feita para os técnicos que atuam em funções administrativas, foi feita a opção de utilização de um questionário único para todos locados em funções distintas dentro do departamento.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Serão também considerados os dados de anos anteriores e de outros segmentos para fins de comparação.

3 – DESENVOLVIMENTO

Para a leitura deste item é importante mencionar que o eixo dimensão está organizado de acordo com a estrutura proposta na NOTA TÉCNICA INEP /DAES/CONAES número 065, não estando portanto seus itens em ordem alfabética. A nota está disponível em https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf

3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como de praxe, repetindo o rito adotado nos anos anteriores, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuição de tarefas entre os membros que compõem a comissão. Em 2020, como de costume, a elaboração da versão inicial dos questionários coube aos docentes, segmento com maior carga horária disponível para se dedicar à CPA, que passaram a primeira versão para apreciação dos técnicos e alunos que compõem a comissão, a fim de incluir ou excluir questões, ou alterar a redação de acordo com as sugestões dos representantes dos demais segmentos. No ano de 2020, a interpretação dos dados foi submetida à validação dos representantes dos segmentos e, antes da sua inserção no relatório, os representantes puderam propor alterações e acréscimos nos mesmos.

Todos os questionários de Avaliação foram aplicados no mês de DEZEMBRO de 2020, visando consolidar dados referentes ao ano corrente. A estes dados foram adicionados aqueles do questionário sócio-econômico e cultural, aplicado na ocasião da matrícula dos alunos. Para proceder à coleta dos dados junto ao Corpo Docente, Docente e Técnico, a CPA enviou mensagens eletrônicas (e-mail) através das quais disponibilizou links para os questionários referentes a cada segmento, levando em consideração sua atuação junto aos setores responsáveis pelo ensino presencial ou sua atuação junto ao setor responsável pela educação a distância (NEO). Estes questionários, criados e aplicados a partir do Google Forms estiveram disponíveis ao longo do mês de aplicação. A fim de estimular o preenchimento e de fazer os links de acesso aos questionários chegarem a todos, foi feita uma campanha de sensibilização junto aos docentes e técnicos, para que estes respondessem e incentivassem os alunos a responder, na qual os integrantes da CPA dos diversos

segmentos tiveram papel muito importante. Além disto, a partir dos grupos de whatsapp buscou-se reforçar a divulgação dos links, fazendo com que o acesso aos questionários fosse bem difundido. Para os alunos do curso de graduação na modalidade EaD, o principal meio de divulgação foi a plataforma do curso, porém cabe destacar o apoio da coordenação de curso na divulgação dos links junto aos discentes.

Cabe aqui esclarecer que a plataforma utilizada para aplicação dos questionários, o google forms, para permitir o preenchimento sem a necessidade de login com uma conta google e, ao mesmo tempo, impedir que múltiplas respostas de um único participante sejam computadas, exige a identificação de quem preenche. Desta forma, é possível a equipe da CPA buscar, através de sua conta do google drive, o endereço de e-mail declarado pelo participante, assim como seu número de matrícula. A equipe da CPA não possui a listagem dos números de matrícula e endereços de e-mail dos servidores e alunos, assim não consegue identificar nominalmente o respondente de cada questionário. Além disto, os resultados utilizados para a elaboração do presente relatório, que é o único modo de acesso da instituição aos dados da CPA, se utiliza apenas de dados agregados. Considerando todos estes pontos, entendemos que o anonimato dos participantes foi satisfatoriamente assegurado.

Além dos questionários, parte importante do trabalho da CPA consiste em verificar o cumprimento das metas previstas no PDI, no caso deste relatório as metas seriam referentes ao período 2018/2022. Neste sentido, representantes da comissão buscaram os responsáveis por cada uma destas iniciativas e junto a eles avaliou o seu cumprimento total, parcial ou sua revisão. Conforme explicado na metodologia, caso a meta se encontre integralmente cumprida, aparecerá no presente relatório o termo “meta alcançada”, se a meta estiver parcialmente cumprida, constará como “meta parcialmente alcançada” ou como “meta em processo”. No primeiro caso (parcialmente alcançada), a meta deve ter sido completada parcialmente, no segundo (meta em processo), ainda que incompleta em todas as suas partes, deve estar em alguma etapa de sua execução ou planejamento. As metas podem ser ainda consideradas como “revistas”, caso as mesmas tenham sido alteradas pelos órgãos competentes em vista de necessidades de força maior ou “não alcançadas”, caso seus prazos tenham se esgotado sem que a ação, mesmo que de forma parcial, tenha sido levada a cabo.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional: Metas Institucionais

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Considerando o explicado acima, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes, tendo em vista o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do ensino superior em nosso Instituto. A Dimensão 1, portanto, será abordada levando em conta apenas as metas que se encontram neste recorte.

- 1) “Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso de Graduação em Pedagogia.” (INES, PDI 2018-2022, p. 11) – **Meta não alcançada.**

Foi realizado Processo Seletivo para este fim em 2019 processo seletivo próprio, composto por prova de Libras e prova de Língua Portuguesa na modalidade escrita, tendo sido aprovados 30 alunos surdos e 30 alunos ouvintes, distribuídos nos turnos da manhã e da noite. Porém no ano de 2020, em razão da pandemia de COVID19, que levou à suspensão do calendário letivo, não houve a entrada de alunos. No ano de 2021, no entanto, foi elaborado processo seletivo realizado totalmente on-line, o qual se encontra em andamento e permitirá a entrada de mais 60 alunos, divididos em surdos e ouvintes e nos turnos matutino e noturno.

Mais informações em: <https://www.ines.gov.br/vestibular-ines>

- 2) "Garantir a manutenção do curso de Pós-Graduação em Educação Bilíngue e a oferta de novo curso;" - **Meta alcançada**

No ano de 2020 o Curso de Educação Bilingue - o mais antigo curso de pós-graduação oferecido em nossa instituição foi mantido. Assim como os demais cursos, com a suspensão do calendário letivo em razão da pandemia de COVID19, suas atividades foram suspensas. No entanto, com a reposição programando para 2021, suas aulas foram retomadas de modo a garantir a seus alunos a integralidade da carga horária prevista, porém em regime remoto de trabalho.

Docentes: Claudia Pimentel, José Renato Baptista, Alexandre Rosado, Marcia Regina, Maria Ines Azevedo, Mônica Campello, Paula Nunes, Solange Rocha,

Tanya Felipe, Valéria Muniz, Wilma Favorito

Último edital: http://www.ines.gov.br/images/desu/PosLato2017_EDITAL.pdf

Dados do curso no Emec:

Carga horária do curso:

400h Modalidade:

Educação Presencial

Duração: 18 meses

Início da oferta:

25/08/2012

Periodicidade da oferta:

Regular

Quantidade de vagas:40

O curso segue normalmente seu calendário de ingresso bianual. Foi realizada uma seleção de novos ingressantes em 2019 para início em 2020, porém, com a suspensão do calendário acadêmico em 2020 as atividades deste curso tiveram início em 2021, seguindo o calendário de reposição. Considerando seu calendário de ingresso bianual, assim como o calendário de reposição das atividades de 2020, o curso não terá prejuízos na entrada de alunos.

Informações: <https://www.ines.gov.br/component/content/article?id=422>

Também, em conformidade com o proposto nesta meta, mantiveram suas atividades os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: **Curso Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos, Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos**. Sendo cursos de duração de dezoito (18) meses, não houve entrada de alunos em 2020.

As informações completas referentes a cada um destes cursos podem ser encontradas em: <https://www.ines.gov.br/pos-graduacao>

3) “Promover avaliação das condições de oferta de novos cursos em termos de espaço físico (salas), recursos humanos (professores, intérpretes, equipe administrativa), equipamentos (ar condicionado, projetor, etc.) e, com base nos resultados, considerar e, eventualmente, empreender a criação de:

Curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa como L2;
Curso de Graduação tecnológica na área de tradução e interpretação;
Curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar;"

- Meta parcialmente alcançada

Com vista a ampliação de cursos de especialização na área da Educação de Surdos, iniciou-se em agosto de 2018, o projeto de uma nova pós-graduação *lato sensu*, intitulada “**Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos**”, cuja proposta foi oferecer subsídios teórico-metodológicos a professores e profissionais que atuam ou pretendem atuar com surdos, com disciplinas que abordam a educação bilíngue, estratégias de leitura e de escrita em língua portuguesa como L2, literatura e formação do leitor, gêneros textuais digitais, elaboração de material didático específico para esses aprendizes, entre outras que contribuam para a formação profissional. Com duração prevista de 18 meses, em modalidade presencial e foi destinado a graduados em Letras, Pedagogia ou qualquer área da Educação, Licenciaturas, Fonoaudiologia, Comunicação, e outras áreas afins. O curso nasceu do esforço conjunto de professores de Língua Portuguesa de dois Departamentos do INES: o DEBASI (Departamento de Educação Básica), que constitui o Colégio de Aplicação, e o DESU (Departamento de Ensino Superior), que contempla três pilares imprescindíveis dentro da perspectiva educacional bilíngue: ensino, pesquisa e extensão. Conta com um corpo docente formado predominantemente por doutores, um corpo técnico-administrativo formado por pessoal capacitado para atuar nas atividades administrativas, e por intérpretes, que atuam em salas de aula, em grupos de pesquisa e de extensão e até a presente data segue em atividade. **-Meta alcançada**

O Curso de pós-graduação *lato sensu*: **Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos** (com mais informações disponíveis em <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=423>) tem como docentes: Aline Xavier, Aline Dias, Fernanda Moraes, Lívia Carvalho, Luiz Claudio Carvalho, Maria Inês Azevedo, Osilene Silva da Cruz, Tiago Ribeiro, Valéria Muniz, Verônica Rodrigues, Wilma Favorito.

Dados do curso no Emec:

Carga horária do curso: 360h

Modalidade: Educação Presencial

Duração: 18 meses

Início da oferta: 07/08/2018

Periodicidade da oferta: Regular

Quantidade de vagas: 40

O "**Curso de graduação tecnológica na área de tradução e interpretação**" segue em estudos de viabilidade, até o presente momento, sem uma comissão nomeada para conceber seu projeto - **Meta em processo**

O projeto do curso de mestrado profissional interdisciplinar previsto no PDI 2018 2022, foi autorizado em seu envio pela Direção do INES através da portaria 404 de 28.08.2017 publicada em boletim interno. A proposta foi protocolada sob o número 72/2017 na Plataforma Sucupira da CAPES e homologado o seu envio pela instituição. Em outubro de 2018 a proposta do mestrado profissional foi aprovada.

Ressaltamos que a elaboração de um mestrado do DESU/INES estava previsto no PDI 2012-2016 publicado pela instituição. Nas reuniões iniciais realizadas no fim de 2014 e começo de 2015, o grupo de professores do DESU optou pela modalidade *mestrado profissional* na categoria *interdisciplinar*, face à diversidade de formações e titulações do quadro docente do DESU. No PDI 2018-2022, a meta de implementação de um programa de mestrado no INES está mantida.

O grupo de 14 docentes formado nas duas chamadas, com professores doutores do DESU e DEBASI: Ana Regina de Souza Campello; Claudia Pimentel; Cristiane Correia Taveira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Luiz Claudio da Costa Carvalho; Sara Moitinho da Silva; Tanya Amara Felipe de Souza; Valéria Campos Muniz; Fernanda Beatriz Caricari de Moraes; José Renato de Carvalho Baptista; Livia Letícia Belmiro Buscácio; Solange Maria da Rocha. Professores colaboradores externos: Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ) e Maria Izabel dos Santos Garcia (UFF).

Em razão da pandemia de COVID 19 o curso teve suas atividades suspensas em 2020, logo após o termino de seu primeiro processo seletivo, que foi realizado no final de 2019. Com a reposição das aulas de 2020, previstas para ocorrer em 2021 o andamento do curso será normalizado, acompanhando o restante das atividades do Departamento. O próximo ingresso de alunos será realizado ainda em 2021, para formar a turma 2022. - **Meta alcançada**

As informações completas referentes ao curso se encontram disponíveis em: <https://mestrado.ines.gov.br/o-curso>

As linhas de pesquisa são: (1) Educação de Surdos e Suas Interfaces, (2) Língua e Linguagens, (3) Surdos, Marcadores Linguísticos, Cultura e Território.

Devemos acrescentar a este ponto a criação de mais um curso de pós- graduação *lato sensu*, o qual não foi previsto como meta no PDI 2018-2022, porém se soma aos esforços de ampliar a participação do INES no quadro da pós-graduação nacional: "**Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos**". Curso que pretende formar profissionais com uma reflexão além das atuais propostas para a educação de surdos no Brasil. Pós-graduação presencial, com 400 horas aula ofertadas exclusivamente em Libras, tem como prioridade trazer as contribuições e reflexões

acadêmicas de professores surdos e não-surdos do INES e de outras instituições parceiras. O curso foi criado a partir da PORTARIA INES N° 560 DE 10 DE DEZEMBRO 2018 e realizou seu último ingresso de alunos em 2019-2020. Conta com os seguintes professores: Ana Regina e Souza Campello, Bruno Ferreira Abrahão, Luciene Cruz Silveira, Luciane Rangel Rodrigues, Maria Isabel dos S. Garcia, Mariana de Lima I.L. Campos, Marianne Rossi Stumpf, Marlon Jorge S. De Azevedo, Priscilla Fonseca Cavalcante, Patricia Luiza Rezende, Ramon Santos de A. Linhares, Ricardo Boareto de Siqueira, Ruan Boareto de Siqueira, Ruan Sousa Diniz, Shirley Vilhalva, Wagner Cabral dos Santos e Weslei da Silva Rocha.

As informações completas referentes ao curso se encontram em <https://www.ines.gov.br/component/content/article?id=666>

4) "Oferecer a cada ano, já a partir de 2019, ao menos um curso de extensão ligado à Libras" - Meta não alcançada

Apesar da suspensão do calendário acadêmico em razão da pandemia de COVID19 em 2020, as atividades de pesquisa e extensão foram mantidas de forma exclusivamente remota. Neste período, no departamento de ensino superior, diversos cursos foram realizados, no entanto, devido às dificuldades do ensino de Libras em meio exclusivamente on-line, assim como ao tempo necessário para a implementação de um ambiente virtual que tivesse condições de suportar as aulas remotas, não houve neste ano nenhuma atividade de extensão ligada a seu ensino. No Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico, que tradicionalmente mantém a oferta de um curso de Libras aberto à comunidade e a funcionários, as atividades ligadas a esta iniciativa específica também foram suspensas em 2020, sendo retomadas em 2021.01. Mais informações sobre o funcionamento remoto deste curso podem ser encontradas em: <https://www.ines.gov.br/images/dfcrh/Manual%20do%20aluno%20do%20Curso%20de%20Libras%20Modalidade%20Remota%20semestre%202021.1.pdf>

5) "Oferecer cursos de extensão em Libras, voltados para professores" - Meta em processo.

Considerando a meta proposta no PDI 2018-2022, assim como demanda firmada pelo corpo docente da instituição, há o compromisso de construção de um curso

de formação em Libras para os docentes do ensino superior. Em 2019, foi realizado um curso de LIBRAS para professores da graduação e da pós, que tiveram como proponentes Rodrigo Rosso, Glauber Lemos e Camila Nascimento. Este curso teve carga horária de 60 horas e um total de 25 professores inscritos, dos quais, 16 concluíram plenamente o curso. Em 2020, em razão da pandemia de COVID19 e da consequente suspensão das atividades presenciais, assim como do processo de implementação da plataforma utilizada pela instituição para o trabalho remoto, não ocorreu a formação da segunda turma. No entanto, há o compromisso do Departamento em retomar esta oferta, tão logo as condições objetivas possibilitem.

O objetivo geral desse projeto é promover contato e aperfeiçoamento linguístico em Libras e, também, proporcionar a compreensão sobre a cultura e as idiossincrasias surdas. Com esses dois objetivos como pilares do projeto, se pretendeu apontar como objetivos específicos: (i) integrar conhecimentos relativos ao cotidiano acadêmico e à vida surda; (ii) promover imersão linguística, pragmática, sociolinguística da língua de sinais; (iii) desenvolver habilidades e competências comunicativas para contextos formal e informal; (iv) praticar leitura e compreensão visual; (v) proporcionar habilidade tradutória e interpretativa intersemiótica em Libras; e (vi) exercitar habilidade conversacional em Libras.

A relevância do projeto reside no ponto de vista social entendendo que irá contribuir para que mais professores ouvintes se tornem de fato bilíngues obtendo desempenho e suporte linguístico e ainda, sejam encorajados a se comunicar e a dar aula diretamente em Libras. Do ponto de vista acadêmico, o projeto pretende contribuir com a reflexão sobre a prática docente bilíngue no contexto escolar e com reflexões na literatura dos Estudos Surdos.

6) “Construir, até 2019, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior” (INES, PDI 2018-2022, p. 12) – Meta não alcançada.

Foi elaborado um projeto de pesquisa sobre egressos, que foi sendo desenvolvido por um grupo de docentes do DESU, alguns deles integrantes do NEO. Na ocasião, a coordenação desse projeto foi do Professor Dr. Ricardo Januário, do DESU, no entanto em julho de 2018 o projeto foi descontinuado.

7) "Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas." (INES, PDI 2012-2016, p. 13) – **Meta não alcançada.**

Em 2020, por força da pandemia do COVID19, a Semana Pedagógica/SEMAP não pôde ser realizada. Este evento, que, assim como O Simpósio de Língua Portuguesa e a Jornada de Iniciação Científica/JIC são de realização anual têm previsão de realização em formato on-line no ano de 2021.

8) "Promover, anualmente, a realização da Jornada de Iniciação Científica" - **Meta não alcançada.**

Em 2020, por força da pandemia do COVID19, a Jornada de Iniciação Científica/JIC não pôde ser realizada. Há a intenção de retomar este evento em versão on-line em 2021.

9) "Promover a discussão acerca do desenho institucional e das atribuições e responsáveis por educação presencial e a distância, assim como das regulamentações correspondentes dos cursos de graduação e pós- graduação" - **Meta em processo.**

Em 2014, houve um concurso público para que fossem ocupadas 3 vagas para professor do ensino superior para a área de Educação a Distância, neste concurso foram aprovados os professores doutores Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres, Bruno José Betti Galasso e Dirceu Esdras Teixeira.

Em 2015, foi criado o Núcleo de Educação Online (NEO) por meio da Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. Da data de sua criação até 2018, o NEO permaneceu vinculado à Direção Geral. Em 2019, após solicitações do corpo docente do Desu e buscando uma melhor interação entre todos os atores do processo educacional, o NEO volta a fazer parte do Departamento de Ensino Superior. Coordenações, professores concursados do INES em 2014: Bruno José Betti Galasso, Dirceu Esdras Teixeira e Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres.

Em 2017, a Professora Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres assumiu a Coordenação do Polo INES de Pedagogia a Distância, ficando na coordenação durante todo o ano de 2018. Em 2019, a coordenação do núcleo passa a ser feita

pela professora Mara Aparecida de Castilho Lopes e a coordenação de curso por Tiago da Silva Ribeiro, o qual foi sucedido por Tania Chalhub ainda neste ano. Neste período os designers educacionais, professores concursados do INES: Érica Machado e Tiago da Silva Ribeiro (também como coordenador de curso em 2019) se mantiveram a frente da produção e organização dos materiais e práticas pedagógicas empregados no curso.

Além dos professores, o Núcleo contou com os Técnicos-administrativos de tecnologia da informação concursados do INES em 2014: Daniel Cesar Azevedo Barboza, Felipe Piñeiro de Carvalho, Henrique de Castro e Simone Gomes da Silva, responsáveis por atuar na área de infraestrutura tecnológica em EAD, juntamente com os coordenadores do NEO e do Curso de Pedagogia em processo de autorização. Constou também com os assistentes Administrativos concursados do INES: Carlos Alberto Gomes da Silva Filho e Ana Paula de Paiva Figueiredo e a equipe de tradução e interpretação concursados do INES (em anos diversos): Monica Raquel De Souza Duarte, Rafael Da Mata Severino e Roberto Gomes de Lima. As avaliadoras técnicas de Libras que atuaram durante todo este tempo tanto com os materiais, as disciplinas de LIBRAS e as traduções foram as professoras concursadas: Ana Regina de Souza Campello e Rosana Maria do Prado Luiz Meireles.

Quanto à equipe de designers gráficos e instrucionais terceirizados: em 2016, o NEO fez um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento gráfico e midiático de artefatos pedagógicos/educacionais, em que foram contratados, através da Empresa Ideorama, quatro designers gráficos e designers instrucionais: Regis Bartok Ruiz, Renan Kogut, Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira. Em 2019, temos a desenhista instrucional Débora Costa na equipe.

O Núcleo contou também com uma equipe multidisciplinar para o estúdio de gravação (terceirizados) – SM Produções. Em novembro de 2016, foi assinado o contrato para prestação de serviços técnicos continuados de operação e controle de 2 (dois) estúdios de gravação (Estúdio 1 – DDHCT; Estúdio 2 - NEO), produção de vídeo-aulas e gravação de vídeos conforme projetos com demanda audiovisual. A equipe do NEO conta com seis profissionais: Wanderson Bahiense (câmera), Sergio Cruz (videografista), Josimar de Oliveira (editor de vídeo), Rebecca Duarte (roteirista), Bruno Santana Alves e Leandro Santana Alves. Em 2019, tivemos o início da participação de Sandra Pereira como roteirista e Felipe

Bachur como editor de vídeo.

Além dessa equipe, outra, também, multidisciplinar foi contratada, a instituição parceira (terceirizados) - MsTech: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, dentre outros. Em outubro de 2016 foi assinado o contrato de serviços (processo no 23121.000388/2015-62) com a empresa MsTech, referente à contratação de software para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), compatível com as demandas e exigências do curso de Pedagogia Bilíngue.

Além da equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP), também foram necessários contratar: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, diretor de vídeo, produtor, operador de câmera, iluminador e editor de texto, editor de vídeo, locutor, maquiador, sonoplasta, figurinista, editor de corte, assistente de produção, roteirista.

O Ano de 2019 trouxe muitos desafios, fazendo com que o Neo buscasse cada vez mais uma integração entre todos os membros das equipes, visando a uma adaptação às necessidades de todos e uma melhor metodologia de ensino a ser ofertada aos alunos. O diálogo sempre foi a principal ferramenta nessa busca, com constantes reuniões de ajustes ao nosso material que, por ser digital, esteve em reconstrução contínua.

Em 2020 podemos citar como principais marcos a implementação do colegiado de curso responsável pela modalidade EaD da graduação em pedagogia, o qual teve seu regimento aprovado no final de 2019 (PORTARIA No 633 DE 29 DE OUTUBRO 2019), tendo ocorrido o processo eleitoral para empossar os primeiros membros deste conselho apenas em 2020. Este processo só se concluiria no primeiro semestre de 2021, sendo necessário que a comissão eleitoral realizasse uma segunda eleição, para conseguir completar todas as cadeiras disponíveis, uma vez que no primeiro processo não houve candidatos a todos os cargos. Estes dois processo eleitorais forma regulados pelos editais 012 de 2020 e 02 de 2021, respectivamente. A partir deles forma eleitos como representantes dos docentes a professora Simone Peixoto Gonçalves, o professor Mario Jose Missaglia Junior e como suplente a professora Valéria Campuz Muniz. Como representantes dos alunos foram eleitos: Mariane Cristina Souza (polo IFG), Madilene Silva Silveira Boeck (polo UFRGS), Weveson Valdivino Saboia Martins (polo UFC) e Carlos Augusto Portela (polo UFRGS). Como representantes dos coordenadores de polo

Fabio Tadeu (polo UFAM) e Wanderson Samuel Moraes de Souza (polo UFLA). Como representantes dos mediadores Adilson Magalhães Buza (polo INES), Rosimaria Aparecida Ruela Alves (polo UFLA) e Rodrigo Bez de Jesus (polo INES). Como representantes dos técnicos administrativos Roberto Gomes de Lima. Mesmo com a existência de duas eleições para preencher os cargos, seguiram vagas duas cadeiras destinadas aos técnicos administrativos.

10) "Elaborar o edital de diretrizes de Pesquisa, com vistas à definição de linhas de pesquisa, bem como à constituição de núcleos e grupos" - Meta em processo

Até o momento o edital mencionado na meta não foi preparado, no entanto vemos notar que dezenove (19) grupos de pesquisa ligados ao DESU, alguns deles com até três linhas distintas, se encontram ativos e cadastrados no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ.

11) "Constituir, em parceria com a DIESP/DDHCT, uma Comissão incumbida de:

apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;

estabelecer elos com os órgãos de fomento;

- viabilizar a inscrição no Diretório de Grupos de Pesquisa bem como o apoio aos nossos projetos" - **Meta em processo**

Hoje o DDHCT, a partir da DIESP e da COPET realizam o acompanhamento das ações de pesquisa no INES, incluindo aí a gestão do cadastro dos grupos de pesquisa da instituição junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Apesar disto, até o momento não foi nomeada a comissão referida na meta.

As ações do DDHCT nesta área possibilitaram o cadastro de 20 (vinte) grupos de pesquisa vinculados ao DESU no CNPq e o DDHCT contando com o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe. Os registros dos grupos aconteceram a partir de 2015, a partir do crescimento de projetos de pesquisa e do número de professores doutores com dedicação exclusiva (DE) no DESU.

O acompanhamento dos grupos é feito pela Coordenação de Pós-graduação do DESU via formulário próprio e o registro é feito através do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico do INES (DDHCT), que os certifica. A seguir a lista de grupos e seus respectivos endereços no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP):

Acessibilidade e inclusão no campo da surdez
Tania Chalhub e Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas

Fernanda Beatriz Caricari e Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4958696958821338>

Portuguesl2surdos@gmail.com

Educação bilíngue, Alfabetização e Letramento visual

Rosana Prado

rosanaprado.ines@gmail.com

mepevis@gmail.com

Educação, Mídias e Comunidade surda

Cristiane Taveira e Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

edu.midias.comunidadesurda@gmail.com

Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas

Marisa Gomes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

marigomiesines@gmail.com

Estudos de Língua Portuguesa como L2

Valéria Campos Muniz e Lia Abrantes Antunes Soares

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5473556439889329>

GERES – Grupo de Estudos Sobre Raça e Surdez

Ricardo de Souza Janoario

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1209738949927954>

janoario04@gmail.com

Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

grupodeestudosdelibras@gmail.com

Revisão da Cartilha do Mundo em Libras (DVD)

Ana Regina Campello

Grupo De Pesquisa e Estudos Interdisciplinares em Tradução, Língua de Sinais, Linguística, Artes e Produção e Ensino de Tradução
Ana Regina Campello

Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro
Ana Regina Campello

Produção de Material Didático Digital e Visual de Libras para Ensino Infantil a Fundamental
Ana Regina Campello

Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda
Maria Carmen Torres

Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7716514466670590>
meuler@uol.com.br

Manuário Acadêmico
Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>
<http://www.manuario.com.br>

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

Luiz Cláudio da Costa Carvalho (líder), José Renato de Carvalho Baptista, Solange Rocha e Mario Missagia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/520098>
gpnarrativas@gmail.com

Legendagem e Acessibilidade

Maria Carmen Euler e Maria Inês astro Azevedo

O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais à luz da Linguística Sistêmico-Funcional

Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8763637718063096>

Transversalidades

Gustavo Pinto de Sousa

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5158056605602485

Grupo de Pesquisa Formação de professores (de) Surdos

Líderes: Aline Lima da Silveira Lage e Maurício Rocha Cruz

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4150508308115331

12) “Criar, até 2019, um núcleo de pesquisa, denominado Núcleo de Estudos e Pesquisas da Libras - NEPLIBRAS, liderado por profissionais surdos docentes com participação aberta a linguistas, pesquisadores da Libras com pesquisas relacionadas

ao tema” - **Meta alcançada**

Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe.

13) “Institucionalizar as Coordenações criadas no DESU no âmbito do novo Regimento do INES, a ser construído” - Meta em processo

A exemplo do ocorrido em 2018 e 2019, em 2020 não se instituiu qualquer comissão para mudança do regimento do INES, neste sentido, consideramos que a meta segue em processo.

14) “Realizar, a partir de 2019, em articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/INES), ações educativas em todos os setores do INES, que se envolvam em pesquisa, para orientar sobre o uso da Plataforma Brasil” - Meta alcançada

A partir de 2018, o CEP/INES disponibilizou, em sua sala, horários de atendimento para auxiliar os pesquisadores, que tivessem dúvidas sobre a construção, a submissão e a tramitação de protocolos de pesquisa. O CEP/INES atende de terça a quinta e tem reuniões mensais para avaliar projetos que chegam pela Plataforma Brasil. Nestes horários foram atendidos pesquisadores do INES e de outras instituições. Além disto, a partir do segundo semestre de 2018 o CEP visitou as turmas da disciplina de Metodologia de pesquisa da graduação em pedagogia na modalidade presencial (manhã e noite). A estas ações, no segundo semestre de 2020 se somou a oferta de dois cursos de extensão de quinze horas cada voltadas para alunos de pós-graduação e pesquisadores em geral, cursos realizados inteiramente on-line, em função da implementação do trabalho remoto em 2020 em razão da pandemia do COVID19.

Durante o ano de 2020 as doze (12) reuniões ordinárias do CEP foram realizadas exclusivamente on-line, sendo possível desta forma manter o ritmo de tramitação dos protocolos de pesquisa, apesar da Pandemia. Também em razão desta, os atendimentos aos pesquisadores passaram a ser realizados virtualmente, por vídeo chamada ou chamadas de audio, mediante agendamento por e-mail e whatsapp.

COORDENADOR:

MARIO JOSÉ MISSAGIA JUNIOR

DEMAIS INTEGRANTES:

ANA LUIZA ANTUNES

ALEXANDRE GUEDES PEREIRA XAVIER

ADRIANA FERNANDES DUARTE DOS

DAIANE DE FREITAS ALMEIDA

JOSE RENATO BAPTISTA

LUCIANE RANGEL RODRIGUES

MARCELO MACHADO COSTA LIMA

MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO

PATRICIA SALVE DE SOUZA

HEIDI ELISABETH BAECK

ALINE C. XAVIER DA SILVA CASTRO

15) "Implantar, a partir de 2019, um plantão de atendimento a pesquisadores para tirar dúvidas sobre o cadastro de projetos na Plataforma Brasil e sua tramitação" - **Meta Alcançada**

O CEP/INES disponibiliza em sua sala horários de atendimentos, além de atender com hora marcada em horários alternativos. Porém, devido ao trabalho remoto instituído em 2020, foi implementado o atendimento virtual por vídeo chamada ou telefone, mediante agendamento por e-mail e whatsapp. Tal iniciativa tem por objetivo otimizar o tempo de tramitação dos projetos, os fazem mais adequados ao período de duração dos cursos oferecidos em nosso Instituto, cuja duração prevista varia entre um (1) e quatro (4) anos.

16) "Assegurar a ampla divulgação, em eventos de que também participem professores, pais e alunos do CAP/INES e no portal do INES, das pesquisas realizadas no âmbito do Colégio de Aplicação, visando debater e subsidiar as práticas ali desenvolvidas" - **Meta em processo**

Frequentemente o DDHCT promove eventos acadêmicos os quais cumprem a função de divulgar a produção científica do Instituto para toda a comunidade acadêmica, dentre eles podemos destacar o COINES, o Setembro Azul e Integrando Saberes, todos realizados em 2020 de forma virtual, os dois últimos especificamente focados na divulgação da

produção acadêmica do Instituto. Já o COINES, que é um evento voltado para o público nacional, reunindo também pesquisadores de fora do país, também divulga a produção acadêmica do Instituto, ainda que tenha um papel muito mais amplo.

Para mais informações sobre estes eventos, acessar o link a seguir:

<https://www.ines.gov.br/forum-bilíngue>

17) "Promover a educação continuada em temas relacionados à Surdez e à Educação de Surdos, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância" - Meta em Processo

Compreendemos que a educação continuada é contemplada por nosso Instituto na forma de diversos cursos, em especial de extensão, oferecidos à comunidade acadêmica a partir do DESU e do DDHCT. Dentre eles destacamos as atividades de extensão oferecidas no Departamento de Ensino Superior, que no ano de 2020 foram em um total de 11. Já o DDHCT, que não encontrou meios de manter sua principal atividade de extensão em 2020, o curso de Libras, teve como principal atuação nesta área as edições do Integrando Saberes.

18) "Promover concurso para Intérprete e Professor(a) de Libras, visando atender a demanda de cursos para a comunidade" - Meta em Processo

Até o momento não há previsão de abertura de concurso prevista que vise atender a esta meta.

19) "Comprar 15 novos equipamentos para a Sala de Estudos do DESU para que, ao menos, três máquinas tenham capacidade de edição de vídeo (ilha de edição), visando à geração de conteúdos em Libras" - Meta parcialmente cumprida

20) "Criar um sistema de gestão acadêmica integrada para as duas modalidades do curso de Pedagogia e para a Pós- Graduação" - Meta em processo

Até o presente momento as duas graduações (presencial e EaD) contam com sistemas de gestão acadêmica totalmente autônomos e desconectados. A opção por um sistema exclusivo da EaD adquirido já pronto, tomada no início da implementação de seu projeto, ainda em 2015, trouxe ao DESU a necessidade de desenvolver um sistema próprio para os cursos presenciais, para tal a parceria com a Divisão de Informática do INES iniciada em 2018 foi fundamental. Partindo

de uma versão de código aberto já de posse do Instituto, os desenvolvedores da instituição puderam implementar uma sistema a partir das demandas específicas do Departamento.

A seguir um breve histórico da implementação do Sistema de Gestão Acadêmica dos cursos presenciais:

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema de Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU em que o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através de sistema convencionado de cores; disciplinas que está cursando no semestre; seu CR acumulado; previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubramento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018, também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para co-orientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA, com esses dados, imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DIRA organizasse toda documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados pessoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de

formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de professores. Também habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos e-mails de contato. No currículo antigo (seriado), criávamos grupos de e-mails de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtínhamos um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja-se gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas.

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter).

Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período (se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos, no cadastro de disciplinas, a especificação de qual período, na matriz curricular, cada disciplina pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

21) "Comprar, em 2019, novos retroprojetores para as salas de aula e auditório" - Meta em processo.

22) "Reformar a sala de estudo dos alunos" - Meta em processo

23) "Transformar espaços, hoje ocupados por sanitários, em refeitórios para professores/funcionários (térreo, entrada) e alunos (primeiro andar)" - Meta em processo.

24) "Transformar uma das salas do segundo andar em 4 saletas exclusivas para orientação acadêmica" - Meta em processo

25) “Instalar sinalização audiovisual nos elevadores, salas e corredores, como medida de segurança” - **Meta em processo**

26) “Instalar telefone visual (VPAD) para Surdos” - **Meta em processo**

27) “Melhorar a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos” - **Meta alcançada.**

Com a implementação do sistema de gestão acadêmica, conforme descrito na meta 20, a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos alcançou níveis satisfatórios. Seja por conta das importantes funções desempenhadas pela estrutura digital, seja pela diminuição da demanda da estrutura convencional (armários e arquivos).

28) “Contratar mais servidores administrativos, como arquivista, assistente em administração ou auxiliar administrativo e funcionários como recepcionista e, se necessário, zelador ou administrador de edifícios.” - **Meta em processo**

Até o momento não há previsão da contratação de novos servidores.

29) “Assegurar que todas as ações de Assistência ao Estudante tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto.” - **Meta cumprida**

Em 2018 e 2019 foram implementados pela Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE) os editais PIC INES e os editais ProExt, os quais tiveram ampla divulgação em Libras a partir do site do INES e de três televisores instalados na entrada e nos corredores do prédio do DESU, com a gravação dos editais em Libras, pela equipe de tradução e interpretação.

No ano de 2020, os editais PIC INES e ProExt seguiram o mesmo padrão, porém apenas com divulgação no site, em razão da implementação do trabalho remoto. Convocações do colegiado departamental foram feitas em Libras exclusivamente em 2019 e 2020, assim como outros comunicados oficiais do departamento.

30) “Avaliar a situação do acervo da Biblioteca INES em relação às demandas da Educação Básica e da Educação Superior.” - **Meta cumprida**

Gestão (organização, guarda, divulgação e circulação) de materiais oriundos de compras ou doações, em concordância com a Matriz Curricular dos cursos de Pedagogia (presencial e a Distância), e o mesmo ocorre com o Ensino Básico através dos materiais oriundos do FNDE.

31) “Fomentar a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções no INES” - Meta em processo

Possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções em consonância com a Matriz Curricular dos cursos de Pedagogia (Presencial e a Distância), que define o escopo de assunto do acervo da Biblioteca e a atuação nos processos de Seleção, por meio do atendimento às consultas de verificação da existência ou não de materiais e/ou sua quantidade no acervo, e da gestão da aquisição na modalidade Doação (por pessoas físicas/jurídicas).

32) “Adquirir novos livros para a Biblioteca do INES, aberta a alunos da Educação Básica, da Graduação e da Pós- Graduação do Instituto, e para os grupos e núcleos de pesquisa” - Meta em processo.

A Biblioteca participa do processo de aquisição de livros do Instituto seguindo a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca, através do escopo de assuntos do acervo, possibilitando a verificação da presença ou não dos títulos objeto de compra, e da elaboração de listas de demandas, sugestões e substituições de exemplares danificados pelo uso. A Biblioteca não participa, na Instituição, da aquisição na modalidade Compra, visto que cada setor (Ensino Básico, Ensino Superior, Ensino a Distância, etc.) tem autonomia para fazer solocitação e dar encaminhamento à compra das obras.

Com relação à Biblioteca do INES – nome oficial em uso e também denominação sob a qual a Biblioteca está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia, sob o número 1445 (a antiga denominação “Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier” era usada informalmente no passado e não se encontra mais em uso) .

33) “ Atender anualmente 600 pessoas da comunidade em cursos de extensão presenciais de Libras, no INES” - Meta não Alansada

Em 2020, em razão da pandemia de COVID19, as atividades presenciais foram suspensas no Instituto. Neste contexto, as aulas do curso de Libras, aberto à comunidade e a servidores, oferecidas a partir do DDHCT, foram suspensas e as matrículas trancadas.

Em 2021, as atividades foram retomadas de forma exclusivamente remotas. Desta forma, em 2020 não houve a entrada de novos alunos no curso.

34) "Construir, por meio da colaboração do NEP-LIBRAS e do NEO, a proposta de um curso de Libras a ser veiculado por meio de plataforma de EaD para professores da rede pública de todo o país" - **Meta em processo**

O NEP Libras elaborou um projeto que descreve os conteúdos e métodos a serem abordados nos cursos, assim como a metodologia de ensino a ser implementada. No entanto, não há, por parte dos atores envolvidos (NEO e NEP-LIBRAS), hoje, ações concretas em andamento no sentido da implementação do curso.

35) "Institucionalizar o Núcleo de Exame e Pesquisa sobre a Libras, para o desenvolvimento de materiais didáticos relacionados ao ensino de Libras como Primeira Língua – L1 e segunda Língua – L2, pesquisas linguísticas sobre a Libras e teste de proficiência em Libras online” - **Meta Alcançada**

Hoje o NEP-Libras se encontra implantado e ativo, promovendo até a paralisação das atividades presenciais em 2020, reuniões de pesquisa junto a professores ligados ao DEBASI e ao DESU, entre outros pesquisadores surdos e ouvintes.

36) "Oferecer Cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES" - **Meta em processo**

Diferentemente da meta 05 (cinco), a meta 36 faz menção a um curso oferecido pelo DDHCT, também voltado para professores e técnicos. Independente desta iniciativa, vale destacar, que hoje já há uma política de prioridade na inscrição de servidores nos cursos de Libras oferecidos pelo DDHCT, os quais são referidos na meta 33 (trinta e três).

Em 2020, em razão da pandemia de COVID19, o curso oferecido pelo DDHCT, assim como o curso específico para professores locados no DESU, oferecido por este departamento, não foram oferecidos.

37) "Oferecer curso de capacitação aos Profissionais do INES (PROPP)" - **Meta não alcançada**

Em razão da pandemia de COVID19 os cursos de formação previstos para 2020 foram suspensos.

38) "Oferecer estágios através das parcerias com instituições" - Meta Cumprida

A partir de 2016, o INES, por meio de sua Comissão de estágio, estabeleceu convênio com as instituições listadas abaixo, fazendo de suas turmas e setores administrativos possíveis campos de estágio.

Universidade Federal Fluminense - UFF

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -

UNIRIO Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro – SEE/RJ

Vara de Execuções Penais da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Universidade do Estado do Pará -

UEPA Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro -
SME/RJ FAETEC

Fundação Municipal de Educação de Niterói/RJ

Instituto Beijamim Constant – IBC

Instituto Nossa Senhora de Lourdes - INOSEL

Secretaria Municipal de Educação de Belford

Roxo Secretaria Municipal de Educação de
Japeri

Secretaria Municipal de Educação de Duque de

Caxias Secretaria Municipal de Educação de

Mesquita Secretaria Municipal de Educação de

Nilópolis Secretaria Municipal de Educação de

Nova Iguaçu Secretaria Municipal de Educação de
Petrópolis

Secretaria Municipal de Educação de

Queimados Secretaria Municipal de Educação
de São Gonçalo

Considerando as limitações impostas pelo impacto da pandemia de COVID19, seja no INES seja nas instituições conveniadas, durante o ano de 2020 não ocorreram estágios. Porém, com a implementação do trabalho remoto em 2021 os professores de estágio se reuniram e construíram uma orientação para a execução dos diversos estágios previstos no curso, remotamente. Desta forma, a retomada das aulas significou o retorno das atividades de estágio, permitindo o funcionamento adaptado das disciplinas de estágio. Para tal foi necessário inverter a ordem da oferta dos estágios prevista no PPC do curso, a fim de permitir que o estágio em espaços não escolares fosse realizado remotamente no lugar do estágio em educação infantil, que foi considerado inviável de ser realizado remotamente. De toda forma, a disciplina de estágio em espaços não escolares será oferecido novamente no período normalmente previsto a fim de garantir a oferta inicialmente prevista.

No link a seguir podem ser encontradas as orientações para a realização do estágio durante período de trabalho remoto, realizado em 2021 porém referente ao ano letivo 2020: <https://www.icloud.com/iclouddrive/0T3vjnL-kP6D99YxZt0W02Bfw>

39) "Oferecer curso de segunda língua (Inglês e Língua de Sinais Internacionais)" -

Meta em processo

Até o presente momento não há ações a respeito desta meta sendo implementadas.

40) "Alcançar o grau Qualis B2 na avaliação do periódico Espaço" - Meta alcançada

41) "Elaborar e publicar materiais relacionados a métodos de ensino de diferentes componentes curriculares para alunos surdos" - Meta parcialmente alcançada

No momento, o DDHCT tem publicações como a Arqueiro e a Espaço, revistas acadêmicas que, sendo voltadas para educação de surdos, adotam métodos de ensino e componentes curriculares voltados para educação de surdos.

42) "Construir, a partir de 2020, com participação de Tradutores e Intérpretes de Libras, Linguistas e Profissionais Surdos , mediante parceria com os CAS e os Institutos Federais, um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de

diferentes campos da educação profissional, a ser veiculado no Portal do Instituto, visando apoiar o trabalho de docentes da Educação Profissional, na perspectiva de viabilizar a participação de pessoas surdas nos seus cursos" - **Meta em processo**

43) "Produzir, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda" - **Meta em processo**

44) "Realizar, a cada ano, um Congresso Internacional Pluridisciplinar" - **Meta alcançada.**

Anualmente, a comunidade do INES se reúne com profissionais e interessados pela educação de surdos de todo o Brasil e do exterior no congresso do INES.

No ano de 2020, o congresso ocorreu de 08 a 10 de dezembro, em formato totalmente on-line, com o tema "Potências Surdas: comunidade, língua e cultura".

Nesta edição, segundo os organizadores "O COINES se apresenta para nossa instituição e para sociedade como um evento de compartilhamento de muitas de nossas missões com espaço que busca circular mais referências sobre políticas, reflexões e práticas envolvendo pessoas surdas, suas formas de comunicação e estilos de vida em sociedade." Teve como público alvo " surdos e/ou ouvintes fluentes em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e/ou Língua Portuguesa do Brasil (LPB). Nesse bojo, compreendendo: o cidadão surdo, a comunidade surda do Brasil, profissionais da educação e saúde, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, familiares de pessoas surdas e outros indivíduos ou entidades institucionais que tenham interesse nos campos dessa temática."

Cabe destacar que o evento contou com falas de pensadores atuantes na educação de surdos vinculados a universidades de diversos estados do Brasil e do exterior, porém com grande destaque para profissionais vinculados ao próprio Instituto. Mais informações, incluindo a programação, sobre o evento estão disponíveis no link a seguir:
<https://www.ines.gov.br/component/content/article?id=1057>

45) "Efetivar um sistema de intercâmbio de publicações com outras instituições acadêmicas e de pesquisa" - **Meta em processo**

46) "Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Bilíngues, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, Encontros de CAS e outros

que venham a ser definidos" - **Meta alcançada**

No ano de 2020, além do COINES, mencionado na meta de número 44, foram realizados uma edição do "Encontros com Especialistas Surdos" e uma edição do "Fórum Bilíngue do INES"; disponíveis respectivamente em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Z5uzLX2Nva4>

https://www.youtube.com/watch?v=OkNd_K7xxug&list=PLUdAchqNvhedUZVxRz3_NqWvvrAtM6D96

47) "Construir e publicar, até 2020, a Política de Desenvolvimento de Coleções do INES, definindo as formas de ampliação e atualização do acervo, abrangendo: análise da comunidade, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação - **Meta em processo**

Ao longo de 2019, foi implementada pela biblioteca do INES uma mudança no padrão de aquisição de materiais, porém segue em discussão e elaboração uma política mais geral.

48) "Elaborar, negociar e implantar um projeto-piloto de cooperação técnica com os municípios da Baixada Fluminense no campo da educação de surdos desde a creche e políticas complementares" - **Meta em processo**

49) "Realizar parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a inserção de crianças na Educação Infantil municipal" - **Meta em processo**

50) "Criar um sistema de informação e acompanhamento das ações de cooperação técnica realizadas em diferentes lugares do Brasil, contemplando o assessoramento a distância e o rodízio entre profissionais" - **Meta em processo**

51) "Estabelecer parcerias com CAS e NAPES (Centros e Núcleos de Apoio na área da Surdez), bem como com NAPES de Institutos Federais, para mapear demandas de apoio, realizar ações em regime de colaboração e acompanhar o desenvolvimento de políticas" - **Meta em processo**

52) "Estimular, nos encontros com órgãos públicos de estados e municípios, a realização de levantamentos para identificar a existência de surdos em idade escolar fora da escola, bem como a elaboração de projetos que mobilizem as famílias para que

matriculem seus filhos surdos em instituições de ensino" - **Meta em processo**

53) "Criar, até 2021, um Centro de Memória Social dos Surdos e de Documentação da Libras no INES, conduzido por profissionais do Instituto habilitados nas áreas de História, Antropologia e Linguística, com participação de profissionais surdos e de Tradutores e Intérpretes da Libras, estabelecendo parcerias com os Centros de Capacitação dos Profissionais da Educação, em Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), nos estados, e com centros de pesquisa em universidades brasileiras" - **Meta em processo**

54) "Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento desse Centro: Bibliotecário; Técnico Administrativo de Nível Médio; Museólogo; Arquivista; Historiador;" - **Meta em processo**

55) "Identificar e efetuar as restaurações necessárias de itens do acervo de obras e documentos raros do Instituto"; - **Meta em processo**

56) Digitalizar e disponibilizar no portal do Instituto as obras raras do Instituto, observadas as diretrizes pertinentes à sua preservação: - **Meta em processo**

Em 2021 já estão disponíveis no Repositório Digital Huet os primeiros materiais do Acervo Histórico e novos materiais seguem sendo inseridos gradativamente, ainda que o trabalho remoto tenha dificultado este processo.

57) "Constituir repositório digital das publicações completas do Instituto" - **Meta Alcançada**

Se encontram disponíveis no Repositório Huet as revistas Forum, Arqueiro e Espaço.

58) "Instituir uma Política de Acervo e uma Comissão de Acervo com ampla representatividade" - **Meta em processo**

59) "Fortalecer as ações da TV INES, com diversificação de suas produções e ampliação de seu alcance, levando informação, formação e entretenimento de maneira acessível sempre" - **Meta não alcançada**

Em 10/03/2021 o INES divulgou em seu site nota de esclarecimento explicando que suspendeu o Contrato com a Associação e comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP) em razão de descumprimento de cláusulas do contrato por

parte da Associação. Com isto a produção de novos conteúdos para a TV INES, assim como a transmissão ao vivo, foi interrompida. Apesar disto, parte da programação segue disponível em <http://tvines.org.br> . Segundo a mesma nota há, por parte do Instituto, a intenção de retomar a produção de novos conteúdos assim como a transmissão ao vivo da TV INES.

60) “Viabilizar o acesso das pessoas surdas e profissionais brasileiros a outras línguas de sinais do mundo, como a Língua de Sinais Americana (ASL) e a Língua de Sinais Francesa (LSF)” - **Meta em processo**

61) “Ofertar curso de graduação em Pedagogia com 360 vagas, em 12 polos, para estudantes surdos e ouvintes, nas cinco macrorregiões do país a partir de 2018” - **Meta alcançada**

Hoje é oferecido regularmente, em 13 (treze) polos, espalhados por todas as cinco macro regiões do país, o Curso de Pedagogia na modalidade EaD, com 390 vagas.

O curso é semipresencial, contando com salas de aula presenciais em cada um de seus pólos, listados a seguir:

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos

UFAM - Universidade Federal do Amazonas

UFC - Universidade Federal do Ceará

UEPA - Universidade Estadual do Pará

IFSC– Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Palhoça Bilíngue

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFBA - Universidade Federal da Bahia

IFG - Instituto Federal de Goiás

UFGD - Universidade Federal de Grande Dourados

UFLA - Universidade Federal de Lavras

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

62) “Promover eventos técnico-científicos em Educação Online a partir de 2019”. **Meta em processo**

Até o momento não há ações concretas no sentido de alcançar esta meta.

63) “Promover cursos anuais e programas semestrais de capacitação em EaD para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo” - **Meta em processo**

Até o momento não há ações concretas no sentido de alcançar esta meta.

64) “Construir o Curso de Libras do INES, em 5 módulos, na modalidade a distância, para familiares de surdos e profissionais da educação de todo o Brasil” - **Meta em processo.**

Conforme esclarecido na meta de número 34 o NEP-Libras elaborou projeto para dar início ao curso mencionado nesta meta, porém não há hoje ação concreta estabelecida junto ao Núcleo de Educação Online ou mesmo a outros setores do INES na intenção de concretizá-lo.

65) “Implementar ao menos um curso de Pós-Graduação em EaD até 2020” - **Meta não**

alcançada

Não há hoje em nosso Instituto plano concreto no sentido de cumprir esta meta.

66) “Desenvolver projetos de pesquisa em Educação a Distância” -- Meta alcançada

Se encontra em atividade o grupo Acessibilidade e Inclusão na Educação de Surdos, cuja líder é a Professora Doutora Tania Chalhub. Em 2020 foi iniciada a pesquisa Material Didático na Formação de Professores Surdos do Curso de Pedagogia Bilíngue EaD do INES, sob a responsabilidade da Professora Doutora Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres. Em 2020 e 2021 seguem sendo ampliados os conteúdos disponibilizados no Repositório Digital Huet, incluindo os primeiros materiais fornecidos pelo Acervo Histórico do INES.

67) “Ampliar o repositório institucional digital até 2020, com glossários da área de Educação Profissional, por exemplo”; - Meta em processo

68) “Aumentar em 80% o fluxo de produção de materiais didáticos bilíngues do INES”; -

Meta em processo

No momento a CPA não dispõe de dados que a permitam mensurar o aumento no ciclo do PDI 2018-2022 da produção de materiais didáticos em Libras, no entanto se pode afirmar que com o avanço do curso de pedagogia EaD materiais novos referentes às disciplinas de quinto, sexto, sétimo e oitavo períodos foram produzidos ao longo de 2020 e no início de 2021. A estes materiais se somam aqueles construídos por grupos de pesquisa ligados ao DESU, assim como a prática pedagógica do Colégio de Aplicação do INES.

69) “Criar revista eletrônica – INES/NEO para divulgação de produção acadêmica relacionada à Educação Online” - Meta em processo

Até o presente momento não há ação concreta voltada para o atendimento desta meta.

70) “Elaborar panorama da escolarização de estudantes surdos no país, apresentando informações estatístico- educacionais dos estudantes surdos com base nos microdados do Censo Escolar da Educação Básica no âmbito nacional”; - Meta alcançada.

No primeiro dia do XVI Congresso Internacional e XXII Seminário Nacional do Instituto Nacional de Educação de Surdos - COINES 2017, 6 de novembro, foi lançado o primeiro volume da obra "Panorama da Educação de Surdos no Brasil", com informações relativas ao ensino superior. Com cerca de 500 páginas, o livro é fruto da pesquisa de dois professores do Instituto, o coordenador do curso online de pedagogia bilíngue, Dirceu Esdras, e o coordenador do Núcleo de Educação Online (NEO), Bruno Galasso.

O segundo volume da obra, que é focado na Educação Básica, já foi finalizado e lançado pelo INES, com o mapeamento do número de alunos atendidos pelas redes municipais e estaduais.

71) “Desenvolver projetos de extensão em Educação a Distância”. - Meta em processo

Até o presente momento não há ação concreta voltada para o atendimento desta meta.

72) “Estruturar um Departamento de Educação a Distância, com a designação de profissionais concursados na área, que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção de gerenciamento de projetos”; - Meta revista.

Tendo em vista a meta 9, onde é explicado o processo pelo qual o Núcleo de Educação Online (NEO) é novamente locado no Departamento de Ensino Superior, a meta 72 foi revista a fim de não mais contemplar a estruturação de um departamento próprio, como saída para a organização da EaD no INES.

73) “Promover a abertura de 8 vagas para cargos efetivos específicos de tradutores de Libras para materiais bilíngues”- Meta em processo

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

74) "Implantar, até 2020, central de monitoramento para armazenamento e controle de tráfego de dados informacionais relacionados à EaD” .- Meta não alcançada

75) “Servir como campo de estágio e educação continuada em saúde auditiva para o ensino de graduação das profissões de Saúde no que se refere à assistência de baixa e média complexidade” - Meta em processo

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

76) “Formular propostas de cursos interdisciplinares de Pós- Graduação *Lato Sensu em Saúde, Surdez e Educação*” - **Meta em processo**

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

77) “Construir e implantar um projeto de qualificação dos novos profissionais da área de Saúde Auditiva, pela equipe atual, com respeito à memória das práticas de atendimento na área da Surdez, em especial no campo do diagnóstico”; - Meta em processo

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

78) “Incentivar todos os profissionais, atuais e novos, a realizar o Curso completo de Libras ofertado pelo Instituto ou equivalente” - **Meta em processo.**

O DDHCT, departamento responsável pela oferta dos cursos de LIBRAS abertos à comunidade hoje tem uma política de reserva de vagas aos servidores do Instituto, que contam com prioridade nas inscrições.

79) “Ofertar oficina de Libras voltadas para a realidade específica dos profissionais da área de saúde auditiva” - **Meta em processo.**

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

80) “Disseminar o conhecimento produzido sobre a prática fonoaudiológica com alunos surdos, com ênfase na interface entre comunicação e aprendizagem, diretamente para os pais ou responsáveis (abrangendo linguagem, motricidade oral, audição, voz e uso de próteses auditivas) e para a sociedade em geral por meio de assessorias técnicas, participação em eventos, publicação de artigos, produção de materiais (folhetos, vídeos) e campanhas de esclarecimento” - **Meta em processo.**

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

81) “Construir um curso de Aperfeiçoamento em Audiologia, para graduados em Fonoaudiologia, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas” - **Meta em processo.**

Até o momento não há ações concretas voltadas para atender esta meta.

82) “Elevar a qualificação da força de trabalho do INES por meio do incentivo à

capacitação: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado”-
Meta em processo.

83) “Atualizar o portal do INES na internet, observando os critérios de acessibilidade e acesso à informação definidos para os órgãos da administração pública federal” - **Meta em processo.**

Se encontram disponíveis no site do INES grande número de documentos ligados à Educação Superior, tais como PPCs, Calendários Acadêmicos e ementários. No tocante aos demais departamentos há descrições da organização institucional de cada um e a apresentação de suas principais atividades. Tais dados podem ser encontrados em: <http://www.ines.gov.br/>, ao longo do menu disposto à esquerda.

Sobre acessibilidade, o site do INES dispõe em <http://www.ines.gov.br/acessibilidade> o conjunto de comandos destinados a tornar seu site acessível às demandas de diversas deficiências. Neste mesmo endereço é ofertado o acesso a links correspondentes às principais legislações pertinentes ao tema e à lista com as modificações feitas no Instituto, para assegurar o acesso físico a suas instalações (que contam com rampas e elevadores dando acesso aos diferentes pavimentos) àqueles que dependam de adaptações arquitetônicas para tal. Nesta lista destacamos também as ações de acessibilidade realizadas pelo INES em parceria com a TV Brasil e o DETRAN. Complementando estas informações está disponível a política de atendimento prioritário vigente no instituto, incluindo aí o READ, atendimento aos alunos que por motivo de saúde são impedidos de frequentar as aulas presencialmente.

84) “Ampliar a divulgação das ações do INES na internet, na intranet e nas redes sociais”

Meta alcançada.

Considerando o relatado na meta de número 83, entendemos que a meta 84 foi alcançada.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Considerando o papel ocupado pelo INES, a partir dos anos 90, como Centro de Referência Nacional na Área da Surdez, cabe a ele o papel de atuar subsidiando a formulação das políticas nacionais de educação de surdos e apoiando o desenvolvimento de políticas públicas nos estados e municípios brasileiros.

Sua atuação direta na esfera do ensino abrange a pré-escola, a educação básica fundamental e média e o ensino superior, incluindo a graduação e cursos de pós-graduação. Também atua, de modo relevante, na formação continuada de professores e técnicos, na disseminação de informações técnicas sobre a surdez e na orientação a surdos e seus familiares diretamente.

Por sua atuação em todas estas frentes, termina por ser um importante polo disseminador da Libras, seja nos seus cursos de extensão, oferecidos gratuitamente à comunidade, nas aulas de Libras previstas no currículo de suas graduações presenciais e EaD ou mesmo por agir como polo agregador da comunidade surda, que, ao se reunir em suas dependências, propicia diversas manifestações culturais e artísticas em Libras.

Outro fator que deve ser considerado neste sentido é o uso acadêmico da Libras no ensino superior, fator praticamente inédito no país, que muito soma para a consolidação da Libras, ao fomentar, não só seu uso para abordar temas complexos e profundos do ponto de vista acadêmico, mas também por fomentar o registro desta língua em outras modalidades de discurso, como, por exemplo, a produção de conhecimento científico.

Muito em função das necessidades criadas pelo uso da Libras como língua de instrução no magistério superior, o Manuário Bilíngue, atividade de pesquisa e extensão ligada ao DESU, registra e valida sinais, os quais ficam disponíveis na página do projeto para consulta. Além destes sinais, disponibilizados em verbete, o repositório digital Huet e os próprios materiais criados para a graduação nas suas modalidades presencial e EaD são oportunidade fundamental para o desenvolvimento e ampliação dos usos da Libras em contextos acadêmicos.

No que toca à divulgação científica, não só as revistas acadêmicas do Instituto - Espaço, Fórum e Arqueiro - mas também publicações sem periodicidade definidas, ligadas ao DDHCT, cada uma delas em seu escopo próprio, contribuem decisivamente

para a produção em Libras e para a reflexão sobre os usos e singularidades desta importante língua.

Cabe destacar também a primeira Web TV bilíngue (Libras e Língua Portuguesa) do Brasil, a TV INES criada em 2013 como fruto de uma parceria do INES com a Fundação Roquette Pinto. Acessível por dispositivos como o Desktop, Mobile e Tablet, e via Youtube, a TV INES vem realizando a transmissão de conteúdos via satélite para Centros de Apoio ao Surdo (CAS) de todo o Brasil. Ela avançou na democratização da informação, desenvolvendo e disponibilizando aplicativo para o telejornal “Primeira Mão”, apresentado em Libras e Português, e viabilizado por meio de parceria com o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e com a Rede TV para fornecimento de conteúdos jornalísticos. Ainda que no momento a produção de conteúdos novos para a TV INES esteja suspensa, destacamos que há a intensão do instituto em retomar esta iniciativa. Além disto, ampla gama de conteúdos já produzidos segue disponível online.

Os eventos promovidos pelo INES, sejam destinados ao público profissional, sejam destinados à comunidade surda, têm importante papel junto às redes municipais de ensino. São Seminários Intermunicipais, que alcançam um público mínimo de 300 profissionais, e Assessorias Técnicas, que aprofundam temáticas da área e alcançam, em média, 100 profissionais. O Instituto realiza, anualmente, um Congresso Internacional/Seminário Nacional (COINES), que divulga e debate a produção científica na área com mais de 1.000 profissionais e pesquisadores, do Brasil e do exterior. Além de eventos sociais e artísticos, palestras e reuniões, como, por exemplo, os eventos ligados ao Setembro Azul. Mesmo com o impacto negativo da pandemia de COVID19 que forçou a realização remota destes eventos, destacamos que o INES conseguiu manter a realização do COINES 2020, assim como ao menos uma edição on-line de cada um de seus fóruns de debate e pesquisa.

Mesmo se destacando na área educacional, o INES também atua na detecção precoce da surdez, com vistas a promover o acesso da criança, do jovem e do adulto surdo a direitos sociais: educação, saúde, trabalho, assistência social e previdência. Para tal a DIAU mantém atendimentos à comunidade, que pode realizar os agendamentos diretamente no setor. No entanto, com a suspensão das atividades presenciais no Instituto, e especialmente considerando as condições onde são realizados os exames de audiometria, as atividades foram suspensas em 2020.

3.3 EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino no nível superior Presencial e EaD, em coerência com o descrito no acompanhamento das metas 1, 2, 3, 9 e 61 deste Relatório, são iniciativas que remontam ao ano 2000, porém a tradição do Instituto na formação de professores foi uma constante em praticamente todos os seus 160 anos de história. Até por seu pioneirismo na educação de surdos e por seu papel de centro de referência, o INES, ao longo de sua história, contribuiu para formação de professores de surdos recebendo professores e alunos de outras localidades ou oferecendo assessorias técnicas.

Em 2004 o INES apresentou ao MEC pedido de autorização para um curso superior bilíngue de Pedagogia – Licenciatura Plena. Em 2005, o Ministério da Educação autoriza o funcionamento de um curso superior de graduação no INES, cujas aulas tiveram início em 2006. Assim, surgiu o Curso Bilíngue de Pedagogia, ofertado pelo INES, uma experiência pioneira na América Latina, sendo a LIBRAS a principal língua de instrução em sala de aula, bem como a Língua Portuguesa através dos textos.

Segundo informações no site do INES:

"Anualmente são ofertadas 60 vagas, sendo metade reservada exclusivamente para alunos surdos e outra para alunos não surdos. O acesso é realizado através de processo seletivo próprio, que leva em consideração as especificidades linguísticas dos surdos, com banca avaliadora especializada no tema."

Neste processo seletivo, são avaliados, para surdos e ouvintes, o domínio da Língua portuguesa em sua modalidade escrita e o domínio da Libras. Ainda segundo as informações disponíveis no site do INES, de 2006 a 2018, 198 alunos foram formados em nosso Curso de Pedagogia.

A partir de 2013, paralelamente ao início das primeiras discussões ligadas a reformulação do curso de pedagogia, que culminou com a redação do atual PPC em 2017, teve início a implementação da graduação em pedagogia EaD. Nos termos descritos no site do NEO/INES:

"Em continuidade às ações que visam à consolidação e à expansão do Ensino Superior no INES e ao desenvolvimento de políticas de formação de professores/as, o

Instituto assumiu, a convite do MEC, a responsabilidade de implementar, de acordo com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011), o Curso de Pedagogia - Licenciatura, na modalidade a distância. O oferecimento ocorrerá, inicialmente, através de oito polos, cada um com 30 estudantes, localizados nas cinco regiões do país, e distribuídos, conforme orientações do MEC, da seguinte forma: dois polos por região, salvo os três polos designados a atender a Região Nordeste. Além disso, o INES, em sua sede, abrigará duas turmas, perfazendo, assim, o total de 240 estudantes contemplados/as no Brasil.”

Interessante notar que o processo e criação da graduação EaD e de reformulação da graduação presencial ocorreram a partir de uma ampla discussão a respeito do papel da Libras e da Língua Portuguesa na formação dos alunos, sendo uma das principais diferenças observáveis a criação da disciplina obrigatória de Libras e de Língua Portuguesa, para alunos surdos e ouvintes em turmas separadas; movimento este comum à graduação nas duas modalidades. Cabe destacar que na modalidade EaD, em razão da natureza mais flexível da criação de turmas, foi implementado um processo de nivelamento, que garante a reunião dos alunos pertencentes às turmas de surdos ou ouvintes, em níveis distintos. Apesar desta relevante diferença, a carga horária total e a metodologia de ensino adotadas nas aulas de Libras das duas modalidades são iguais.

Se observarmos as semelhanças entre os PPCs que regem ambos os cursos, considerando para o presencial o de 2017, notaremos que a grade curricular de ambos atende aos mesmos princípios fundamentais, apenas com a mínima diferença ressaltada acima. Apesar disto, por força da necessidade de cadastros distintos para as duas modalidades junto ao MEC, por suas distintas demandas administrativas, as quais levaram à criação de um núcleo específico para a educação on line (NEO), e por força da incorporação de novos atores inerentes à modalidade EaD, como professores mediadores e coordenadores de polo, os cursos seguem separados ainda que compartilhem a maior parte dos professores, que na modalidade EaD ocupam a função de conteudistas e formadores.

Em nossa graduação EaD, as aulas são baseadas em conteúdos gravados em vídeos, objetos de aprendizagem virtuais, textos e na própria interação entre os alunos em chats e fóruns, sempre com amplo acesso em Libras. Os responsáveis pela criação destes conteúdos foram justamente os professores responsáveis pelas mesmas disciplinas na graduação presencial, os quais em sua maioria chegaram à instituição no contexto do Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011) e, desta forma, permitem tanto a implementação do curso EaD, quanto a paralela implementação da

reforma da graduação presencial. Logo, a atual feição das modalidades presencial e EaD do curso de graduação em pedagogia do INES tem uma forte relação, sem a qual não é possível compreender sua grade curricular, os objetivos e pressupostos teóricos de seus PPCs.

A trajetória do INES na pós-graduação tem início em 2008, quando o curso “Surdez e Letramento nos anos iniciais para crianças e EJA” foi oferecido. Já em 2012, foi oferecida primeira edição do curso “Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção”, que mais tarde teria seu nome alterado para Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue”.

No que toca ao ensino em nível de pós-graduação, devemos destacar a então chamada pós-graduação em "Educação Bilíngue para surdos: uma perspectiva em construção", hoje denominada de Educação de Surdos em Perspectiva Bilingue”, que sendo a pós graduação *lato sensu* mais antiga da instituição, segue abrindo anualmente turmas, mantendo uma média de trinta alunos por ano e sessenta alunos simultâneos, o curso de 400 horas e dezoito meses de duração chega em 2019 à sua quarta edição. Seu currículo, abrangendo dos aspectos culturais aos aspectos clínicos da surdez, oferece uma ampla base para a discussão das especificidades, dificuldades e potencialidades ligadas às diversas propostas de educação bilíngue para surdos.

Tendo por objetivo (1) "Preparar professores licenciados nas diferentes áreas do conhecimento e militando em diferentes níveis de ensino, profissionais de educação e áreas afins para trabalharem com alunos surdos numa perspectiva bilíngue de educação”; (2) "Propiciar condições de especialização do professor licenciado e demais profissionais afins para atuar na educação de alunos surdos" e (3) "Contribuir para a ampliação de conhecimento na área da surdez por meio da pesquisa e da troca entre diferentes experiências e práticas educacionais”, o curso se volta para professores de diversas áreas de formação que desejam se dedicar à educação de surdos e, para este fim, buscam formação complementar às suas graduações.

Em 2018, foi iniciada a oferta da primeira turma do Curso “Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos”, curso cuja proposta remonta a 2016, sob a iniciativa de docentes da área de Língua Portuguesa e Literatura do INES. Com duração de 18 meses e carga horária de 360 horas, exclusivamente na modalidade presencial, o curso ocorre às terças e quintas-feiras, voltado para graduados em Letras, Pedagogia, outras áreas ligadas à Educação e Licenciaturas em geral.

Os objetivos do curso são (1) "Preparar professores licenciados, trabalhando em

diferentes níveis de ensino, para trabalharem a língua portuguesa como segunda língua dos alunos surdos”; (2) "Refletir sobre o papel da língua de sinais no ensino da língua portuguesa para alunos surdos”; (3) "Propiciar condições para o professor licenciado elaborar material didático adequado às especificidades do aluno surdo”; (4) "Descrever e analisar estratégias pedagógicas para o ensino de português escrito como segunda língua”; (5) “Discutir propostas sobre didática do ensino e avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa”. As turmas tem quarenta alunos, chegando a oitenta em simultâneo, sendo admitidos vinte alunos surdos e vinte alunos ouvintes.

Em relação à pós-graduação stricto-sensu, no ano de 2018 o INES teve aprovada pela CAPES sua proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, o qual foi fruto do trabalho de um grupo de quatorze docentes provenientes do DESU, DEBASI, UFF e UFRJ. Este grupo definiu as três linhas de pesquisa do curso: (1) Educação de surdos e suas interfaces; (2) Língua e Linguagem; e (3) Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais; linhas as quais correspondem, em parte, às demandas atuais da área da surdez e incorporam a tradição de estudos e pesquisas desenvolvidas no ambiente cultural do INES. Em 2019 foi realizada a primeira seleção de alunos e com a reposição das aulas de 2020 - suspensas em razão da pandemia de COVID19 - no início de 2021 ocorreram seus primeiros semestres de aula. Em 2020 não houve entrada de alunos.

Cabe destacar ainda que a criação deste curso atende às metas estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 do INES, que previa a criação de um curso de mestrado assim que as condições institucionais fossem estabelecidas, especialmente com a ampliação do quadro docente de doutores, fato que veio a ocorrer em razão da ampliação do quadro de docentes permitida pelo Plano Viver sem Limites, conforme mencionado anteriormente.

No que tange às **atividades de Extensão e Pesquisa**, toda a pluralidade de frentes de atuação do INES se revela, uma vez que não só o Departamento de Ensino Superior (DESU) tem importante atuação nesta área, mas também o Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT).

No ano de 2020, o DESU contou com a participação de 10 (dez) alunos bolsistas, atuantes em 8 (oito) projetos distintos de extensão, contou também com 24 (vinte e quatro) bolsistas de iniciação científica, vinculados a 18 (dezoito) projetos de pesquisa. Vale destacar que não apenas alunos bolsistas se vincularam a estes projetos e que durante o período de suspensão do calendário letivo, as atividades de extensão e pesquisa se mantiveram como a principal estratégia para buscar manter o vínculo dos

alunos com o Instituto. A seguir as listagens de atividades de pesquisa e extensão, assim como as respectivas listagens de bolsistas.

Total de bolsas por projetos de extensão e professores responsáveis:

PESQUISA (PROEXT/INES 2020)	PROFESSOR(a)	ALUNO (a)
1-Compreensão e produção escrita em língua Portuguesa como segunda língua: experiências, desafios	Osilene Cruz	2
2-Dinamização de leitura e contação de histórias na sala de leitura do SEF1	Aline Xavier Silva Castro	2
3-Curso de Formação continuada do Profissional tradutor intérprete educacional de Língua brasileira de sinais – LIBRAS - Língua Portuguesa (TILSP)	Laura Jane Messias Belém	2
4-Do falar dos corpos e de falar de corpos: Surdos no Candomblé e o sagrado selvagem da comunicação não oral	José Renato de Carvalho Baptista	1
5- Interseccionalidade entre raça e surdez: um estudo das propostas curriculares dos cursos de pedagogia	Ricardo de Souza Janoario	1

6- Vídeos digitais em línguas de sinais: contribuições dos estudos da visualidade para a compreensão do surdo memória nascente.	Cristiane Correia Taveira/ Luiz Alexandre da Silva Rosado	2
7-Produção e divulgação de jornal por alunos surdos	Osilene Cruz	1
8-Legendagem e ensino de Língua Portuguesa como L2 para surdos	Maria Carmem Euler Torres/ Maria Inês Azevedo	2
9-Cineclube INES	Ricardo Janoário	1
10- O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais	Osilene Sá	1
11-Educação de surdos em rede: análise de fontes documentais dos séculos XIX e XX	Solange Rocha	1

<p>12-Temas sensíveis, histórias cruzadas, a lei n. 11.64508 nos currículos de História nas licenciaturas, na Educação.</p>	<p>Gustavo Souza</p>	<p>1</p>
<p>13- Ensino de ciências e educação de surdos: desvelando práticas e ferramentas</p>	<p>Marisa Gomes</p>	<p>1</p>

14- A literatura no desenvolvimento cultural da criança surda	Aline Xavier Silva Castro	2
15-1, 2, 3 e já: promovendo jogos e brincadeiras no Sedin e séries iniciais do Sef1	Erick Rommel e Maria Carmen Torres	1
16- Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro	Ana Regina Campelo	1
17-Investigando a escola, seus sujeitos e a prática por meio do estágio supervisionado: Um estudo bibliográfico	Sara Moitinho	1
18- Conto de histórias para crianças surdas	Cristiane Taveira	1
19-Manuário acadêmico	Wilma Favorito Janete Mandelblat	2

<p>20- Vídeos digitais em línguas de sinais: contribuições dos estudos da visualidade para a compreensão do surdo memória nascente.</p>	<p>Cristiane Taveira Alexandre Rosado</p>	<p>2</p>
<p>21-O brincar na educação infantil: o que as crianças surdas tem a nos ensinar?</p>	<p>Maria Carmen Torres</p>	<p>2</p>
<p>22-Literatura surda – produção e criação de livros infanto- juvenil</p>	<p>Patrícia Luiza</p>	<p>1</p>
<p>23-Direitos humanos e educação de surdos: um estudo bibliográfico nos principais periódicos sobre o campo</p>	<p>Sara Moitinho</p>	<p>1</p>

24- Material didático para a formação de professores surdos do curso de pedagogia a distância do INES	Luciana Torres	1
25- Políticas públicas para a formação de professores (de) surdos em dez anos do plano Viver sem Limites	Aline Lage Maurício Cruz	1
26- Políticas públicas e a educação de surdos: tecendo o Estado da Arte	Érica Machado	1

Listagem final de bolsistas de extensão e pesquisa em dezembro de 2020

- 1)Alana André de Mendonça
- 2)Alessandra Costa
- 3)Aline Sousa da Silva
- 4)Andreia Costa Moreira Santos
- 5) Ângela Fátima Bréa
- 6)Carina Gonçalves Melo
- 7)Carina R. da Silva
- 8)Caroline Viana Ferreira
- 9)Christofer Allex
- 10)Claudia Cristina C. Chelque

- 11) Cristiane Silva Baptista Belo
- 12) Daniel de S. Siqueira
- 13) Fabiana D. S. Santos
- 14) Gabriel Ramos da Silva
- 15) Giovanne S. Brito
- 16) Jenifer Matos Santos
- 17) Jennyfer de Menezes Castro
- 18) Joelcio Vaz Duarte
- 19) Juliana Rodrigues Pavan
- 20) Júlio César Deodato
- 21) Karina de Aguiar Vieira
- 22) Lídia S. S. Oliveira
- 23) Liliane Bastos Cavalcante
- 24) Lua Carolina Cabo da Costa
- 25) Maiély Dias
- 26) Matheus G. de Marins)
- 27) Priscila Teixeira Oliveira
- 28) Rayane de Paula Ferreira Moreira
- 29) Rosilene de Moura Oliveira
- 30) Rodrigo R. F. Martins
- 31) Renata de Queiroz Bréa
- 32) Taila Lima Barros
- 33) Tamires Lopes
- 34) Vivian Castello B. Nejm

As seguintes atividades e cursos de extensão foram oferecidos em 2020:

- Introdução aos usos da Língua Portuguesa na produção de legendas para pessoas surdas (Professoras Maria Inês Azevedo e Profa. Maria Carmen Euler Torres)

Foram no total de 3 turmas com 40 vagas cada oferecidas para alunos do DESU e profissionais do INES. O curso foi oferecido pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP) e foi composto por 4 módulos com duração de quatro semanas cada.

- Curso voltado à submissão de protocolos de pesquisa ao sistema CEP/CONEP por parte de alunos de pós-graduação (Prof. Mario Missaglia/ DESU e Profa Ana Luiza

Antunes /DEBASI)

O curso teve duas edições com 40 vagas em cada uma delas oferecidas exclusivamente para alunos das pós-graduações. Cada edição contou com um total 15 horas aula, sendo 10 horas no ambiente de aprendizagem on line (Google Classroom) e 5 horas na forma de atividades individuais.

- Diálogos e jogos para entender semiótica: (Profa. Dra. Cristiane Taveira, Prof. Dr. Alexandre Rosado e Profa. Dra. Claudia Pimentel.)

O curso ofereceu 20 vagas para 18h de curso. Foi utilizado o ambiente de aprendizagem Google Classroom.

- Conto de histórias para crianças surdas (Profa. Dra. Cristiane Taveira, Prof. Dr. Alexandre Rosado e Profa. Dra. Claudia Pimentel.)

- Acessibilidade, Interculturalidade e Educação de Surdos

(Organizadores: Profa. Dra. Elizabeth Serra, Profa. Dra. Erica Esch Machado, Profa. Dra. Luciana Torres, Prof. Me. Luis Gustavo Magro Dionysio, Profa. Dra. Marisa Gomes, Profa. Ma. Renata Barbosa Dionysio, Prof. Dr. Ricardo Janoario, Profa. Dra. Tania Chalhub e Prof. Dr. Tiago da Silva Ribeiro

- Lives: festival de lives do INES/DESU (Organizadores: Profa. Ma. Simone Gonçalves, Profa. Dra. Patrícia Rezende e Prof. Me. Erick Rommel.)

- Lives: possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC) na graduação (Organizadora: Profa. Dra. Fernanda Beatriz Caricari de Moraes.)

- Mural da pandemia: notícias, ideias, sentimentos... o que queremos compartilhar sobre esses tempos de Covid-19? (Organizadores: Profa. Ma. Marcia Regina, Prof. Dr. Maurício Cruz e Profa. Dra. Wilma Favorito)

O curso foi oferecido pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP)

- Rede 26 – a educação de surdos em rede histórica. (Organizadores: Profa. Dra. Solange Rocha e Prof. Dr. Maurício Cruz.)

Os eventos, sob a forma de lives, foram oferecidos pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP)

- Formação de professores (de) surdos: refletindo sobre os resultados das pesquisas realizadas. (Organizadores: Profa. Dra. Aline Lage, Profa. Dra. Luciana Torres e Prof. Dr. Mauricio Cruz)

O curso foi oferecido pela plataforma Ambiente Virtual de Pesquisa (AVP).

No DESU, no ano de 2020, se encontravam cadastrados os seguintes grupos de pesquisa, cada um deles com suas próprias reuniões e atividades junto a alunos e pesquisadores de outras instituições públicas e privadas. Cabe destacar também que em nossa instituição as ações de pesquisa e extensão são extremamente associadas, fazendo com que a atuação destes grupos reforce e se some às ações das atividades de extensão, como fica evidente pela associação entre os títulos das atividades de extensão e os respectivos nomes dos grupos de pesquisa aos quais se vinculam os seus responsáveis:

Acessibilidade e inclusão no campo da surdez

Tania Chalhub

Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas

Fernanda Beatriz Caricari

Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4958696958>

821338

Educação bilíngue, Alfabetização e Letramento visual

Rosana Prado

rosanaprado.ines@gmail.com

Educação, Mídias e Comunidade surda

Alexandre Rosado

Cristiane Taveira

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/335213250870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

edu.midias.comunidadesurda@gmail.com

Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramenta

Marisa Gomes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

marigomiesines@gmail.com

Estudos de Língua Portuguesa como L2

Valéria Campos Muniz

Lia Abrantes Antunes Soares

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5473889329>

GERES – Grupo de Estudos Sobre Raça e Surdez

Ricardo de Souza Janoario

janoario04@gmail.com

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1209738949927954>

Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

grupodeestudosdelibras@gmail.com

Revisão da Cartilha do Mundo em Libras (DVD)

Ana Regina Campello

Grupo De Pesquisa e Estudos Interdisciplinares em Tradução, Língua de Sinais, Linguística, Artes e Produção e Ensino de Tradução

Ana Regina Campello

Inventário da Língua Brasileira de Sinais do Estado do Rio de Janeiro

Ana Regina Campello

Produção de Material Didático Digital e Visual de Libras para Ensino Infantil a Fundamental

Ana Regina Campello

Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda

Maria Carmen Torres

Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7716514466670590>

meuler@uol.com.br

Manuário Acadêmico

Wilma Favorito

Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

solangerocha3@gmail.com

Luiz Cláudio da Costa Carvalho (líder)

José Renato de Carvalho Baptista

Solange Rocha

Mario Missagia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3601872231866021>

Legendagem e Acessibilidade

Maria Carmen Euler

Maria Inês astro Azevedo

O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais à luz da Linguística Sistêmico-Funcional

Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8763637718063096>

Transversalidades

Gustavo Pinto de Sousa

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5158056605602485

Grupo de Pesquisa Formação de professores (de) Surdos

Líderes: Aline Lima da Silveira Lage e Maurício Rocha Cruz

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4150508308115331

O DDHCT, em suas diversas frentes de atuação, manteve ao longo dos últimos anos as ações abaixo listadas as quais atendem à sociedade, destacadamente ao público ligado à educação de surdos. Porém, no ano de 2020, em razão da pandemia de COVID19 as mesmas forma suspensas:

- Assessoria Técnica e Cursos à Comunidade

O Instituto Nacional de Educação de Surdos, como centro de referência nacional na área da surdez, tem como uma de suas atribuições cooperar tecnicamente com estados e municípios brasileiros em suas políticas públicas nessa área, visando à inclusão social e educacional das pessoas surdas, neste sentido as assessorias técnicas são também parte importante dos serviços prestados pelo instituto à sociedade. Estas iniciativas estão a cargo Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos (DFCRH) e da Divisão de Cooperação Técnica (DICTE),

Segundo o site do INES, cabe à DFCRH "Planejar, supervisionar e ministrar cursos de formação e atualização, para docentes, técnicos, técnicos-administrativos do INES e comunidade; propor a realização, em articulação com instituições de ensino superior, de cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação, na área da surdez; elaborar e supervisionar os programas de estágios realizados no INES".

O Curso livre de Língua de Sinais Brasileira é oferecido à comunidade, desde o ano de 2000. Com o objetivo de qualificar o curso em referência, a partir de 2006 ele vem sendo reformulado, a partir das experiências agregadas de seus professores e coordenadores. No ano de 2020, em razão da pandemia de COVID19 as aulas foram suspensas e as matrículas trancadas. Em 2021 as atividades foram retomadas de modo exclusivamente remoto.

Tendo como objetivo apoiar a implantação ou desenvolvimento das políticas públicas na área da surdez, através da DICTE, o INES vem oferecendo anualmente, aos Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio), Educação Profissional e Ensino Superior, que demandavam informações sobre políticas educacionais e temas específicos relacionados à inclusão escolar de alunos surdos e às escolas bilíngues e aos demais profissionais, que atuam nesse campo, os seguintes cursos/assessorias técnicas. Porém em 2020 esta oferta foi suspensa.

Conforme mencionado na meta 44, está a cargo do DDHCT a organização do

Congresso Internacional do INES (COINES), o qual em 2020 aconteceu de modo exclusivamente on-line.

Em conformidade com as práticas firmadas nos anos anteriores, dentro do COINES ocorreu o encontro nacional dos CAS. Como o evento foi totalmente on-line não houve necessidade do INES custear a vinda de representante dos seus CAS, os quais puderam expor a situação de seus CAS em seu contexto local, contribuindo para a troca de experiências e a integração dos diversos centros em ambiente virtual. Além disto, em razão da integração com o COINES. Na edição de 2019, a integração do encontro nacional dos CAS ao COINES foi baseada na tentativa de ampliar o intercâmbio entre os CAS e a comunidade acadêmica que se reúne em torno do debate sobre a educação de surdos. Neste ano, além deste motivo, as dificuldades trazidas pela pandemia de COVID19 fizeram desta escolha uma necessidade.

O COINES representa importante ação de nosso Instituto no sentido de promover o debate nacional acerca da educação de surdos, pois congrega pesquisadores de todo o país, contribuindo para trocas entre surdos e pesquisadores da área da surdez ligados aos mais diferentes contextos nacionais. Historicamente, os congressos internacionais ocuparam um importante papel na área da surdez, inclusive sendo marcos importantes no debate metodológico deste campo; ao se inscrever nesta tradição, o INES se empenha em manter vivas as redes internacionais ligadas à educação de surdos, contribuindo, desta maneira, para se afirmar com ator relevante neste amplo cenário.

Assim, a opção pela realização do COINES em 2020, mesmo que exclusivamente on-line, representa a manutenção da ocasião de reunir a comunidade nacional e internacional, que debatem a educação de surdos, na esfera de influência da comunidade acadêmica. Fato que ganhou especial importância quando consideramos que os dois eventos ligados a nossa graduação presencial, a Semana Pedagógica (SEMAP) e a Jornada de Iniciação Científica (JIC), não tiveram condições de serem realizados em razão da suspensão do calendário acadêmico.

O DDHCT tem também o importante papel de cadastrar as pesquisas movidas a partir do INES ou que o tomam como campo. O setor responsável por esta função, Divisão de Estudos e Pesquisas (DIESP), atua recebendo os pesquisadores de fora do Instituto e gerindo o cadastro dos grupos de pesquisa do INES junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Atua também no atendimento das exigências estabelecidas pelas Resoluções CNS (Conselho Nacional de Saúde) que regulam a ética em pesquisa com seres humanos, a DIESP providencia as cartas de anuência emitidas

pelo Instituto.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório), acesso aberto a revistas acadêmicas online em portal próprio (Portal de Periódicos com as Revistas Espaço, Fórum e Arqueiro), construção do repositório digital Huet e oferecimento de cursos e promoção de eventos, conforme descritos na Dimensão 2, quando se abordou as atividades de extensão. Já foram mencionados anteriormente a TV INES e o Manuário Bilíngue.

No que toca ao acesso a informações e documentos públicos, como os documentos dos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pelo Instituto e seus respectivos PPCs, os documentos que estabelecem as diretrizes de cada um dos cursos de pós-graduação, assim como a listagem das atividades de extensão e pesquisa, se encontram disponíveis no site do INES. Constam também no site os manuais de monografia em Libras e Língua Portuguesa, o manual do Aluno e o Manual de estágio. Constam também, em local próprio, os relatórios da CPA.

A graduação a distância, que conta com plataforma própria, também disponibiliza materiais próprios, como os tutoriais de uso da plataforma em seu próprio ambiente de aprendizagem virtual.

O INES conta também com uma ouvidoria que foi criada para atender a alunos, responsáveis, funcionários e a comunidade em geral, a fim de facilitar o registro de sugestões, solicitações, denúncias, reclamações e elogios de quaisquer pessoas a respeito das atividades do Instituto. Instalada pela Portaria/INES nº 195 de 18 de abril de 2017, a ouvidoria fica no corredor da "orelha" do pátio B do prédio principal (primeiro andar) e tem como ouvidores os servidores Marcelo Machado Costa Lima e Adelaide Dias Valadão. O atendimento ao público pode ser presencial, por telefone, por e-mail ou pelo sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O INES atende surdos, surdos com outras deficiências e ouvintes, como os

surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdo cegueira, para a qual há o serviço de guia-intérprete.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no **Decreto Nº 5.296/2004**, o INES contempla os seguintes aspectos:

assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;

pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;

reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;

- guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;

autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;

- docentes e intérpretes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;
- garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;

O prédio do DESU possui cobertura *wifi* em banda larga, computador e *data show* em todas as salas de aula, o que colabora no desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais, que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos.

Os(as) alunos(as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no *Portal de Periódicos da CAPES*:

AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY

ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY
BEGELL HOUSE
BIOLOGICAL ABSTRACTS
BIOONE
DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX
ELSEVIER BRINDE
ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA
HWP - HIGHWIRE PRESS
1. ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEERS
11. INTEGRITY
JCR - JOURNAL CITATION REPORTS
MAL - MARY ANN LIEBERT
PORTICO
PROQUEST
RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNALS
SAGE
SOCIETIES BASES
SOCIETIES JOURNALS
SPIE DIGITAL LIBRARY
SPRINGER LINK
WEB OF SCIENCE
WILEY INTERSCIENCE

Também encontra-se disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no site do INES, o *link* do **Manuário (Dicionário Terminológico Bilingue Português/Libras/Português)**, <http://www.manuario.com.br/>, que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país, da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma **Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE)** que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes.

No início do ano de 2015, a DIASE iniciou o levantamento e o estudo de

documentos internos e externos (manuais, portarias, leis) pertinentes à assistência ao estudante, dando continuidade ao programa de fornecimento de bolsas de estudo, custeadas pelo INES até o presente ano.

No que se refere ao oferecimento de bolsas, foram divulgados em 2020 Editais de seleção de bolsistas para atividades de pesquisa (**PIC/INES**) e extensão (**PROEXT/INES**) - editais 04 e 05/2020 e editais 06 e 07 /2020. Partir destes foram disponibilizadas 24 (vinte e quatro) bolsas PIC/INES e 10 (dez) bolsas PROEXT/INES.

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc. Orientações de preenchimento e os próprios editais forma disponibilizados em LIBRAS. Em 2017, com base na análise desse material, a DIASE revisou os instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos bolsistas. Fez um ajuste da declaração de frequência dos bolsistas. Esse documento é assinado mensalmente pelos coordenadores de projetos.

As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas são recebidos sempre na primeira semana de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a **DIASE** envia o memorando à **COADA/ DIREÇÃO do DESU** e depois para **Direção Geral (DIRGE)** e depois para a **Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF)**, para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES), apesar de existir, não está em vigor, apesar de mencionado no PDI 2018/2022.

3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (**CPPD**) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço nº 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

-apreciar e dar parecer em assuntos tais como processos de avaliação para progressão

funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto nº 5707 de 23 de fevereiro de 2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;

-desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;

-colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planejamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a **Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA)**.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU, tendo permanecido até fevereiro de 2019, quando assumiu novo diretor, Rodrigo Rosso, indicado por Paulo André Bulhões, Diretor Geral do INES eleito em 2018 e nomeado em janeiro de 2019.

Em 2018 houve a consulta à comunidade acadêmica e escolar do INES para criação da lista tríplice apontando os candidatos à direção geral do Instituto, como de costume ocorre a cada quatro anos. Deste processo três candidaturas emergiram, a chapa escolhida pela maioria da comunidade não foi a apontada pelo presidente da república para tomar posse, sendo apontada a chapa que ficou em terceiro lugar na consulta. Ainda que legal, o peso deste processo na comunidade acadêmica e escolar do INES não pode ser subestimado.

Durante a consulta, que contou com debates e mesmo a veiculação dos nomes que seriam responsáveis por cada um dos departamentos do INES, a comunidade teve a oportunidade de repensar seus rumos em um processo legitimamente público e democrático. Não apenas nomes foram apontados para a direção do instituto, mas também projetos pedagógicos e políticos para as diversas áreas de atuação foram

discutidos, diferentes visões a respeito da educação de surdos puderam ser contrapostas. Deste processo, mais do que três nomes, emergiram três propostas, sendo acolhida pelo governo federal a menos representativa delas, no tocante à comunidade acadêmica e escolar que as gestaram.

A seguir detalhamos dois processos importantes de organização e gestão do Departamento de Ensino Superior implantados no ano de 2018, relativos à informatização e gestão de processos:

1) Sistema de Agendamentos e Reservas. Em 2017 e se mantendo em 2019, face ao aumento do número de atividades no DESU, incluindo aí Extensão, e Ensino, também reuniões de grupos de pesquisa, viu-se que seria necessário o DESU ter um sistema de gestão eletrônica do departamento que permitisse agendamentos e previsão de uso de recursos.

Os recursos disponíveis (equipamentos e salas) e as equipes de intérpretes do Departamento de Ensino Superior (DESU) agora podem ser solicitados de forma automatizada, através de um sistema online de reservas, de acordo com regras previamente definidas e descritas, publicizadas na forma de Manual de instruções. A aplicação pode ser acessada através do site (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu>). Os *logins* inicialmente foram disponibilizados para professores (todos), técnicos administrativos e intérpretes solicitantes, assim como para a DIRA e COADA na condição de administradores. Outros departamentos do INES possuem *logins* gerais para serem utilizados por suas coordenações administrativas.

A Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do DESU e suas divisões compartilham a responsabilidade por administrar/moderar os pedidos de agendamentos, provendo esclarecimentos diversos aos usuários do sistema. A COADA e suas divisões obedecem à política de escala de agendamentos do DESU INES, detalhada no Manual de instruções ([http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual do Sistema de Reservas do DESU.pdf](http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual%20do%20Sistema%20de%20Reservas%20do%20DESU.pdf)) feito pela Copós para todos os segmentos do DESU.

O sistema começou a operar publicamente em junho de 2017, tendo sido testado e personalizado ao longo dos meses de março, abril e maio. A Equipe de profissionais de TI do Núcleo de Educação Online ofereceu suporte para a criação e customização da aplicação, baseada no sistema de reservas já existente da Sala Revoluti e nas necessidades específicas do DESU apresentadas à equipe. Após a customização e

testagem pela Copós, o sistema foi definitivamente hospedado nos servidores da DINFO.

2) Sistema de Gestão Acadêmica.

No ano de 2018 o DESU, juntamente com a Divisão de Informática (DINFO), avançou no desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão acadêmica que atende ao DESU.

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU nos quais o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através de sistema convencionado de cores; disciplinas que está cursando no semestre; seu CR acumulado; previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubramento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018, também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para co-orientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA com esses dados imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DIRA organizasse toda documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados pessoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de professores. Também

habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos e-mails de contato. No currículo antigo (seriado), criávamos grupos de e-mails de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtínhamos um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja-se gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter).

Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período (se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos no cadastro de disciplinas a especificação de qual período na matriz curricular ela pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2018, 2019 e 2020 considerando que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os recursos que foram destinados à educação a distância, para o Núcleo de Educação Online (NEO).

2018

ORÇAMENTO LIBERADO 2018 - INES

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	46.486.511,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	55.375.586,00
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.533.479,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.835.887,00
TOTAL LIBERADO OCC-(CUSTEIO E INVESTIMENTO)	29.915.855,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2018	146.174.318,00

2019

ORÇAMENTO LIBERADO 2019 - INES

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	48.810.266,00
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	57.917.123,00
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.296.251,00
BENEFÍCIO (Incluido Assist.Médica)	4.758.128,00
TOTAL LIBERADO OCC-(CUSTEIO E INVESTIMENTO)	29.450.000,00
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2019	150.231.768,00

2020

ORÇAMENTO LIBERADO 2020 - INES

TOTAL LIBERADO PESSOAL ATIVO	49.611.710,00		
TOTAL LIBERADO PESSOAL INATIVO	59.698.512,00		
CONTRIB.UNIÃO REG. PREVIDÊNCIA	9.422.494,00		
BENEFÍCIO (Incluído Assist.Médica)	4.575.775,00		
TOTAL LIBERADO OCC-(CUSTEIO E INVESTIMENTO)	28.472.721,00		
TOTAL ORÇAMENTO LIBERADO 2020	151.781.212,00		

3.3 EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o *campus*, que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol *society* com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à **alimentação**, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde se encontram diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades. É importante destacar que o INES possui um refeitório destinado ao atendimento dos alunos da Educação Básica, não atendendo aos alunos do Ensino Superior. Isso implica em estudantes terem que trazer alimentos de casa ou comprar nas imediações do Instituto, uma vez que não dispomos de espaços para a comercialização de alimentos e bebidas

dentro da Instituição, porque isso requerer autorização para instalação dos mesmos e processo de licitação para tanto.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 1,100km de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 180 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

O INES também possui 1 ônibus com 32 lugares, 2 vans com 16 lugares cada, 1 Kombi com 9 lugares e 2 carros de passeio LOGAN, que são usados para levar alunos a atividades educacionais e culturais.

Em abril de 2013, foi lançada a **TV INES**, primeira *Web TV* bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – do Brasil, com um quadro de apresentadores Surdos e de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, que pode ser acessada tanto pela Internet quanto por meio de aplicativos para celulares e tablets. O foco é a inclusão social por meio de uma programação acessível em LIBRAS e Língua Portuguesa, contemplando o direito à comunicação, à educação, à cultura e ao lazer de pessoas surdas. A grade televisiva inclui notícias, produções adaptadas para Libras, produções do INES com apresentadores surdos (incluindo curso básico de Libras), filmes nacionais com legendas, desenhos animados, entrevistas etc. Apesar de grande parte dos conteúdos produzidos até o momento estarem disponíveis on-line no momento a TVINES não produz novos conteúdos, no entanto há a intenção de retomar a criação destes, conforme discutido na meta 59.

Esse meio de comunicação é extremamente importante no âmbito institucional. Isso certamente representa uma potencialidade institucional.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central climatizado e reformado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: *data-show*; 2 telas grandes; DVD *player* e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com *notebook* e microfone; quadro interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com

capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção de imagens.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo de 2018, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de inclusão no período 2018-2019-2020; cabe ressaltar que a partir de 2018 a biblioteca do INES deixou de ter em seu acervo periódicos impressos, passando a ter os mesmos apenas em versão virtual.

Optamos por incluir neste relatório os dados disponíveis a respeito de 2018, 2019 e 2020.

Tabela 1 - Livros

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019 (parcial)	2020
LIVROS (Quantidade Títulos por grande	1	285 (65)	4 (4)	44 (3)	
	2	5 (3)	4 (2)	-	
	3	-	-	-	

Área do Conhecimento CNPq)	4	345 (202)	53 (29)	-	
	5	-	-	-	
	6	1511 (584)	68 (22)	78 (7)	
	7	3750 (1249)	165 (88)	199 (16)	
	8	2326 (1246)	102 (73)	124 (12)	
	9	-	-	-	

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos Impressos

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	2020
PERIÓDICOS ACADÊMICOS Assinaturas (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	
	2	-	-	-	
	3	-	-	-	
	4	-	-	-	
	5	-	-	-	
	6	-	-	-	
	7	489 (04)	6 (3)	0	
	8	-	-	-	
	9	-	-	-	

Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 3 – Obras de Referência

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	2020
OBRAS DE	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-

REFERÊNCIA (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	8 (1)	-	-	-
	7	2 (2)	-	-	-
	8	84 (34)	-	-	-
	9	-	-	-	-

Áreas do conhecimento do CNPq: **1.** Ciências Exatas e da Terra; **2.** Ciências Biológicas; **3.** Engenharias; **4.** Ciências da Saúde; **5.** Ciências Agrárias; **6.** Ciências Sociais Aplicadas; **7.** Ciências Humanas; **8.** Linguística, Letras e Artes; **9.** Outros.

Tabela 4 – DVD (Em 2018 e 2019 não houve inclusão de DVD no acervo da Biblioteca)

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	2020
Tabela 4 – DVD (Em	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-

2018 e 2019 não houve inclusão de DVD no acervo da Biblioteca) DVD (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	3	-	-	-	-
	4	11 (5)	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	12 (7)	-	-	-
	7	201 (80)	-	-	-
	8	18 (164)	-	-	-
	9	-	-	-	-

Áreas do conhecimento do CNPq: **1.** Ciências Exatas e da Terra;**2.** Ciências Biológicas;**3.** Engenharias;**4.** Ciências da Saúde;**5.** Ciências Agrárias;**6.** Ciências Sociais Aplicadas;**7.** Ciências Humanas;**8.** Linguística, Letras e Artes;**9.** Outros.

Tabela 5 – CD (em 2018 e 2019 não houve inclusão de CD no acervo da Biblioteca)

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	2020
CD Rom's (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPQ)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	1 (1)	-	-	-
	7	55 (19)	-	-	-
	8	22 (2)	-	-	-
	9	-	-	-	-

Áreas do conhecimento do CNPq: **1.** Ciências Exatas e da Terra; **2.** Ciências Biológicas; **3.** Engenharias; **4.** Ciências da Saúde; **5.** Ciências Agrárias; **6.** Ciências Sociais Aplicadas; **7.** Ciências Humanas; **8.** Linguística, Letras e Artes; **9.** Outros.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

Empréstimo domiciliar de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados por mais tempo, desde que não haja reserva para a obra solicitada por outro usuário;

Empréstimos domiciliares de DVDs, CDs, e periódicos, etc.

Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas por atendimento presencial, solicitação via e-mail ou pela página da Biblioteca na Internet, pelo próprio usuário;

Empréstimo especial: Prazo de empréstimo estendido aos docentes.

- Confecção de fichas catalográficas para publicações institucionais e acadêmicas dos cursos superiores oferecidos pelo instituto;
- Emissão de Nada Consta para alunos do Curso Superior;

- **Acessibilidade:** atendimento bilíngue Português-Libras.

A consulta ao acervo da Biblioteca é informatizada pelo sistema Sophia, que inclui a gestão de acervo, de usuários e de empréstimos. O sistema também permite a disponibilização do catálogo online da Biblioteca, através do link a seguir (que também pode ser acessado através do site do INES): <http://biblioteca.ines.gov.br/biblioteca/>

Há também na Instituição um **Acervo Histórico**, atualmente sob a responsabilidade da Profa. Dra.Solange Maria da Rocha, a qual assim discriminou os itens abaixo, em 13 de dezembro de 2016:

Discriminação dos Itens que compõem o Acervo Histórico

Livros Administrativos da Instituição: 120

exemplares. Período: 1900/1949

Conteúdo: despachos internos, despachos externos, correspondências, anotações orçamentárias, regimentos, documentação de alunos e profissionais da Instituição, entre outros.

- Conjunto de Diário de Professores das quatro primeiras décadas do século XX.

- Três livros de matrícula de alunos:

Períodos: 1919/1930 - 1930/1949 - 1949/1957.

- Cadernos do Professor: 2 exemplares.

Ano: 1939

- Livros de anotações de carreira dos professores: 9 exemplares.

Séculos XIX e XX.

- Obras raras da Educação de Surdos e áreas afins: em torno de 500 exemplares.

Séculos: XVIII, XIX e XX.

- Documentação Pedagógica de diversos setores da Instituição.

Século XX.

- Conjunto de Esculturas realizadas por alunos: 20 unidades.

Período: Década de 1950.

- Acervo bibliográfico geral: em torno de 700 obras.

- Acervo Iconográfico:

1 - Obra: Retrato do Dr. Tobias

Leite Autor: Pedro Peres

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 72,5 X 60 cm

2 – Obra: Retrato de Edgar Pitanga

Autor: Henrique Cavalleiro Técnica:

óleo/tela

Dimensões: 56,5 X 49,6

3 – Obra: Paisagem

Autor: L. Rego Freitas Silva

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 32 X 40 cm

4 – Obra: Retrato de Ivete

Vasconcelos Autor: Bandeira de Mello

Técnica: Lápis

Ano: 1983

Acervo audiovisual

- Fotografias do cotidiano Institucional: a partir da década de 1920.

- Conjunto de filmes e slides retratando aspectos pedagógicos e eventos comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950.

- Registros em mídia CD e DVD de depoimentos de funcionários aposentados da Instituição. A partir da década de 1980.

Acervo Avulso:

- Peças das antigas oficinas do Ensino Profissionalizante: a partir da década de 1920.
- Peças de aparelhos de amplificação sonora: a partir da década de 1970.
- Peças de aparelhos de exame auditivo: a partir da década de 1970.
- Peças em forma de troféus de competições esportivas: a partir da década de 1950.
- Peças de mobiliário: a partir de século XIX.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Todos os anos, por ocasião da entrada de novos alunos, é aplicado um questionário voltado para definir seu perfil sócio econômico. Neste questionário estão contidas perguntas que nos permitem compreender a área de moradia de nossos alunos, a rede escolar de origem, assim como sua dispersão entre os turnos matutino e noturno por sexo, idade e condição auditiva (surdos e ouvintes). Como não houve a entrada de alunos em 2020, em razão da pandemia de COVID19, estas informações não foram coletadas.

Com relação aos **dados advindos dos instrumentos aplicados à comunidade interna** do INES, apresentamos as considerações a seguir:

No ano de 2018, a CPA informatizou a aplicação dos questionários o que permitiu que a coleta de dados se realizasse inteiramente on-line, no ano de 2019 o questionário seguiu sendo aplicado exclusivamente em meio digital e virtual. Em dezembro de 2020 a CPA aplicou os questionários referentes a este ano para os quatro segmentos, docente, técnico administrativo, intérprete e discente, que tiveram a facilidade de responder de qualquer lugar.

Os dados foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório. Conforme já mencionado na metodologia deste trabalho, a suspensão do calendário letivo trouxe a necessidade de rever as perguntas para todos os segmentos, fazendo com que atividades de extensão e pesquisa fossem privilegiadas. Além disto, buscamos inserir perguntas que nos permitissem mensurar o impacto da pandemia segundo a percepção dos diferentes agentes de nossa comunidade

acadêmica, em suas atividades. Buscamos também compreender suas percepções em relação à sua própria atuação neste período e a atuação dos demais atores.

A organização da análise, apresentada a seguir, foi feita com base nos blocos temáticos de perguntas, presentes no próprio instrumento de coleta:

Bloco I – Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica;

Bloco II – Organização Técnico-Administrativa; e

Bloco III – Infraestrutura.

BLOCO I – CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O primeiro bloco de respostas aos questionários (corpo docente e organização didático-pedagógica) abordou: (1) a atuação de professores e técnicos, (2) a relação entre professores, intérpretes e alunos; (3) a forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e; (4) a organização curricular.

CORPO DOCENTE E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO NA MODALIDADE EAD E PRESENCIAL

A) No ano de 2020, considerando o trabalho remoto, no contexto da pandemia de COVID 19, Como você avalia o convívio de nossa comunidade acadêmica ?

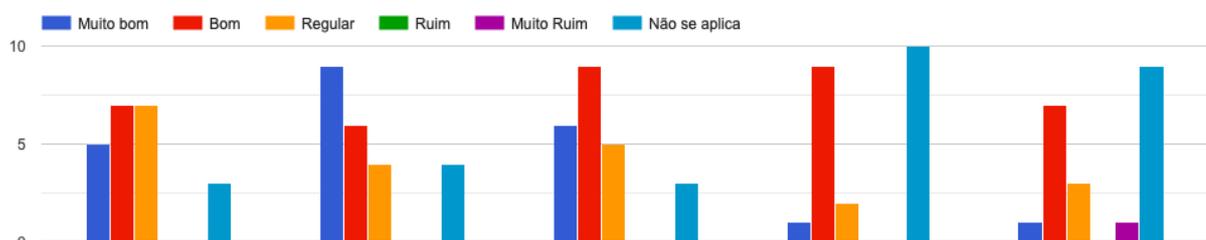
A1. A relação entre alunos e professores nos cursos oferecidos durante a pandemia?

A2. A relação entre professores e intérpretes nos cursos oferecidos durante a pandemia?

A3. A relação entre professores e técnicos administrativos?

A4. A relação entre professores e designers institucionais responsáveis pela revisão e organização dos materiais desenvolvidos para a graduação em pedagogia na modalidade EaD?

A5. A relação entre professores conteudistas e professores mediadores envolvidos na avaliação e no acompanhamento dos alunos da graduação em pedagogia na modalidade EaD?



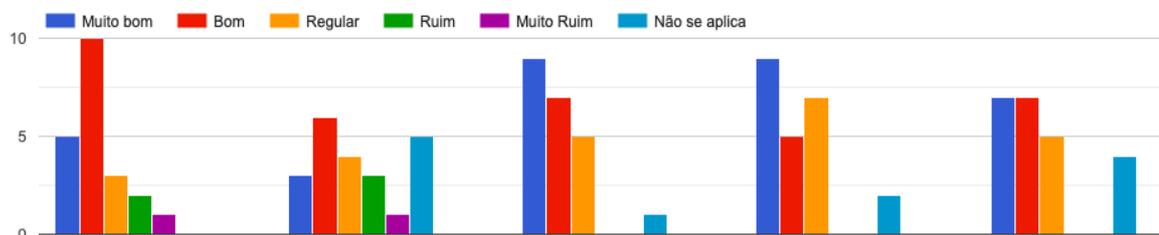
A6. A relação dos professores com as coordenações ligadas à graduação em pedagogia na modalidade presencial?

A7. A relação dos professores com as coordenações ligadas à graduação em pedagogia na modalidade EaD?

A8. A relação dos professores com as coordenações ligadas à pesquisa?

A9. A relação dos professores com as coordenações ligadas às atividades de extensão?

A10. A relação dos professores com as coordenações ligadas à pós-graduação?



Análise:

Ao analisarmos a percepção dos docentes em relação às atividades desenvolvidas por eles durante o trabalho remoto, não podemos deixar de ter em conta que nem todos os docentes neste período atuaram diretamente com alunos. Com a suspensão do calendário letivo, apenas atividades de orientação, pesquisa e extensão seguiram acontecendo; neste período, justamente com o objetivo de manter o vínculo dos alunos de graduação com o Instituto, um grande número de atividades de extensão foi oferecido virtualmente. Acreditamos ser por esta razão que um significativo número de docentes optou por responder "não se aplica" ao ter que responder sobre sua relação com alunos e técnicos, além disso, como nem todos os professores estão produzindo conteúdos para EaD no momento, também sua relação com os designers institucionais foi pouco avaliada, assim como foi pouco avaliada também a relação com os professores mediadores que atuam na EaD. Dentre todos os itens aqueles que tiveram avaliação menos positiva foram os ligados às coordenações das graduação presencial e EaD, no entanto, ambas foram majoritariamente positivas, em especial a coordenação da graduação presencial.

Cabe destacar as boas avaliações das coordenações ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, mas, principalmente a boa relação apontada pelos professores com os intérpretes, o que representou a manutenção de uma tendência observada em anos anteriores; da mesma forma a percepção da relação com os técnicos que atuam na administração do departamento foi positiva. Já a relação dos profissionais ligados à EaD (professores mediadores e designers), apesar das poucas avaliações, se manteve positiva.

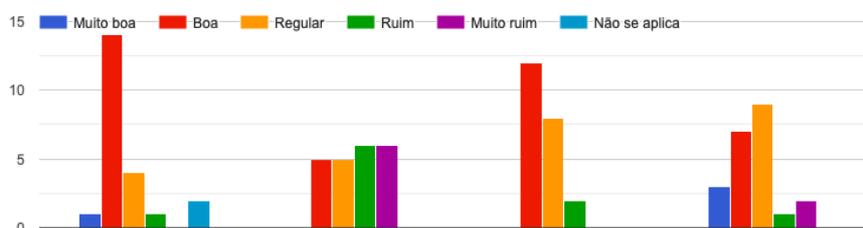
B) Considerando as atividades acadêmicas não obrigatórias que puderam ser realizadas no contexto do trabalho remoto, com a participação de alunos da graduação, pós-graduação e/ou extensão, responda:

B1. Como você avalia o aproveitamento dos participantes?

B2. Como você avalia a infraestrutura disponibilizada pelo departamento a fim de viabilizar as atividades?

B3. Como você avalia a acessibilidade linguística destas atividades?

B4. Como você avalia o volume total de atividades oferecidas?

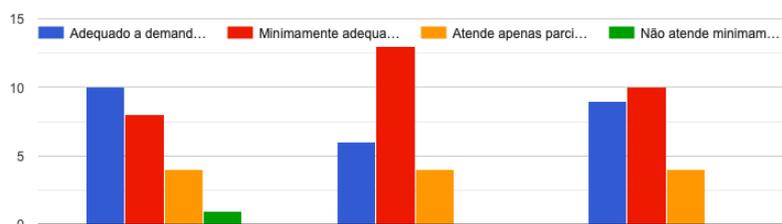


C) Considerando o período de trabalho remoto:

C1. Como você avalia os computadores, tablets ou celulares de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?

C2. Como você avalia a conexão com a internet de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?

C3. Como você avalia o espaço físico de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?

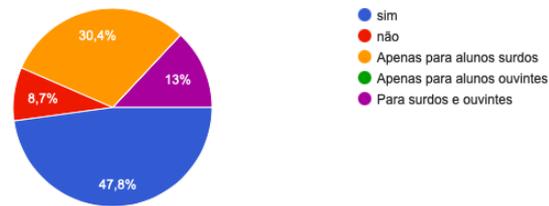


Análise:

Um importante tema no ano de 2020 foi a realização de atividades acadêmicas não obrigatórias, como forma de manter o vínculo dos alunos com o Instituto. O aproveitamento dos alunos em relação a estas atividades foi considerado “bom” por ampla maioria dos professores. A respeito desta, cabe destacar ainda que a

acessibilidade linguística e mesmo o volume total de atividades foram bem vistas, ainda que este segundo ponto tenha sido apontado como regular por um grande número de professores. Quando somamos os que perceberam este volume como “bom” ou “muito bom”, encontramos a maioria. O item claramente pior avaliado deste conjunto de perguntas e, certamente, um dos piores avaliados em todo o questionário, foi a percepção dos professores em relação ao suporte oferecido pelo departamento para a realização destas atividades. Quando os professores foram a avaliar a infraestrutura empregada no trabalho remoto, a exemplo do que ocorreu com os demais servidores (administrativos e TILs), predominou uma percepção positiva a respeito dos computadores e demais dispositivos empregados no trabalho, assim como do espaço disponível em casa para realização das tarefas, ficando também por conta da conexão com a internet o item e avaliação menos positiva. Apesar disto, a percepção dos professores sobre a conexão com a internet que dispõem é significativamente melhor que a percepção dos TILs a respeito de sua conexão. Este fato pode ser explicado pela diferença da média salarial de professores e intérpretes, que recebem menos, não só dispõem de menos condições para contratar um serviço de internet, como também costumam morar em locais menos atendidos por serviços de telefonia ou internet cabeada.

D) Durante o período onde o trabalho remoto esteve vigente em 2020, considerando a graduação, a pós-graduação, as atividades de extensão e de pesquisa, você desenvolveu atividades em Libras?



E) Durante o período do trabalho remoto, em 2020, suas atividades de pesquisa se mantiveram ativas?



F) Como você avalia as condições remotas de trabalho:

F1. A plataforma e aplicativos disponibilizados pelo Instituto?

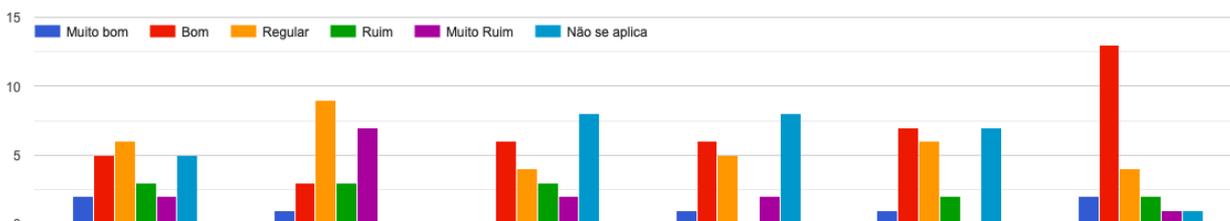
F2. A organização para o trabalho remoto na graduação presencial?

F3. A organização para o trabalho remoto na pós-graduação?

F4. A organização para o trabalho remoto na EaD?

F5. A organização para o trabalho remoto nas atividades de extensão?

F6. A organização para o trabalho remoto nas atividades de pesquisa?



Análise:

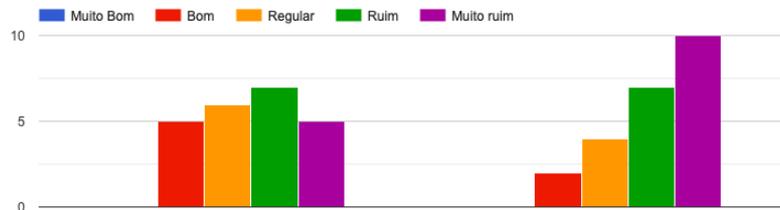
Durante o ano de 2020, apesar da implementação do trabalho remoto, a totalidade dos professores que responderam ao questionário mantiveram suas atividades de pesquisa, além disto, mesmo com as dificuldades de atuar remotamente junto aos alunos, a

ampla maioria seguiu empregando atividades em LIBRAS para seus alunos, mesmo que algumas vezes apenas para os alunos surdos. Apesar destes dois dados importantes, em termos gerais os professores tiveram uma percepção negativa da organização do trabalho remoto ligado à graduação presencial e foram críticos, em grande parte, dos aplicativos e da plataforma adotados pelo Instituto para viabilizar esta atividades. Quando olhamos para a percepção deste segmento a respeito da organização para as atividades remotas de extensão, EaD, pós-graduação e pesquisa, notamos que o quadro se inverte sendo o último destes o melhor avaliado.

G) No tocante às orientações e ao acompanhamento oferecido pelo INES aos professores durante o período do trabalho remoto, como você avalia:

G1. As orientações e informações prestadas pela direção do DESU e suas coordenações?

G2. As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES?



H) Como você se avalia:

H1. Seu empenho no cumprimento das atividade de ensino?

H2. Seu empenho no cumprimento das atividade de pesquisa?

H3. Seu empenho nas atividades de extensão?

H4. Sua participação nas reuniões departamentais?

H5. Sua participação em comissões e grupos de trabalho?



Análise:

Ao avaliar a atuação do departamento de ensino superior e suas coordenações, assim como da direção geral do Instituto, no sentido de orientar os professores no novo regime de trabalho, os professores mostraram uma percepção predominantemente negativa da atuação do Departamento, assim como uma percepção extremamente negativa da atuação da direção geral do Instituto.

Ao avaliar seu empenho e participação, o segmento dos professores apontou principalmente uma atuação amplamente positiva em pesquisa e nas reuniões departamentais, seguidas por atividades de ensino e grupos de trabalhos e, em menor escala, provavelmente em razão de nem todos os professores terem oferecido atividades

remotas de extensão.

I) Quanto à infraestrutura do INES:

I1. Como você avalia o site do INES?

I2. Como você avalia a página do DESU no site do INES?

I3. Como você avalia a página do NEO no site do INES?

I4. Como você avalia a plataforma utilizada pela curso de graduação na modalidade EaD?

I5. Como você avalia o google classroom e os aplicativos a ele associados, a plataforma escolhida para a realização das aulas remotas na graduação de pedagogia presencial?

I 6. A comunicação institucional feita por e-mail?



I7. Os aplicativos escolhidos para a realização de reuniões remotas ao vivo?

I8. Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?

I9. Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?

I10. Como você avalia o uso do whatsapp para fins de serviço no departamento?

I11. Como você avalia as adaptações dos programas, informações e serviços disponíveis na intranet do INES para o período de trabalho remoto?



Análise:

Quando avaliamos as páginas do NEO e do DESU no site do INES, o próprio site Do INES e os conteúdos e serviços disponíveis neste última, a percepção dos Professores se divide entre majoritariamente “boa” ou “regular”. Porém, ao

avaliar a comunicação institucional feita por e-mail e whatsapp são, entre todos os segmentos, os professores os com a pior percepção a respeito do uso feito destes recursos em 2020, sendo a categoria “ruim” a mais empregada para avaliá-los. Quando avaliamos a Plataforma empregada no trabalho remoto do curso presencial de graduação, a exemplo do que ocorre com plataforma já empregada na EaD, há o predomínio de uma percepção positiva, ainda que com a presença de percepções negativas em menor volume.

2. CORPO DISCENTE PRESENCIAL

Discentes da Graduação Presencial

(50 Respostas)

A) Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização dos cursos e atividades oferecidos remotamente em 2020?

A1. A relação professor/ aluno?

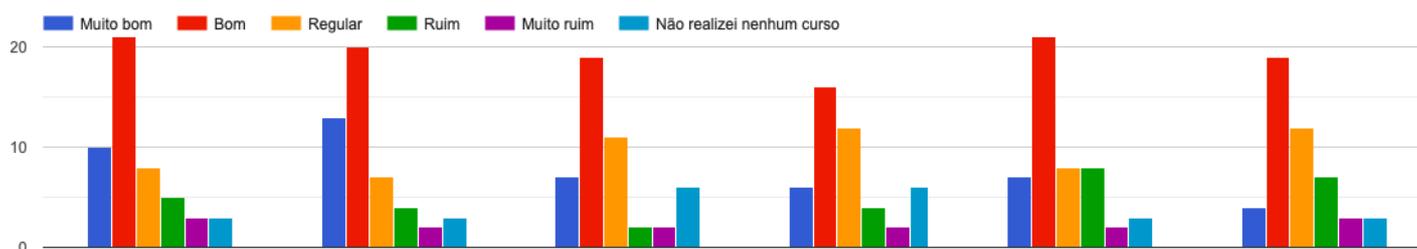
A2. A relação intérprete/ aluno?

A3. A atuação dos intérpretes on-line?

A4. A atuação dos professores on-line?

A5. A relação entre os alunos surdos e ouvintes?

A6. A relação dos alunos em geral?



Análise:

Quando consideramos os alunos do curso de graduação presencial no ano de 2020, devemos considerar que não houve aulas no ano de 2020, devido à suspensão do calendário acadêmico. No entanto, ao longo de todo este ano, atividades de extensão foram desenvolvidas pelos professores, as atividades de pesquisa foram mantidas, assim como as orientações, além de eventos on line criados especialmente em razão da pandemia para substituir congressos e conferências que o INES tradicionalmente realiza anualmente. Entendemos, portanto, que ao perceber como positiva a relação com professores e intérpretes, também foi positiva sua atuação on-line, os alunos se referem a seu convívio com estes, nas citadas ocasiões. Ao analisar as relações entre os alunos surdos e ouvintes e entre todos os alunos no geral, entendemos que estão sendo consideradas as relações entre estes alunos, em espaços digitais, assim como sua integração em grupos de whatsapp e e-mail; neste caso a percepção segue sendo positiva, mantendo a tendência de anos anteriores.

B) Com relação ao discente (sua auto avaliação)

B1. Como você avalia seu interesse pelas atividades ministradas a distância?

B2. Como você avalia seu desempenho nas atividades on-line?

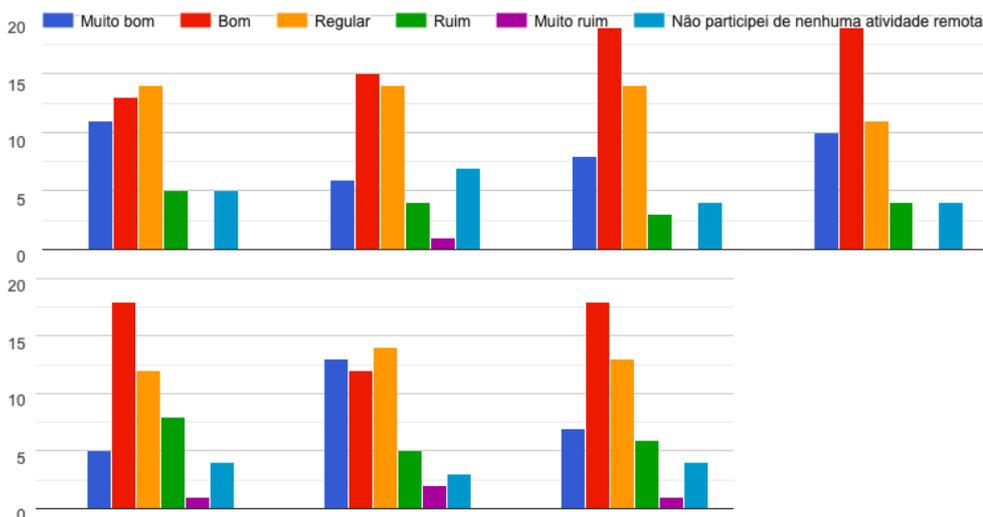
B3. A melhora em seu domínio de Língua Portuguesa escrita ao longo do ano?

B4. A melhora de seu domínio de Libras ao longo do tempo do curso, considerando o último ano?

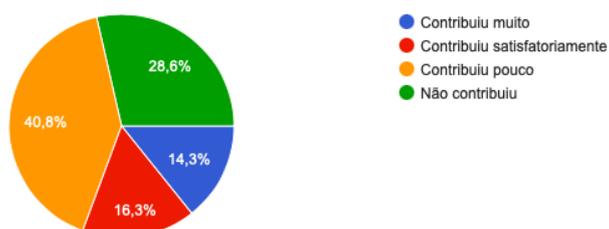
B5. Como você avalia seu domínio de mídias e tecnologias empregadas nas aulas on-line?

B6. Como você avalia sua conexão com a internet?

B7. Como você avalia os computadores, tablets ou celulares de que dispõe para acompanhar as aulas?



C) No ano de 2020, considerando apenas o período de atividades remotas, o quanto você considera que o INES contribuiu para sua formação acadêmica, profissional e pessoal?



Análise:

O item C nos mostra que pouco menos de um terço do público deste questionário entende

Que em 2020 o INES não contribuiu com sua formação, o que é um dado extremamente grave e preocupante, ainda que contraposto a uma marca de cerca de quarenta por cento que alega ter tido uma pequena contribuição e outros tristes por cento que indicam uma contribuição importante. Entendemos que estes números refletem frustração com a suspensão das aulas na graduação presencial em 2020, apesar disto, quando analisamos as respostas dos itens avaliados em B, notamos que este mesmo público apontou majoritariamente ter um interesse “regular” pelas atividades desenvolvidas on-line e que, se considerarmos em conjunto as respostas “bom” e “muito bom” a ampla maioria demonstra interesse pelas atividades. Os números são ainda melhores quando os alunos são convidados a avaliar seus desempenhos e passam a ser claramente positivos quando avaliamos o ganho em Libras ou Língua Portuguesa escrita neste período, ambos majoritariamente avaliados como “bom”. Ao examinarmos os itens que mensuram condições práticas ligadas ao desenvolvimento de atividades remotas, notamos que os alunos, em sua maioria, alegam dominar as mídias e tecnologias envolvidas nas atividades remotas, ainda que haja um grupo de cerca de um quarto que alegue ter dificuldades neste ponto. No quesito acesso à internet e a disponibilidade de dispositivos eletrônicos disponíveis para serem empregados em atividades de trabalho remoto, a situação é bastante parecida com a última descrita: há um amplo acesso classificado como “regular”, “bom” ou “muito bom”, mas se matém um grupo de cerca de um quarto que alega ter dificuldades. Por fim deve ser destacado que há também um grupo que representa pouco menos de um décimo do total que alega não ter participado de atividades remotas; se somarmos este grupo com o grupo que alegou ter dificuldades em participar por questões técnicas, encontraremos um grupo com aproximadamente um terço dos alunos que teriam grandes dificuldades de serem alcançados por via do trabalho remoto.

D) Considerando o período de trabalho remoto, como você avalia a organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

D1. Como você avalia o atendimento da secretaria (DIRA), dado aos alunos do DESU?

D2. Como você avalia o atendimento dado pela direção do DESU aos alunos?

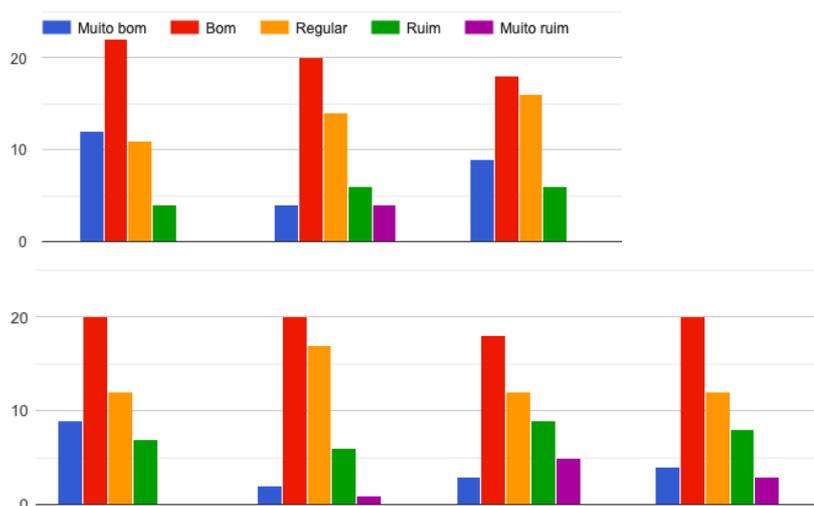
D3. Como você avalia o atendimento da coordenação de curso dado aos alunos?

D4. Como você avalia o atendimento dado aos alunos pela DIASE?

D5. Como você avalia o atendimento nos outros setores do INES dados aos alunos?

D6. Como você avalia a relação entre a Direção Geral do INES e os alunos?

D7. Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise:

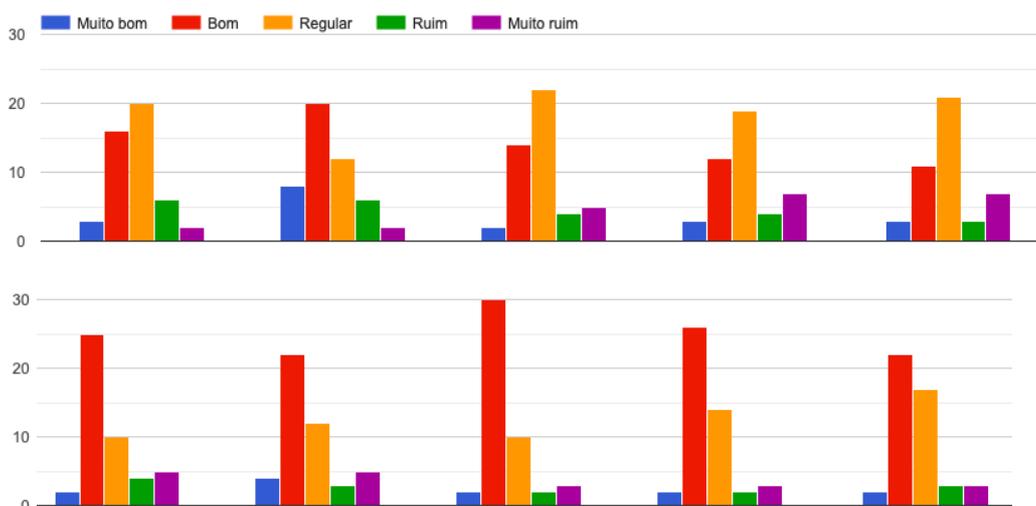
No geral, os alunos perceberam de modo positivo como o INES, em suas diversas instâncias interagiu com eles no período do trabalho remoto. O setor melhor avaliado foi a DIRA, que teve uma atuação crítica no sentido de orientar os alunos no processo de matrícula, cadastro e mesmo divulgação das atividades realizadas neste ano. Os setores que tiveram a avaliação menos positiva, tendo inclusive um número de mais de um quinto do total de avaliações negativas, foram a direção geral do INES e a direção do DESU. Ainda assim, em termos gerais, predominou o entendimento de que todos os setores majoritariamente prestaram um "bom" atendimento.

E) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES utilizada em 2020, durante a vigência do trabalho remoto:

E1. Os aplicativos utilizados para viabilizar reuniões oficiais remotamente?

E2. A comunicação institucional feita por e-mail?

- E3. O google classroom, a plataforma escolhida para realização das aulas remotas?
- E4. Os aplicativos utilizados para a realização de aulas remotas ao vivo?
- E5. A disponibilidade de vídeos produzidos para as disciplinas?
- E6. Os conteúdos disponibilizados a partir do repositório Huet?
- E7. Os vídeos disponibilizados a partir do anuário bilíngue?
- E8. Como você avalia os conteúdos disponibilizados no site do INES?
- E9. Como você avalia os serviços disponibilizados no site do INES?
- E10. Como você avalia o uso do whatsapp para fins oficiais no departamento?



Análise:

De modo geral, a percepção dos alunos tem relação aos aplicativos e à plataforma utilizada para viabilizar atividades remotas como cursos, reuniões de pesquisa e reuniões de departamento tendo a percebê-los como regular. Há um contingente expressivo que os avalia positivamente porém em todos estes três itens (E1, E3, e E4) o total de alunos que os percebeu como “muito ruim” foi superior ao total que os percebeu como “muito bom”. A estes três itens acrescentamos o quarto item avaliado, que mantém o mesmo padrão. Já o uso de e-mail e de whatsapp para fins de comunicação e divulgação foi muito bem visto, percepção oposta aos professores e que corrobora a dos técnicos. Repositório Huet e o Anuário Bilíngue foram bem avaliados, assim com os conteúdos e serviços disponíveis no site do INES, ainda que em todos estes casos, a exemplo dos três primeiros itens que mencionamos, o total de percepções como “muito ruim” seja igual ou superior ao total de percepções que os identificam como “muito bom”. Apesar disto, em termos gerais, apenas os quatro itens mencionados no início não possuem uma avaliação claramente positiva.

F) Sobre as orientações e o acompanhamento oferecido pelo departamento aos alunos

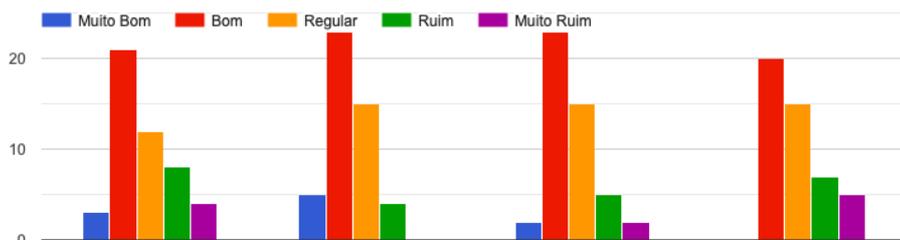
durante o período do trabalho remoto, como você avalia:

F1. As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU

F2. As orientações prestadas através da secretaria

F3. As orientações prestadas através dos professores, no âmbito das suas disciplinas, cursos e reuniões de pesquisa.

F4. As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES?



Análise:

Em termos gerais, a avaliação das orientações prestadas foi sempre positiva e relativamente próxima, independente do seguimento que as tenha prestado.

Cabe destacar a DIRA, que não foi apontada como “muito ruim” nem sequer por um aluno e, no outro lado, a direção geral do INES, que não foi apontada como “muito boa” por nenhum aluno. Professores e as coordenações tiveram avaliações igualmente positivas.

3- Corpo Discentes da Graduação EaD

(44 Respostas)

Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na plataforma, como você avalia:

A1. A relação professor-mediador/aluno?

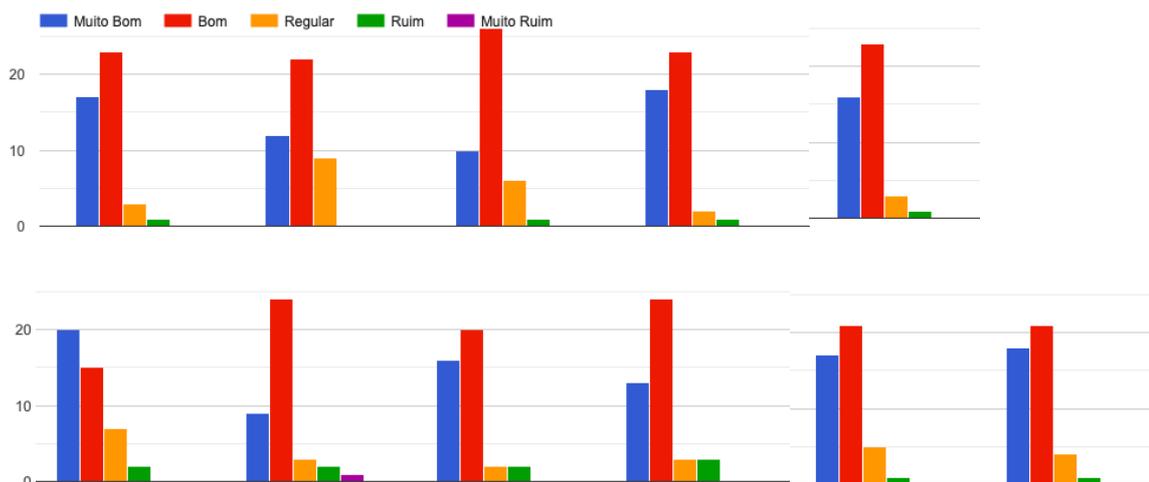
A2. A facilidade de uso da Plataforma do curso?

A3. A aplicação dos conteúdos na plataforma do curso?

A4. A disponibilidade de materiais em LIBRAS na Plataforma?

A5. A forma como são realizadas as avaliações?

- A6. A relação entre os alunos surdos e os alunos ouvintes na Plataforma?
- A7. Os conteúdos ministrados nos encontros presenciais?
- A8. A relação entre os alunos surdos e os alunos ouvintes nos encontros presenciais?
- A9. A disponibilidade de programas das disciplinas, cronogramas e bibliografia?
- A10. O conteúdo das disciplinas?
- A11. Os objetos e ferramentas de aprendizagem?



Análise:

O curso de pedagogia EaD oferecido pelo DESU é um curso semi presencial, realizado em universidades polo, que, por força de um acordo com o INES, recebem os alunos nos encontros presenciais que ocorrem três vezes ao longo de cada unidade, portanto seis vezes por período. Estes polos disponibilizam uma ampla infra- estrutura, a qual, apesar de variar de polo para polo, tem ainda o acréscimo de uma sala revoluti (uma sala com computadores montados em mesas flexíveis que permitem seu rearranjo em diversas configurações), montada pelo INES, a qual cumpre o papel de sediar estes encontros. Em função da pandemia, esta situação teve que ser alterada, pois os polos, todos universidades públicas, passaram a atuar em regime de trabalho remoto, o que eliminou tanto os encontros presenciais, quanto a possibilidade dos alunos contarem com os computadores dos polos para acessarem a plataforma do curso. Desta forma, os itens pertencentes a este questionário representam a avaliação dos alunos da versão simplificada do curso, que foi construída a fim de permitir que, com condições mais simples de acesso à internet e a computadores, os alunos pudessem manter suas atividades exclusivamente a distância, sem contar com os polos portanto. Sendo assim, já de cara notamos que a atuação dos professores mediadores, que majoritariamente atuam de modo exclusivamente

on line não foi prejudicada, sendo muito bem percebida pelos alunos, tal qual nos anos anteriores. A facilidade de uso da plataforma e a forma como os conteúdos nela são aplicados são majoritariamente percebidos como “bom”, o que representou uma pequena queda em relação à percepção de 2019. A disponibilidade de materiais em LIBRAS na plataforma e o modo como são realizadas as avaliações se mantiveram como no ano anterior, muito bem avaliadas pelos alunos. Dentre todos os itens, o mais bem avaliado foi a relação entre alunos surdos e ouvintes na plataforma do curso, que é melhor avaliado que a relação entre estes alunos nos encontros presenciais, ainda que ambos sejam muito bem avaliados. Por fim, toda variedade de conteúdos disponíveis na plataforma foi bem avaliada, sejam programas, objetos de aprendizagem e conteúdo das disciplinas, todos melhor avaliados que os conteúdos ministrados nos encontros presenciais, que ainda assim se mantém percebidos como majoritariamente “bom”.

B) Com relação ao discente (auto avaliação)

B1. Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?

B2. Como você avalia seu domínio dos conteúdos ministrados no curso até o momento?

B3. Como você avalia seu desempenho na execução das atividades propostas no curso?

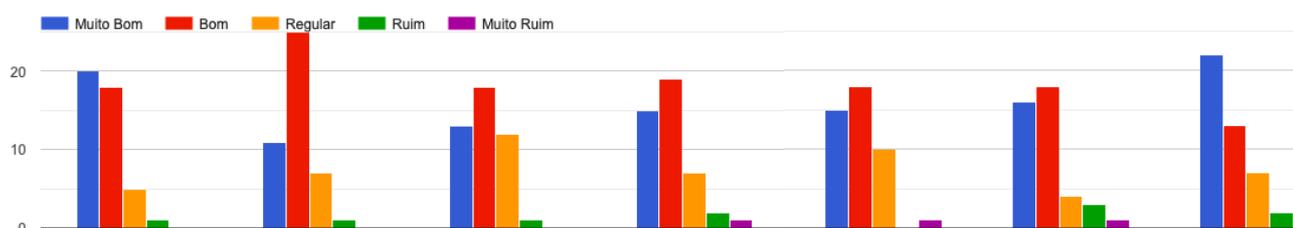
(Incluindo leituras e atividades desenvolvidas na plataforma)

B4. Como você avalia sua capacidade de leitura em Língua Portuguesa?

B5. Como você avalia sua capacidade de escrita em Língua Portuguesa?

B6. Como você avalia seu domínio de LIBRAS?

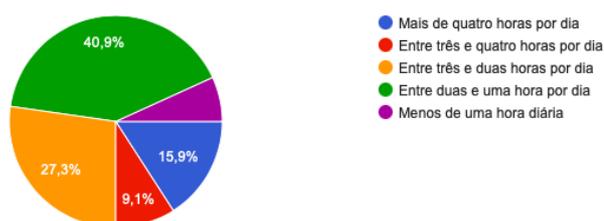
B7. Como você avalia o crescimento de seu domínio de Libras ao longo do curso?



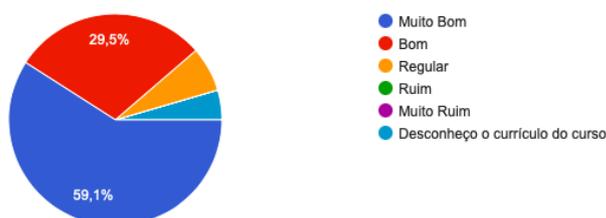
Análise:

Quanto à auto avaliação, o fato de que o item mais bem avaliado tenha sido o crescimento do domínio de Libras, seguido pelo interesse dos alunos pelos conteúdos, vemos forte indício de que, a exemplo do que ocorre na modalidade presencial, o curso serve também como espaço para aquisição de Libras e aproximação no contexto da educação bilíngue de surdos, o que entendemos ser uma tarefa importante no caminho da busca do principal objetivo previsto no PPC: formar professores bilíngues surdos e ouvintes. Fato que reforça esta impressão é que a ampla maioria dos alunos percebe como “bom” ou “muito bom” seu domínio de Libras. A percepção do domínio da Língua portuguesa em suas duas modalidades também é positiva, ainda que venha acompanhada de um contingente significativo de alunos que tenham percebido suas competências nestes quesitos como apenas “regular”. Curiosamente, o domínio dos conteúdos ministrados nas disciplinas é percebido como melhor que o desempenho na execução das tarefas.

B) Na média, quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas?
(seja dentro ou fora da plataforma)



D) Com você avalia o currículo do curso de pedagogia?



Análise:

Quando comparamos o tempo de dedicação do alunos ao curso EaD com suas respostas para mesmo item no ano anterior, notamos uma sensível queda no tempo disponível ao curso. Em 2020 praticamente metade dos alunos se dedica ao curso menos de duas horas por dia, em 2019 este total mal passava de um quinto dos alunos. Da mesma forma, em 2019 praticamente a metade se dedicava mais de três horas diárias, em 2020 apenas algo próximo de um quarto alcançam esta marca. Esta queda expressiva pode ter origem

em fatores diversos, dentre eles as dificuldades de acesso a internet criadas pelo regime de trabalho remoto implementado nos polos. Infelizmente em meados de 2020, quando este questionário foi elaborado e validado pelos representantes dos segmentos, não foi considerada a importância de perguntar aos alunos da EaD sobre a disponibilidade de acesso à internet, a computadores e outros dispositivos capazes de dar acesso à plataforma do curso. Na ocasião, por ser o curso majoritariamente experimentado na plataforma, consideramos que esta não seria uma questão relevante, infelizmente o processo de adaptação das disciplinas e a vivência do fechamento dos polos aos alunos mostrou que esta questão teria sido de grande valia no sentido de entendermos melhor o impacto do fechamento dos polos aos alunos sobre a queda das horas dedicadas ao curso EaD por estes.

Conforme discutimos, a partir dos dados trazidos no item B, parece haver grande interesse dos alunos pelo curso, este fato nos parece ser corroborado pelo item D, que demonstra como o currículo do curso é avaliado majoritariamente como “muito bom” e, por noventa por cento dos alunos, como algo positivo.

E) Com relação à organização técnico-administrativa do INES a partir dos polos e dos Ambientes on-line ligados ao curso, como você avalia:

E1. O atendimento de secretaria dado aos alunos? (Seja presencial ou online, a partir de plataforma ou do site)

E2. O atendimento dado aos alunos pela coordenação de polo?

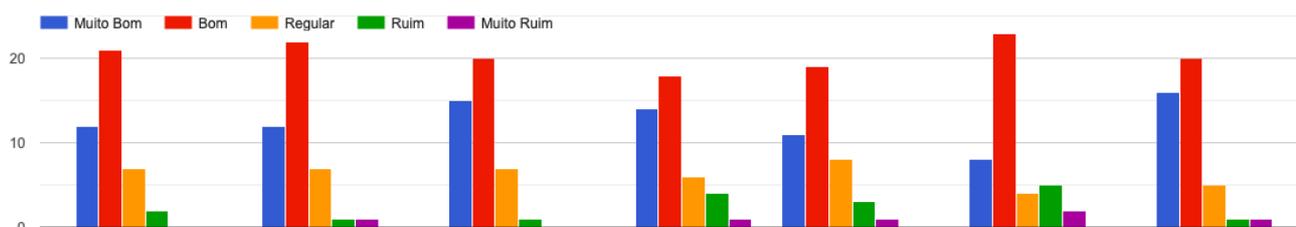
E3. O atendimento dado aos alunos pela coordenação de curso?

E4. O atendimento dado aos alunos pelos Intérpretes nos polos?

E5. A relação entre seu polo e o restante da universidade onde ele está inserido?

E6. O atendimento dado a você nos demais setores da universidade?

E7. A comunicação do INES com a sociedade



Análise:

Em termos gerais, a percepção dos alunos em relação ao atendimento oferecido pelo

INES ou pelos polos, a partir do convênio com nosso Instituto, é amplamente positiva. Seja pelas coordenações de curso e de polo, pelos intérpretes que atuam nos polos ou os demais setores das universidades. Estranhamente, contrariando todos os demais segmentos, os alunos da graduação tem uma percepção amplamente positiva da comunicação do INES com a sociedade.

F) Considerando o período onde as atividades do INES foram exclusivamente remotas em 2020, como você percebeu:

F1. A atuação dos professores mediadores?

F2. Sua relação com os demais alunos, no geral?

F3. A relação dos alunos surdos com os alunos ouvintes?

F4. A atuação da coordenação de polo?

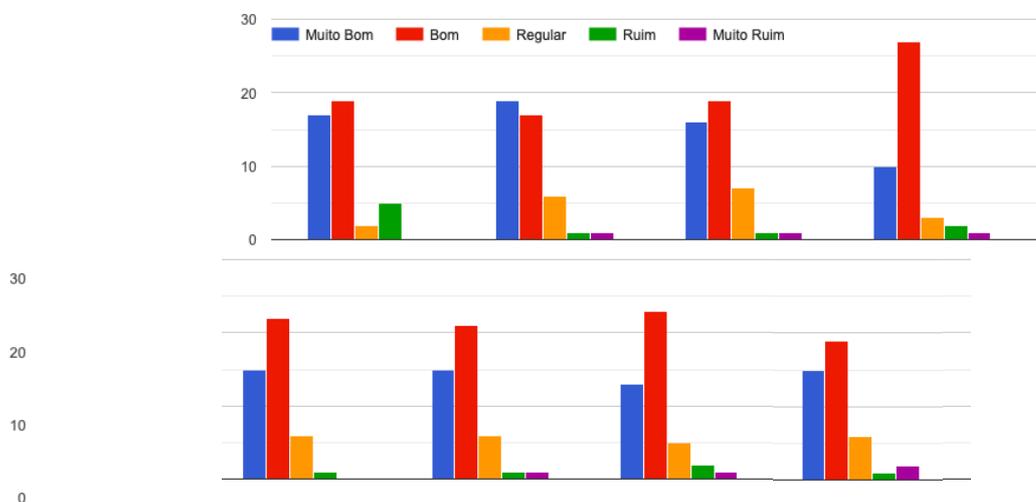
F5. A atuação da coordenação do curso de pedagogia na modalidade EaD?

F6. A atuação da coordenação do NEO?

F7. O apoio prestado pelo INES, diretamente aos alunos?

F8. O apoio prestado pelo INES a partir dos polos aos alunos?

F9. A divulgação de informações e a comunicação do INES e seus polos com os alunos?

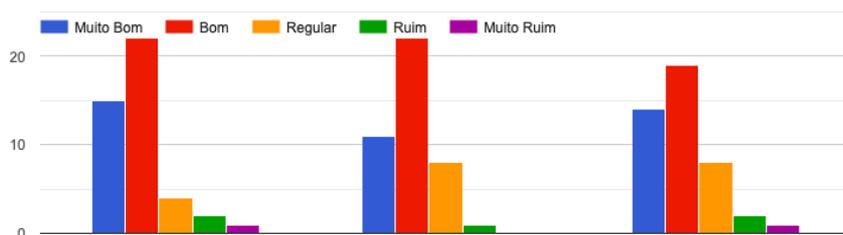


G) Sobre as orientações e ao acompanhamento oferecido pelo INES, o NEO e os polos aos alunos, durante o período do trabalho remoto, como você avalia:

G1. As orientações e informações prestadas pela coordenação de polo?

G2. As orientações e informações prestadas pela direção do DESU e suas coordenações?

G3. As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES?



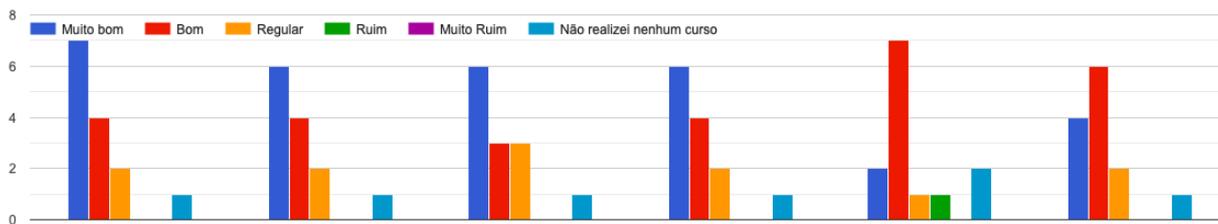
Análise:

Os nove itens avaliados em F apontam, a exemplo de 2019, a continuidade de um conjunto de relações percebidas positivamente, seja entre alunos surdos e ouvintes, seja entre os alunos no geral. Professores mediadores, as coordenações de polo e do NEO também bem avaliadas, completam uma percepção amplamente positiva a respeito dos atores do curso em pedagogia EaD. Além disto, as ações do INES, seja na divulgação e orientação aos alunos, seja no apoio prestado a estes, foi bem avaliado. Olhando para os últimos três itens, notamos que os alunos se consideraram bem orientados no período de trabalho remoto, em especial pela coordenação de polo, porém seja a ação do Desu, seja a da direção geral, também foram muito bem avaliadas.

4- Corpo Discentes da Pós-Graduação

(23 Respostas)

- A) Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização dos cursos e atividades oferecidos remotamente em 2020?
- A1. A relação professor/ aluno?
- A2. A relação intérprete/ aluno?
- A3. A atuação dos intérpretes on line?
- A4. A atuação dos professores on line?
- A5. A relação entre os alunos surdos e ouvintes?
- A6. A relação entre os alunos no geral?



Análise:

As turmas da pós graduação do DESU são compostas de alunos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, que têm aulas presenciais no prédio do DESU, normalmente duas vezes por semana. Com a Pandemia de COVID19 e o decorrente trabalho remoto, estas turmas passaram o ano de 2020 sem atividades ligadas a seus cursos, apenas com a possibilidade de atividades de extensão, pesquisa ou eventos acadêmicos, a exemplo do que ocorreu com os alunos da graduação presencial em 2020; assim como estes, em 2021, os cursos retomaram as aulas.

Mesmo neste contexto, notamos que tanto a relação quanto a avaliação feita da atuação de professores e intérpretes foi amplamente positiva, chama atenção o fato de que a relação dos alunos no geral é melhor avaliada que a relação entre os alunos surdos e ouvintes. Este fato, que também costuma ocorrer entre alunos da graduação presencial aqui aparece de forma mais intensa, ainda que a relação entre alunos surdos e ouvintes siga avaliada de forma positiva.

B) Com relação ao discente (sua auto avaliação)

B1. Como você avalia seu interesse pelas atividades ministradas a distância?

B2. Como você avalia seu desempenho nas atividades propostas on-line?

B3. Como você avalia a melhora do seu domínio de Língua Portuguesa escrita ao longo deste ano?

B4. Como você avalia a melhora de seu domínio de Libras ao longo do tempo do curso, considerando o último ano?

B5. Como você avalia seu domínio de mídias e tecnologias empregadas nas atividades remotas?

B6. Como você avalia sua conexão com a internet?

B7. Como você avalia os tablets, computadores e celulares que dispõem para acompanhar as aulas?



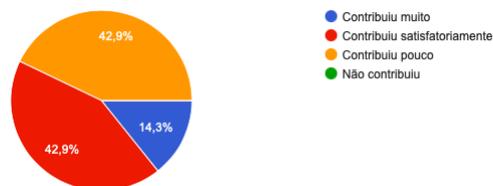
Análise:

Considerando as atividades remotas desenvolvidas ao longo de 2020, notamos um grande interesse dos alunos da pós, que também alegam ter um bom desempenho nestas. Ratificando esta tendência, notamos que estas atividades são mais acessíveis aos alunos da pós do que aos alunos da graduação, os quais alegam ter não só melhor domínio das mídias e tecnologias envolvidas na realização de atividades on-line, como também têm menos problemas com suas conexões com a internet e com os dispositivos eletrônicos que usam para participar destas. Por fim, ao analisarmos o ganho linguístico dos alunos, seja em Libras, seja em Língua Portuguesa, notamos uma melhora, ainda que o ganho em Língua portuguesa na modalidade escrita tenha sido claramente superior ao ganho em Libras.

C) Que atividades on line que você participou em 2020 mais contribuíram para sua formação?

Ao analisarmos a listagem de atividades apontadas pelos alunos notamos uma grande heterogeneidade, o que não só depõe a favor da ampla diversidade de opções oferecidas pelo departamento, como também mostra que este leque contempla o interesse deste público. No total de respostas oferecidas as lives organizadas pela coordenação de pós-graduação figuraram juntamente com o curso de ética em pesquisa oferecido pelo CEP/INES como os itens mais mencionados. Vale destacar também os encontros, Reuniões de pesquisa realizados on-line, assim como o curso de Libras.

D) No ano de 2020, considerando apenas o período de atividades remotas, o quanto você considera que o INES contribuiu para sua formação acadêmica, profissional e pessoal?



Análise:

No caso do público aqui analisado o interesse pelas atividades oferecidas em 2020, assim como sua melhor condição de acesso, parecem se refletir em uma percepção positiva em relação a contribuição do INES a sua formação em 2020. Quando comparamos com os alunos da graduação presencial, notamos claramente a diferença, neste gráfico mais da metade dos alunos alega que o INES "contribuiu satisfatoriamente" ou "muito" com sua formação, restando pouco mais de quatro décimos que perceberam esta contribuição como pequena; não houve alunos que perceberam esta contribuição como nula. Em termos gerais, este resultado não pode ser considerado amplamente positivo, ainda que em comparação à avaliação feita pela graduação presencial, represente um ganho. A título de hipótese, associamos esta diferença à maior autonomia dos alunos de pós, que não só têm mais acesso a recursos que possibilitam sua participação em atividades on line, como, por terem uma formação mais longa, possuem maior autonomia acadêmica, sendo mais capazes de buscar por conta própria seus temas de estudo e debate.

E) Considerando o período de trabalho remoto, como você avalia a organização técnico-administrativa do DESU e do INES:

E1. Como você avalia o atendimento da secretaria (DIRA), dado aos alunos do DESU?

E2. Como você avalia o atendimento da direção do DESU, dado aos alunos?

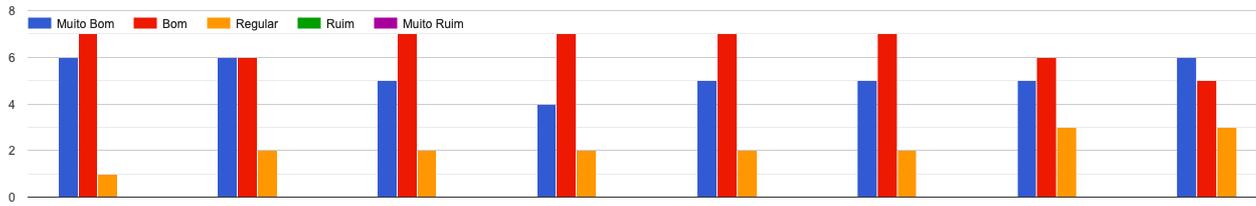
E3. Como você avalia o atendimento da coordenação pedagógica do DESU, dado aos alunos?

E4. Como você avalia o atendimento da coordenação de curso do DESU, dado aos alunos?

E5. Como você avalia o atendimento da DIASE, dado aos alunos?

E6. Como você avalia o atendimento dos outros setores do INES, dado aos alunos?

E7. Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise:

A exemplo do que ocorreu com os alunos da graduação presencial, os alunos da pós avaliam de modo amplamente positivo a atuação da DIRA. A direção do DESU, as coordenações, a DIASE, todas seguem com avaliações amplamente favoráveis.

Os itens menos bem avaliados - que por outros segmentos tiveram uma avaliação bem mais crítica - foram os dois finais: o tratamento conferido aos alunos do DESU em outros setores do INES e a comunicação do INES com a sociedade.

F) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES utilizada em 2020, durante a vigência do trabalho remoto:

F1. Os aplicativos utilizados para viabilizar reuniões oficiais remotamente?

F2. A comunicação institucional por e-mail?

F3. O google classroom, a plataforma escolhida para as aulas remotas?

F4. Os aplicativos escolhidos para a realização de aulas remotas ao vivo?

F5. A disponibilidade de vídeos produzidos para as disciplinas?

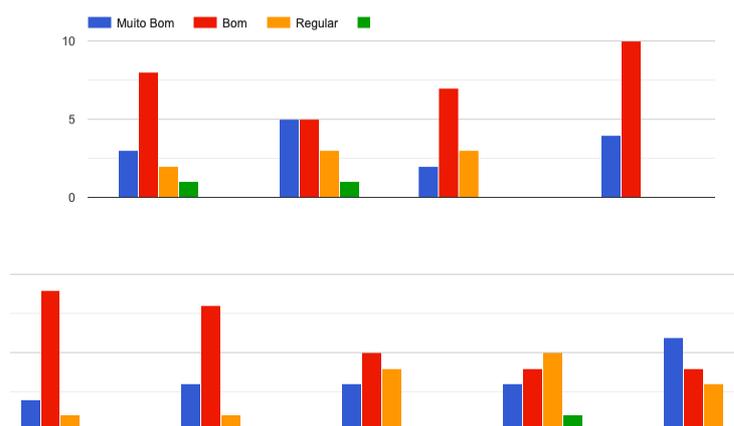
F6. Os conteúdos disponibilizados a partir do repositório Huet?

F7. Os vídeos disponibilizados a partir do anuário bilíngue?

F8. Como você avalia os conteúdos disponibilizados no site do INES?

F9. Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?

F10. Como você avalia a utilização do whatsapp para fins institucionais do departamento?



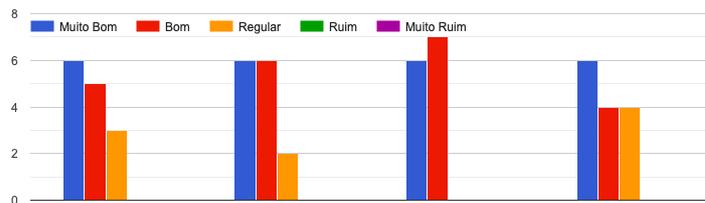
G) Sobre as orientações e ao acompanhamento oferecido pelo departamento aos alunos durante o período do trabalho remoto, como você avalia:

G1. As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU

G2. As orientações prestadas através da secretaria

G3. As orientações prestadas através dos professores, no âmbito das suas disciplinas

G4. As orientações e informações prestadas pela direção geral do INES



Análise:

Nos itens F e G se manteve a percepção positiva que predominou ao longo de todo o questionário dos alunos da pós. Os aplicativos utilizados para as atividades remotas foram muito bem avaliados, assim como foram o repositório Huet e o Manuário Bilíngue, fontes de conteúdos em Libras importante neste período de atuação inteiramente virtual. O uso feito do e-mail e do whatsapp para comunicação institucional, foi considerado positivo, ainda que menos bem avaliados que os demais itens. O único item com percepção majoritariamente “regular” foram os serviços disponíveis no site do INES, que juntamente com os conteúdos do próprio site foram os itens menos bem avaliados. Quando observamos os itens G, notamos uma percepção amplamente favorável às orientações disponibilizadas em 2020 por todas as esferas do Instituto, com destaque para os professores, cujas orientações prestadas no âmbito de suas disciplinas, cursos e demais atividades foram unanimemente percebidas como “bom” ou “muito bom”.

5- Administrativos locados no DESU e no NEO

(5 Respostas)

A) Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

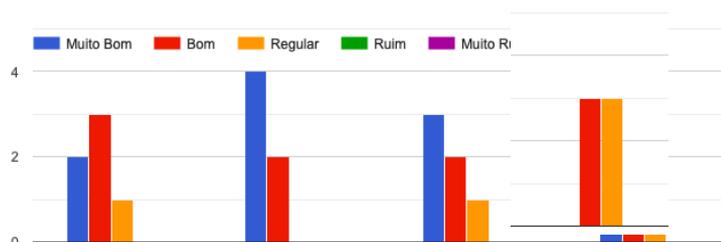
A1. A relação entre professores e técnicos administrativos?

A2. A relação entre alunos e técnicos administrativos?

A.3 A relação entre intérpretes e técnicos administrativos?

A.4 A relação entre os técnicos administrativos?

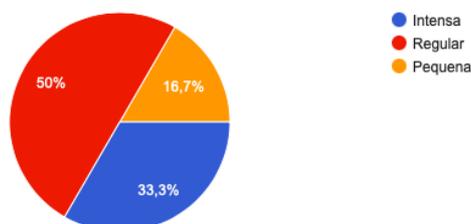
A.5 Como você avalia seu domínio de Libras?



Análise:

Ao analisar as relações entre os técnicos administrativos e os demais segmentos que atuam no DESU, antes de mais nada devemos considerar a heterogeneidade do contexto de atuação dos técnicos, que estando divididos fundamentalmente entre dois setores, DIRA e NEO, vivem realidades distintas. A opção de considerá-los em conjunto - ao contrário do feito em anos anteriores - se deveu ao fato de seu quantitativo, quando considerados os locais distintos, ser bastante limitado. Feita esta ressalva, notamos que os técnicos que atuam em funções administrativas têm uma percepção amplamente positiva de suas relações de trabalho, seja entre si, seja com os alunos, os técnicos que atuam na tradução e interpretação (TILs) ou com os professores; quando comparamos com a avaliação feita em 2019, notamos uma ampla melhora na percepção das relações. Dentre os itens avaliados neste gráfico o último nos chama atenção, o fato de que os técnicos unanimemente consideram seu domínio de Libras como regular ou bom. Quando olhamos os dados dos anos anteriores notamos que atualmente este segmento percebe de modo pior seu domínio de Libras, o que chama atenção, uma vez que os quadros que compõem estes setores em 2020 e em 2019 eram bastante próximos.

C) Considerando o período de trabalho remoto, como foi a demanda de serviço?



C) Considerando o período de trabalho remoto:

C1. Como você avalia os computadores, tablets ou celulares de que dispõem para atender suas demandas de trabalho?

C2. Como você avalia a conexão com a internet de que dispõem para atender suas

demandas de trabalho?

C3. Como você avalia o espaço físico de quem dispõe para atender suas demandas de trabalho?



Análise:

Quanto à percepção da demanda de serviço, notamos que o ano de 2020 representou uma queda em relação ao percebido em 2019, fato que pode ser explicado pela paralisação das atividades da graduação presencial, que acabaram implicando na não realização de procedimentos como matrícula, emissão de históricos escolares, emissão de declarações, dentre outros procedimentos ligados principalmente à graduação presencial, que terminam por ser a maior demanda da DIRA, setor que reúne o maior número de técnicos administrativos. Ainda considerando a atuação neste período de trabalho remoto, os técnicos que atuaram de suas casas, passaram a utilizar em serviço seus computadores e conexões de internet pessoais, assim como seu próprio espaço doméstico como espaço de trabalho. Em relação a estes três itens a percepção é amplamente positiva.

D) Em relação à organização técnico-administrativa do DESU e do INES, considerando o período de trabalho remoto, como você avalia:

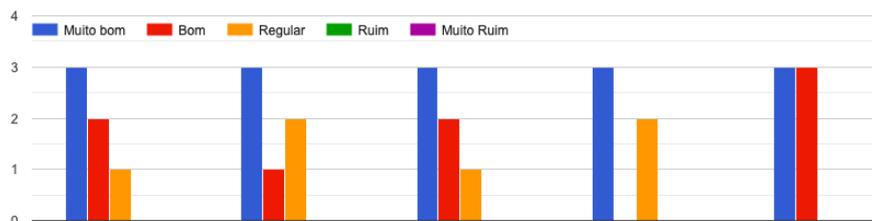
D1. A organização e o atendimento administrativo oferecido pela secretaria (DIRA)?

D2. A organização e o atendimento administrativo oferecido pela direção do DESU?

D3. A organização e o atendimento administrativo oferecido pela COADA?

D4. A organização e o atendimento administrativo oferecido pelas coordenações de curso nas duas modalidades?

D5. A organização e o atendimento administrativo oferecido pelos intérpretes nos serviços prestados na secretaria?

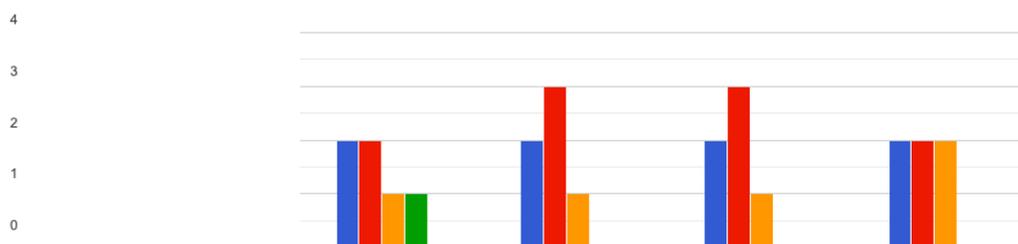


D6. Como você avalia a organização e a relação entre o DESU e os demais setores e departamentos do INES?

D7. Como você avalia a organização dos técnicos administrativos do DESU?

D8. Como você avalia o suporte de informática oferecido ao DESU?

D9. Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



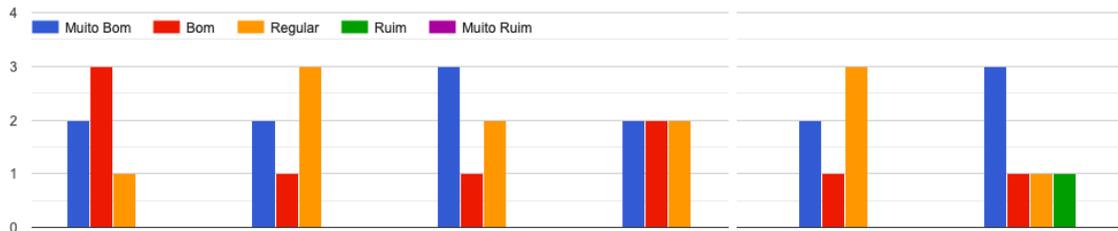
Análise:

Quando olhamos para a forma como os técnicos percebem o atendimento oferecido pelos setores do DESU, notamos uma avaliação positiva. Seja a DIRA, a direção do departamento, a COADA ou as coordenações de curso, todas gozam de uma percepção positiva, ainda que com uma presença significativa de “regular”, no caso da direção e das coordenações de curso. No caso da atuação dos intérpretes atendendo às demandas da secretaria, a percepção oscila entre muito boa e boa. Quando olhamos a organização das relações entre o departamento de ensino superior e o INES, encontramos o item pior avaliado, ainda que este possa ser considerado majoritariamente positivo. A organização dos técnicos dentro do departamento e o suporte de informática, assim como a comunicação do INES com a sociedade, são percebidas de modo positivo.

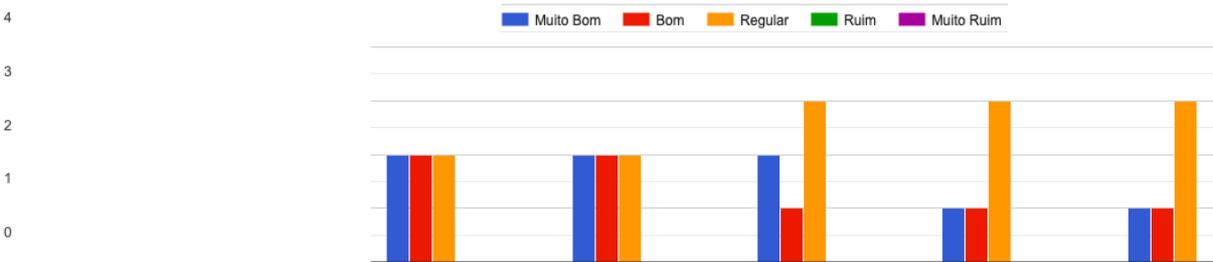
E) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES utilizada em 2020, durante a vigência do trabalho remoto:

E1. A comunicação institucional feita por e-mail?

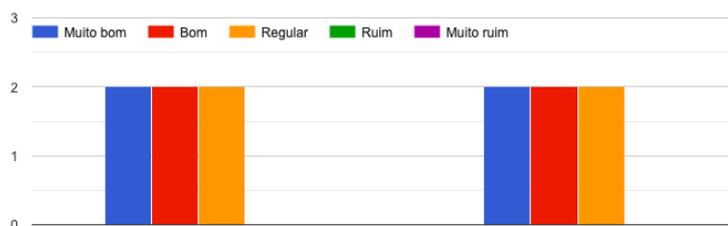
- E2. O google classroom, a plataforma escolhida para as aulas remotas?
- E3. Os aplicativos utilizados para a realização de reuniões remotas ao vivo?
- E4. Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?
- E5. Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?
- E6. Como você avalia o uso do whatsapp para fins de serviço no departamento?



- E7. Como você avalia as adaptações dos programas, informações e serviços disponíveis na intranet do INES para o período de trabalho remoto?
- E8. Como você avalia o site do INES?
- E9. Como você avalia a página do DESU no site do INES?
- E10. Como você avalia a página do NEO no site do INES?
- E11. Como você avalia a plataforma utilizada pelo curso de graduação EaD?



- F) No tocante às orientações e ao acompanhamento oferecido pelo departamento aos alunos durante o período do trabalho remoto, como você avalia:
 - F1. As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU?
 - F2. As orientações prestadas através das coordenações e da direção geral do INES?



Análise:

Em razão da implementação do trabalho remoto, não apenas a rotina de atuação do profissionais ligados ao INES mudou drasticamente, como também as ferramentas de trabalho se transformaram. Exemplos desta necessidade foi a adoção de uma plataforma para a realização das aulas em ambiente virtual, o google classroom, a qual passou a absorver parte do esforço burocrático ligado à gestão das turmas, como as matrículas por exemplo. Neste caso a percepção dos técnicos foi positiva a respeito desta ferramenta, assim como a respeito dos aplicativos empregados para reuniões síncronas, como o google meet ou o zoom. Além destas novas ferramentas, antigas ferramentas tiveram que ser adaptadas, como foi o caso da internet do INES e do site do INES, que passaram a receber novas funcionalidades e conteúdos, a fim de permitir o acesso remoto aos dados que antes, por razões de segurança, só estavam disponíveis a partir do INES. A avaliação dos técnicos destes itens foi majoritariamente regular em relação a seus conteúdos, já em relação à forma, mesmo sendo majoritariamente regular, houve uma queda no total das respostas “bom” ou “muito bom”. Cabe pontuar, no entanto que o classroom foi visto predominantemente como “regular”, ainda que as demais avaliações tenham sido positivas e, quando somadas, excedem a quantidade da avaliação “regular”. Também a importância e a forma de utilização de ferramentas como o e-mail ou o whatsapp se transformaram, passando a ser estes itens ainda mais importantes na rotina de trabalho. Cabe ressaltar que a avaliação dos técnicos a respeito destes itens é positiva. Com relação à plataforma empregada no curso EaD, que já estava em uso antes da pandemia, a avaliação foi predominantemente positiva, ainda que tenha ocorrido não só percepções que a indiquem como regular, mas também como “ruim”.

Em relação à avaliação feita pelos técnicos a respeito das orientações prestadas aos alunos pela direção do departamento e a coordenação sobre as novas ferramentas ou os novos usos das antigas ferramentas implementados em função das demandas criada pelo trabalho remoto, prevaleceu uma avaliação positiva, predominando o “muito bom” e o “bom” somados, sobre o total daqueles que as percebem como “regular”.

6- TILs locados no DESU e no NEO

(12 Respostas)

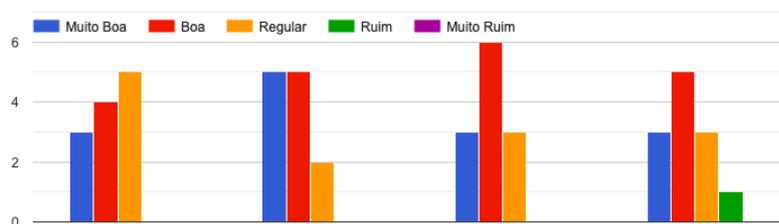
A) Como você avalia o corpo docente, discente, técnico e a organização do curso?

A1. A relação professor/TILs?

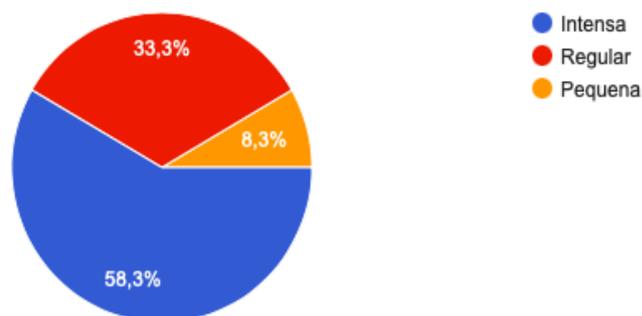
A2. A relação dos alunos/TILs?

A3. A relação dos técnicos-administrativos/TILs?

A4. A relação entre os TILs?



B) Considerando o período de trabalho remoto, como foi a demanda de serviço?



Análise:

Ao analisar a percepção dos técnicos que atuam como Tradutores e Interpretes de Libras, notamos que em termos gerais a percepção é predominantemente positiva em relação a todos os segmentos, mas em especial em relação aos alunos. Em relação aos professores ela é majoritariamente vista como regular, porém se somarmos as avaliações positivas, veremos que elas predominam amplamente sobre

as neutras, além do fato de que não houve avaliações negativas na avaliação da relação com nenhum outro segmento.

Quando olhamos para a relação entre os TILs, notamos que ela é positiva, ainda que ocorra aqui o único caso de uma percepção negativa em todo o conjunto de perguntas. Apesar disto, entendemos que as relações deste segmento com os demais e especialmente dentro do próprio segmento, são boas, inclusive ainda melhores do que eram nos anos anteriores, com destaque claro para a melhora da relação interna no segmento, que pode ou não ter relação com o trabalho remoto. A carga de trabalho, a exemplo dos anos anteriores, foi apontada como intensa, porém, neste primeiro ano de pandemia de COVID19, notamos que não só o percentual daqueles que a apontaram como intensa diminuiu, como também houve intérpretes que a apontaram como pequena, fato inédito se considerarmos os anos anteriores.

C) Considerando seu domínio de Libras e as peculiaridades do período de trabalho remoto:

C1. Como você avalia seu domínio em Libras no ambiente acadêmico?

C2. Como você avalia sua atuação na tradução de aulas simultâneas on-line?

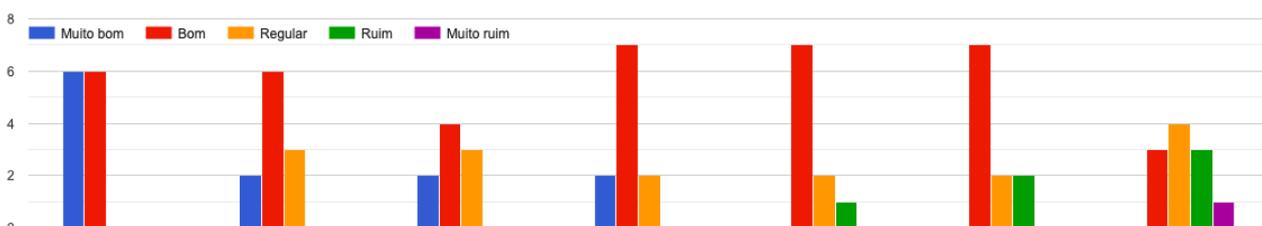
C3. Como você avalia sua atuação na gravação de materiais traduzidos no contexto do trabalho remoto?

C4. Como você avalia sua atuação na tradução simultânea de reuniões on-line?

C5. Como você avalia a organização das aulas on-line no tocante à tradução e interpretação?

C6. Como você avalia a organização das reuniões on-line no tocante à tradução e à interpretação?

C7. Como você avalia a forma como os materiais que devem ser traduzidos por TILs são enviados, debatidos e acompanhados por parte daqueles setores ou funcionários que demandam as traduções?



Análise:

A exemplo dos anos anteriores, a percepção dos intérpretes a respeito de seu domínio

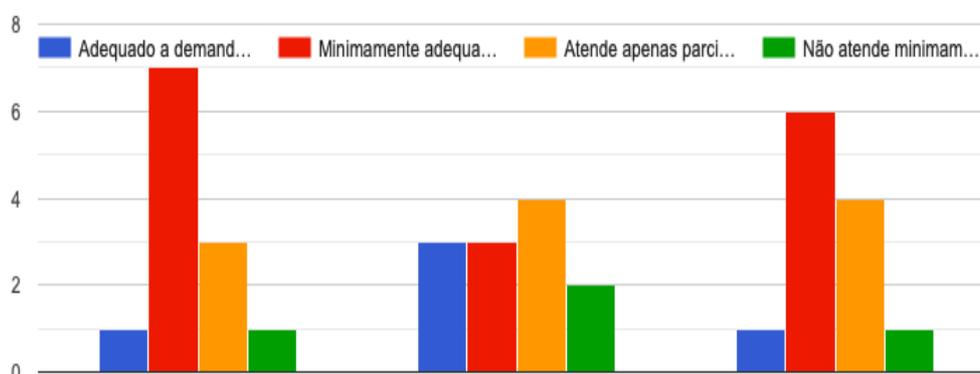
de Libras no ambiente acadêmico é amplamente positiva, quando perguntados sobre sua atuação na tradução e interpretação no contexto do trabalho remoto, seja na tradução simultânea, seja na passagem de materiais para Libras, a percepção segue positiva, ainda que já apresente presença relevante da categoria “regular”. Ao avaliar a organização de aulas e atividades on-line, a avaliação segue amplamente positiva, ainda que ocorram casos claramente minoritários de percepção negativa a respeito destas. O item com a pior percepção, foi o referente à forma como se organiza o envio e acompanhamento dos materiais enviados para graduação, que foi o único item com uma percepção entre o neutro e a negativa. Cabe ressaltar que TILs locados no NEO e em diferentes outros setores do DESU responderam conjuntamente estas perguntas e que, enquanto os TILs fora do NEO, predominantemente, atuam na tradução simultânea de aulas e reuniões, os TILs locados neste setor do DESU trabalham principalmente com a tradução de materiais. Este fato pode indicar que a condição de trabalho mais precária para TILs no DESU seria a dos intérpretes que atuam neste setor específico, uma vez que as atividades ligadas a tradução de materiais foram as pior avaliadas.

D) Considerando o período de trabalho remoto:

D1. Como você avalia os computadores, tablets ou celulares de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?

D2. Como você avalia a conexão com a internet de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?

D3. Como você avalia o espaço físico de que dispõe para atender suas demandas de trabalho?



Análise:

Ao responder sobre os recursos privados empregados nas atividades de trabalho, em função do regime remoto vigente em 2020, os TILs predominantemente perceberam como “bom” seus dispositivos eletrônicos e o espaço utilizado para sua atuação, no entanto, a conexão com a internet foi apontada como “regular” majoritariamente, ainda que, caso somemos as avaliações positivas, elas ultrapassam as negativas e neutras. Desta forma, fica evidente que a maior limitação na atuação dos TILs, no regime de trabalho remoto, é a dificuldade de conexão com a internet.

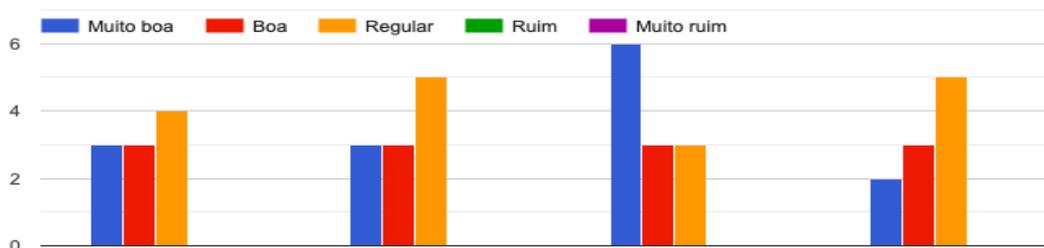
E) Em relação à organização técnico-administrativa do DESU e do INES, considerando o período de trabalho remoto, como você avalia:

E1. A organização e o atendimento administrativo oferecido pela secretaria (DIRA)?

E2. A organização e o atendimento administrativo oferecido pela direção do DESU?

E3. A organização e o atendimento administrativo oferecido pela COADA?

E4. A organização e o atendimento administrativo oferecido pelas coordenações de curso nas duas modalidades?



E5. Como você

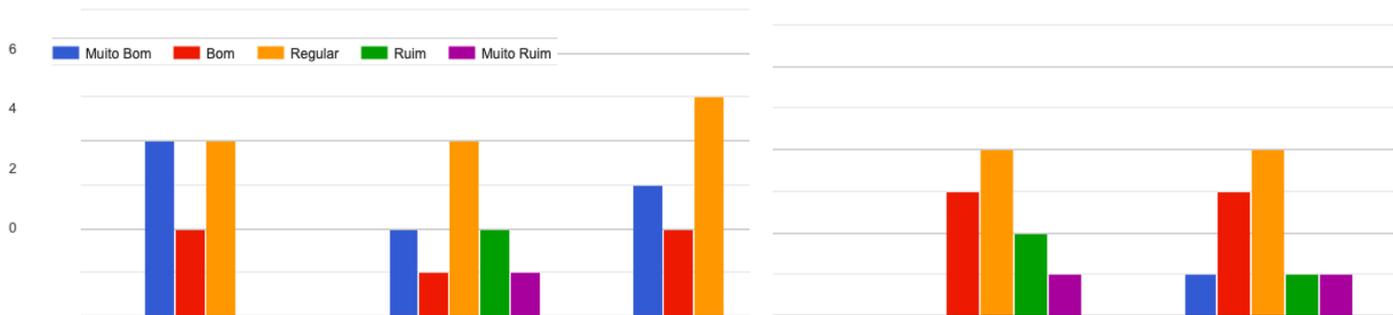
avalia a organização e o atendimento dos Intérpretes aos técnico-administrativos nos serviços prestados à secretaria?

E6. Como você avalia a organização e a relação entre o DESU e os demais setores e departamentos do INES?

E7. Como você avalia a organização das equipes de TILs do DESU?

E8. Como você avalia o suporte de informática oferecido ao DESU?

E9. Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise:

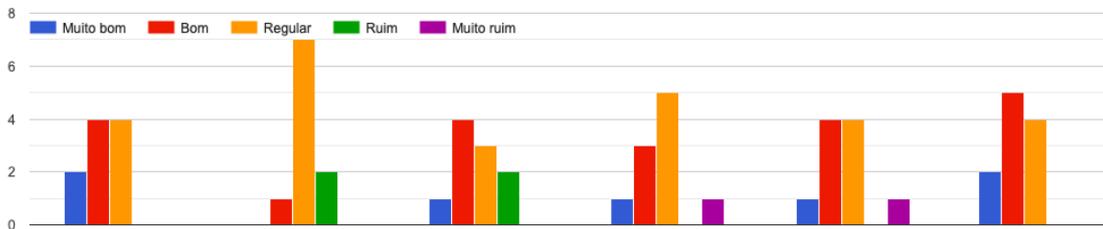
Seja no atendimento deste segmento pela DIRA, seja pela direção do departamento ou as coordenações, a avaliação permaneceu sempre majoritariamente “regular”, ainda que, se somarmos as avaliações positivas, estas excedam o total das avaliações neutras. Esta tendência foi a COADA, que foi percebida como “muito boa” pela maioria dos entrevistados, fato relevante se considerarmos que nos anos anteriores a relação dos intérpretes entre si e com as coordenações teve avaliações que tenderam a uma percepção negativa. Reforçando esta tendência, notamos que a avaliação, da forma como se organiza a equipe de TILs do DESU, foi majoritariamente apontada como “regular”, porém com um total de “muito bom” e “bom” maior que o total de “regular”; este fato marca uma mudança importante em relação a anos anteriores. Outra categoria importante de se ter em conta na comparação aos anos anteriores foi a avaliação da relação do DESU com os demais setores do INES, que segue sendo majoritariamente neutra, ainda que apresente a soma das duas categorias negativas maior que a soma das duas categorias positivas; este fato reforça a tendência de anos anteriores, uma percepção ruim da relação do DESU com o restante do INES. Por fim, as duas últimas categorias avaliadas tiveram percepções neutras, com forte oscilação entre o positivo e o negativo, o que indica a manutenção da percepção de que a comunicação do INES com a sociedade não é amplamente bem percebida e que o serviço de informática do INES segue não sendo bem avaliado. Cabe, no entanto, a ressalva de que outros segmentos, inclusive com relação mais próxima aos setores que assumem esta responsabilidades, avaliaram em 2020 de modo positivo a atuação da DINFO.

F) Como você avalia a infraestrutura do DESU e do INES utilizada em 2020, durante a vigência do trabalho remoto:

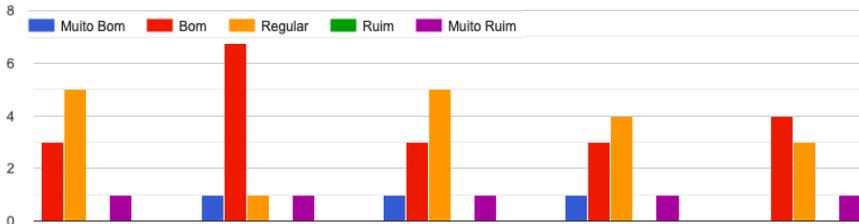
F1. A comunicação institucional feita por e-mail?

F2. O google classroom, a plataforma escolhida para as aulas remotas?

- F3. Os aplicativos utilizados para a realização de reuniões remotas ao vivo?
 F4. Como você avalia os conteúdos disponíveis no site do INES?
 F5. Como você avalia os serviços disponíveis no site do INES?
 F6. Como você avalia o uso do whatsapp para fins de serviço no departamento?

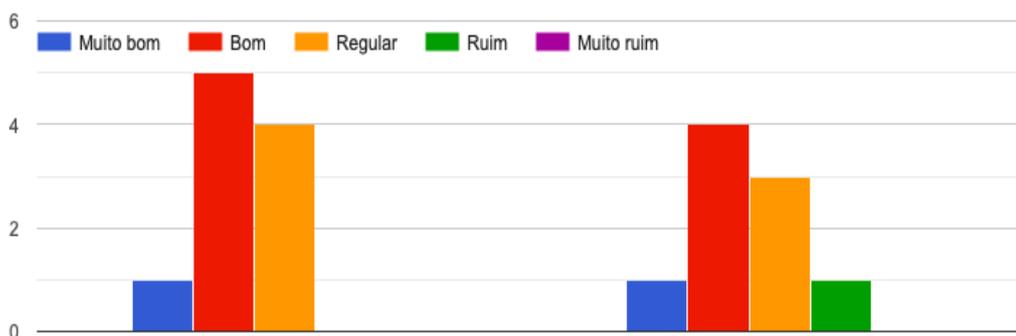


- F7. Como você avalia as adaptações dos programas, informações e serviços disponíveis na intranet do INES para o período de trabalho remoto?
 F8. Como você avalia o site do INES?
 F9. Como você avalia a página do DESU no site do INES?
 F10. Como você avalia a página do NEO no site do INES?
 F11. Como você avalia a plataforma utilizada pelo curso de graduação EaD?



G) No tocante às orientações e ao acompanhamento oferecido pelo departamento aos alunos durante o período do trabalho remoto, como você avalia:

- G1. As orientações prestadas através das coordenações e da direção do DESU?
 G2. As orientações prestadas através das coordenações e da direção geral do INES?



Análise:

Ao avaliar as ferramentas utilizadas para viabilizar sua atuação remota, os TILs foram especialmente críticos ao google classroom, item mais mal avaliado do conjunto F de perguntas. Neste caso, a avaliação foi predominantemente neutra, porém com um total de avaliações negativas maior que de avaliações positivas. Em relação ao google meet, predominaram avaliações positivas, mas o número de avaliações negativas e neutras foi expressivo. Cabe o destaque a estes dois itens, pois são eles muito importantes no acesso aos conteúdos das aulas remotas e condição fundamental para a atuação dos intérpretes na tradução de aulas e reuniões. Outra contingência importante do trabalho remoto foi a ampliação do uso de e-mail e whatsapp para comunicações ligadas às atividades de trabalho, neste caso, o uso de ambos foi bem percebido pelos TILs.

No caso do site do INES, das páginas do DESU e do NEO e da plataforma utilizada na graduação EaD a avaliação foi predominantemente positiva, com uma forte presença de avaliações neutras. Cabe lembrar que a maior parte dos TILs não utiliza estas ferramentas com tanta frequência quanto utilizam o classroom, meet e o zoom.

Nos itens da letra G, foram avaliadas a atuação da direção do departamento e das coordenações na orientação dos TILs durante a implementação do trabalho remoto, em ambos os casos as avaliações foram predominantemente positivas, com pouca presença de percepções negativas, as quais se restringiram apenas à atuação das coordenações.

5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS

No ano de 2018, foi introduzido o questionário em formato digital. Tal fato, além de útil por permitir agilidade na consolidação dos dados, foi fundamental para garantir a participação dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD, que se encontram espalhados pelos polos, a mesma estratégia foi mantida em 2019 e 2020, obtendo uma adesão semelhante por parte do alunado e dos servidores, apesar da pandemia. Cabe ressaltar ainda que o formato digital foi fundamental para que se conseguisse alcançar os alunos, técnicos e professores durante a vigência do trabalho remoto. De todos os segmentos, aquele que teve menor adesão foi o dos alunos das pós-graduações, segmento o qual, tendo uma carga horária menor vinculada ao Instituto, quando comparados a alunos de outros segmentos ou aos servidores, terminou por se afastar das atividades oferecidas, sendo também o segmento a pior avaliar a contribuição do INES para sua formação em 2020. Em linhas gerais, a percepção da contribuição do INES para o aprendizado dos alunos por parte destes foi negativa, assim como foi negativa a percepção dos professores a respeito da transição ao trabalho remoto. Na outra ponta, os técnicos, em especial intérpretes, que de modo geral perceberam de forma mais positiva sua atuação e suas relações neste período.

Considerando a divisão de tarefas inerente ao modelo escolar adotado nas universidades é normal que segmentos diferentes tenham percepções distintas a respeito da comunidade acadêmica e de sua atuação. Dentre os servidores que responderam aos questionários da CPA aplicados em dezembro de 2020 foram os professores os mais críticos à atuação das direções de departamento e do Instituto. Suas percepções foram claramente negativas a respeito da transição ao trabalho remoto, ainda que questões técnicas como a falta de dispositivos hábeis ou de conexão com a internet, não tenham figurado entre os itens mal avaliados, ao invés disto as críticas se concentraram na forma como a organização das atividades remotas foi implementada, em especial na graduação. Por outro lado, a pós-graduação, as atividades de pesquisa e extensão, foram muito melhor percebidas. Outro ponto que deve ser destacado, e que representa uma continuidade em relação a anos anteriores, foi a distância que se nota dos professores em relação à graduação na modalidade EaD. Neste questionário esta distância é evidenciada pelo amplo uso das respostas “não se aplica” em questões ligadas a EaD, este fato, ainda que possa ser explicado pelas inúmeras mudanças institucionais ocorridas na organização da EaD no

INES, nos parece preocupante, principalmente se tivermos em conta que a maior parte dos alunos de graduação do INES hoje se encontram vinculados a EaD, não ao presencial. Por fim, um último destaque deve ser feito ao empenho na manutenção de atividades em Libras durante o período do trabalho remoto. Quando observamos os questionários de anos anteriores, notamos que a ampla maioria dos professores mistura atividade sem Libras com atividade sem língua Portuguesa e escrita e atividades realizadas com tradução simultânea nas aulas, mesmo com o trabalho remoto esta prática parece ter se mantido; o que muito contribuiu para a aquisição de língua dos alunos e para a realização de uma didática coerente com o caráter plurilinguístico de nossas turmas de graduação.

Quando passamos à análise das repostas dos alunos da graduação presencial, se destaca o fato de que cerca de um quinto dos alunos tem dificuldades com sua conexão com a internet, em dispor de dispositivos capazes de dar conta das demandas de aulas remotas e um grupo deste mesmo tamanho alega ter dificuldades com as mídias e tecnologias envolvidas nas atividades remotas. Se somarmos estes alunos com aqueles que alegaram não terem participado de atividades remotas, que cerca de um terço dos alunos representa o grupo mais difícil de ser atendido remotamente, o que faz com que medidas de apoio voltadas para este segmento tenham possivelmente um efeito melhor do que ações universais adotadas, as quais ofereceram auxílio igualmente a todos os alunos e servidores. Fica claro, pelo conjunto das respostas dos alunos da graduação presencial, que foi o grupo mais atingido pelo processo de implementação do trabalho remoto que decorreu ao longo de 2020, que os alunos se sentem, em sua maioria, satisfatoriamente esclarecidos e orientados pelos diversos segmentos da Instituição, apesar disto, a demora a implementar as aulas remotas e o desinteresse de grupos significativos de alunos pelas atividades de extensão e pesquisa oferecidas, produziu um dado realmente alarmante: cerca de trinta por cento dos alunos de graduação entendem que o INES não contribuiu com sua formação no ano de 2020.

Ao analisar as repostas dos alunos da pós-graduação, entendemos que estes devem ser encarados como alunos que vivenciam a instituição de modo semelhante aos alunos da graduação presencial, uma vez que estes frequentam o prédio do DESU e tiveram em 2020 suas atividades suspensas de modo semelhante a este outro público. Da mesma forma, retomaram as atividades remotamente no início de 2021 e puderam participar de atividades de extensão, pesquisa e debate virtualmente ao longo de todo o ano de 2020. Este paralelo nos esclarece algumas questões, a primeira delas que estes alunos puderam ter um aproveitamento maior desta dinâmica, em parte por sua maior autonomia acadêmica, em parte por terem melhor acesso a recursos digitais, mas, ao contrário dos alunos da graduação presencial, estes alunos não contam com uma parcela

significativa de seu total com dificuldades técnicas para participar das atividades. Desta forma, entendemos que não só o INES poderia ser mais útil a este grupo ao longo de 2020, como poderia ter sido ainda mais, se tivesse investido mais em manter atividades virtuais voltadas para este público. Para além desta questão, cabe ressaltar a percepção extremamente positiva que este público tem do INES e da atuação de suas diversas esferas. O grande interesse pela educação de surdos e a utilidade dos espaços acadêmicos do INES se traduziram em ganho linguístico, seja para o público que busca a aquisição de Libras, seja para o público que almeja melhorar sua Língua Portuguesa escrita, o que ajuda a evidenciar ainda mais o importante papel de nosso Instituto na formação de quadros para a educação bilíngue, fato também perceptível na análise dos questionários dos alunos das graduações presencial e EaD.

Quando consideramos os alunos do curso de pedagogia EaD olhamos para um contexto completamente distinto, pois sua adaptação ao trabalho remoto certamente foi menos drástica se considerarmos que são alunos que já atuam majoritariamente on-line, por se tratar de um curso semipresencial. Porém, quando consideramos que estes alunos também perderam acesso a importantes recursos, como as salas revoluti que foram muito bem avaliadas em 2018 e 2019, como as bibliotecas e salas de informática disponibilizadas pelos polos e mesmo os restaurantes universitários, entendemos que as dificuldades também se fazem presentes na migração de uma curso semipresencial para uma forma de atuação completamente remota. Mesmo com esta questão o curso em 2020 seguiu bem avaliado pelos alunos, seja em relação à sua percepção a respeito dos servidores e bolsistas UAB que nele atuam, seja em relação à sua avaliação do currículo e das relações entre os alunos. Destacamos que, a exemplo do curso presencial, reunir surdos e ouvintes tem servido como oportunidade para o crescimento conjunto do domínio e fluência da Libras e da Língua Portuguesa simultaneamente, o que é parte fundamental dos objetivos do curso. Cabe, no entanto, notarmos um ponto digno de atenção, ao contrário do registrado em 2019 o tempo diário de dedicação dos alunos ao curso caiu significativamente, o que pode ter relação com a perda do acesso aos recursos digitais disponíveis nos polos, mas pode também ser um reflexo da crise de saúde pública e também econômica que assola o país ao longo de 2020.

Se até o momento as dificuldades da pandemia e da suspensão do calendário se fizeram sentir entre todos os segmentos, os técnicos foram aqueles com uma percepção menos crítica a respeito deste momento, atuando eles como tradutores e interpreta ou em funções administrativas.

No tocante aos TILs devemos destacar que em 2020 a coordenação que dirige diretamente a maioria dos TILs, ligados ao DESU, foi ocupada pela primeira vez por um servidor que atuou como intérprete no departamento, foi este também o ano em que esta coordenação foi melhor avaliada e que a relação dos intérpretes entre si teve claramente a melhor percepção ao longo dos anos em que a CPA avaliou esta categoria. Outro ponto digno de nota é que com a implementação do trabalho remoto os intérpretes passaram a perceber sua carga de trabalho como menos intensa e que a utilização de seus dispositivos e espaço doméstico não foi percebida como uma dificuldade em sua atuação profissional, ainda que a conexão com a internet tenha sido apontada como um problema.

Em consonância com a percepção dos TILs, para os técnicos que atuam em funções administrativas, o ano de 2020 foi marcado por uma redução nas demandas de trabalho e uma transição positiva para o trabalho remoto, ainda que fique clara a necessidade de aperfeiçoar ferramentas de trabalho anteriores à pandemia, que agora ganham outra relevância, em especial o site do INES e a plataforma do curso EaD. Vale destacar que, mesmo no caso do curso EaD, que é realizado na modalidade semi presencial, a adaptação para sua realização em formato exclusivamente on-line, também implicou na necessidade de adaptações complexas, o que significou, na prática, que tanto técnicos ligados aos cursos presenciais, quanto os técnicos ligados à EaD enfrentaram dificuldades semelhantes. Por fim, vale destacar que ferramentas de comunicação como o whatsapp e o e-mail, aliadas aos recursos privados empregados pelos trabalhadores em suas atividades, produziram uma conversão ao trabalho remoto que, segundo os próprios, foi bem avaliada. A exemplo dos TILs, os técnicos que atuam nas funções administrativas avaliaram bem suas chefias na implementação do trabalho remoto e, mantendo uma tendência de anos anteriores, avaliaram de forma positiva suas relações dentro do próprio segmento.

Por fim, mesmo se considerarmos as diversas percepções dos segmentos, devemos destacar dois dados que nos pareceram fundamentais para entender o impacto do ano de 2020 no desenvolvimento das atividades do Instituto. O primeiro deles foi a queda de horas de dedicação aos estudos apresentada pelos alunos. A segunda foi a baixa contribuição do INES, apontada por este mesmo segmento, à sua formação no ano de 2020. Entendemos que estes resultados são esperados, quando olhamos o grande número de mortes, a grave crise econômica e a necessidade de se adaptar rapidamente às circunstâncias novas por parte não só de nossa comunidade acadêmica, mas também de toda sociedade. Porém, há um claro contraste entre a percepção do público de nossa instituição e dos técnicos que a servem no ano e 2020, à excessão dos professores, que sendo o segmento centralmente atuante nas

atividades fins da instituição, possivelmente sejam mais sensíveis às dificuldades de efetivar estas junto a seu público.

Partindo das análises realizadas sobre as respostas dos diversos segmentos, mas também considerando as iniciativas dos gestores, docentes e técnicos de nossa instituição, a seguir apontamos algumas iniciativas relevantes destacadas em suas áreas específicas:

- Ensino, Pesquisa e extensão

Manutenção da oferta de cursos de pós-graduação em temas sensíveis ligados à educação de surdos, como o ensino de Português como L2, a educação bilíngue e a abordagem da surdez em uma perspectiva sócio-cultural. A criação e implementação do processo seletivo para formação da primeira turma do curso de mestrado profissional em Educação Bilingue do INES - as aulas se iniciarão em 2021, com a reposição das aulas previstas para 2020. Devemos destacar que o calendário bianual de ingresso de alunos fez com que os diversos cursos de pós-graduação sentissem menos os efeitos da suspensão do calendário acadêmico em 2020 porém, quando olhamos para a graduação presencial e EaD, que não tiveram entrada de alunos em 2020, notamos a necessidade do Instituto buscar compensar o número total de alunos que deixou de ser atendido neste período.

A manutenção de um amplo programa de projetos de iniciação científica e extensão, o qual conta com bolsas próprias, custeados pelo Instituto, o qual se manteve atuante durante a suspensão do calendário, sendo inclusive o total de atividades de extensão ampliada como forma de buscar intensificar a oferta de atividades aos alunos que neste momento gozavam de acesso às atividades remotas, foi um ponto positivo a ser destacado.

- Assistência ao aluno

Houve, no passado, um projeto em andamento que pesquisou a trajetória dos estudantes do INES, envolvendo ingresso, trajetória acadêmica, comunicação com os alunos evadidos, promoção de acessibilidade, planejamento de atividades visando à permanência do aluno, realização de pesquisas sobre a evasão. Porém o mesmo a partir de julho de 2018 não se encontrou mais ativo. Identificamos ser esta uma das áreas onde o INES tem mais a melhorar.

- Formação Continuada (docentes, técnicos-administrativos e tradutores/intérpretes)

Ampliação da oferta de curso de Libras voltados para os docentes do magistério superior, criação de cursos de formação continuada para ampliar a formação de técnicos e docentes em EaD,

- Gestão de Processos

Ciência e compreensão dos objetivos institucionais; transparência da gestão institucional; mecanismos de democratização, desenvolvimento e implementação de ações de forma coletiva; coordenação do trabalho coletivo; fluxo de informações; instrumentos e procedimentos de avaliação institucional. Pensando em atender a estas demandas, está sendo discutida e implementada no ensino superior do INES uma série de reformas no sistema de gestão dos cursos, dentre elas se destaca a perspectiva de criação de colegiados próprios de cursos, assim como NDEs distintos. Neste processo, no momento da conclusão deste relatório, o Curso de mestrado já possui um colegiado próprio e atuante, assim como o curso de pedagogia na modalidade EaD, porém falta ao Departamento de Ensino Superior uma estrutura geral capaz de equiparar seus cursos sem com isto deixar de contemplar a íntima relação de seu curso de graduação presencial e EaD. De toda forma, se constituiu em um importante passo nesta direção o retorno do Núcleo de Educação Online aos Departamento de Ensino Superior.

- Infraestrutura e recursos

As condições materiais de funcionamento do INES são, no geral, avaliadas de forma positiva, ainda que ocorram problemas importantes em áreas específicas. Ainda assim se coloca um grande desafio logístico pela frente em razão da ampliação da demanda e produção de materiais em vídeo, os quais exigem uma grande estrutura para serem produzidos, editados, armazenados e compartilhados. Este desafio se intensificou ao longo de 2020, não só pelas demandas do trabalho remoto, como também pela necessidade de rever e reorganizar materiais pedagógicos bilíngues desenvolvidos ao longo da implementação da graduação EaD. Esta demanda, ainda que extremamente urgente, é compreensível quando consideramos o acúmulo de experiências inerente à implementação de um curso pioneiro em vários sentidos.

Por fim, ressaltamos que o estabelecimento desta análise, de suas categorias e da organização dos dados aqui presentes são tão somente uma forma de organização dentre as

muitas possíveis que estes dados poderiam receber. A forma assumida por este relatório vem sendo refinada ao longo dos últimos anos e é ainda um produto em constante desenvolvimento frente às circunstâncias mutantes que se apresentam ano após ano. É função da CPA promover uma autoavaliação que tenha o potencial de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na instituição educacional, mas é também esta uma tarefa dinâmica, visto que a comunidade acadêmica que se reúne em torno do INES se transforma, assume novas iniciativas e precisa encontrar respostas a desafios enormes, conforme vimos neste trágico ano de 2020, onde todos nós, de uma forma ou de outra, sentimos o peso da terrível pandemia que se abateu sobre o mundo. Nesse sentido, esperamos que os dados levantados e as análises aqui tecidas possam servir para este fim, assim como possam também contribuir para o registro histórico do modo como confrontamos estes desafios.

Agradecemos aos setores, divisões, coordenações e direções do INES pela oferta de informações quando solicitadas por esta Comissão.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2021

**Mario José Missaglia Júnior
Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres
José Renato Baptista
Glauber de Souza Lemos
Amaury Messias Belém
Fabiana de Lima Pereira
Christofer Alex de S.Moreira**

GLOSSÁRIO

COADA	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
COF	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
COPEDE	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
DDHCT	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
DEBASI	Departamento de Educação Básica
DESU	Departamento de Ensino Superior
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DIRA	Divisão de Registro Acadêmico
DIRGE	Direção Geral
Escala de Likert	Tipo de escala elaborada por Rensis Likert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
NEO	Núcleo de Educação Online
PIC/INES	Programa de Iniciação Científica do INES
PROMINES	Programa de Monitoria do INES
TILS	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais

